Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.º 9342 • • RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA 4 DE MAIO DE 1910 • • Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

MENSAGEM

apresentada ao Congresso Nacional na abertura da segunda sessão da setima legislatura pelo presidente da Republica NILO PEÇANHA

Senhores membros do Congresso Nacional

Chamado inesperadamente em 14 de junho ultimo ao exercicio da presidencia da Republica, venho hoje dar-vos conta da situação geral em que se acha o paiz.

No decorrer do novo regimen, coube pela segunda vez ao vice-presidente da Republica a successão definitiva do primeiro magistrado da Nação: em 1891, pela renuncia do presidente Deodoro; em 1909, pelo fallecimento do presidente Penna.

As circumstancias que acompanharam os dois acontecimentos mostram a firmeza que as novas instituições têm ganho nesses dezoito annos que medearam de então até hoje.

O espirito de agitação, que dominou os primeiros annos da Republica, abriu naquella época um periodo de luctas que, esperamos por honra e felicidade do Brazil, nunca mais se reproduza em nossa historia; ao passo que o espirito de ordem triumphante de tantas calamidades, permittiu que a ultima successão se effectuasse tranquilla e normalmente.

Quando a Nação foi surprehendida pela noticia da morte do seu primeiro magistrado, houve um certo sentimento de inquietação ácerca do que ia occorrer num momento tão susceptivel de inflammar as paixões politicas, já então em começo de proxima exacerbação.

Ninguem melhor do que eu comprehendia a delicadeza da situação. A veneração que sempre tributei áquelle a quem de subito tinha de succeder, o reconhecimento dos seus altos serviços ao paiz, e o que me faltava de experiencia para as responsabilidades do governo, augmentavam o peso que me cahia sobre os hombros e que eu só poderia supportar com a collaboração dos mais capazes, o bom senso e as sympathias da Nação.

O meu primeiro pensamento foi dar ao paiz a segurança da estabilidade em que elle repousava, e foi assim que empreguei os maiores esforços para que se conservassem commigo todos os ministros escolhidos pelo meu honrado antecessor.

Só de dois logrei essa cooperação que eu tanto encarecia e que tão util me veiu a ser; aos demais dei todas as provas da consideração que mereciam e que estava em minhas mãos tributar-lhes.

Estou certo de que esse procedimento deu á Nação confiança nos meus intuitos, e folgo aqui consignar que de todos os orgãos da opinião recebi manifestações de approvação pelo modo por que suppri a falta daquella collaboração que solicitei, indo pedir a outros as luzes de que carecia para desempenho da minha missão.

O meu fim foi cercar-me de ministros, cuja capacidade especial para cada ramo da administração mostrasse ao paiz que a minha preoccupação principal era consagrar o resto do quatriennio ao estudo das questões da administração, e que eu punha os interesses dessa ordem acima de outras quaesquer aspirações que no momento pudessem apaixonar o espirito publico.

Visando desde logo a lavoura, installei o ministerio da agricultura, industria e commercio, tendo pedido ao Estado de S. Paulo o concurso da provada competencia dos seus homens para esse serviço de tão promissores resultados.

Attendendo a uma antiga aspiração do paiz, o governo fundou o ensino profissional em toda a Republica, e as officinas desses novos institutos são já frequentadas por centenas de alumnos. Tambem o governo começou a cuidar do ensino agricola; tem promovido, como lhe cumpre, a expansão de novas culturas e põe em execução um plano mais vasto tendente á exploração de nossas minas, aliás mais ricas do que a de paizes que ahi assentam os fundamentos da sua prosperidade.

O quatriennio que está para findar realiza em relação á viação ferrea as aspirações que surgiram na juventude da nossa nacionalidade e que, honrando a visão clara dos antepassados, testemunha o espirito de fidelidade e perseverança que tem presidido á formação do progresso do paiz.

A Central do Brazil acaba de attingir a margem do rio S. Francisco, ponto visado pelos nossos primeiros estadistas, quando lhe decretaram o grandioso traçado.

Tambem dentro de pouco tempo a capital da Republica estará ligada á fronteira meridional pela S. Paulo Rio Grande, e em contacto com as nações amigas que ali nos circumvizinham; a outra linha, do Matto Grosso, que vai facilitar as nossas relações com os paizes da fronteira sudoeste tem os seus trabalhos accelerados; e o governo tendo dado um forte impulso á construcção de linhas interiores, tendo autorizado a electrificação de algumas dellas, com o aproveitamento das nossas quédas de agua, continúa empenhado no desenvolvimento daquellas linhas internacionaes que muito hão de contribuir para estimular o intercambio commercial e estreitar os laços de boa amisade com as Republicas irmãs.

Foram afinal resolvidas as nossas antigas questões de limites e hoje o paiz conhece definitivamente toda a extensão do seu territorio. Está na consciencia nacional que esta grande obra é devida ao ministro Sr. barão do Rio Branco que, rectificando as nossas fronteiras, approximando povos americanos e interessando altos espiritos do velho mundo na evolução do Brazil, se tornou alvo do universal e immorredouro reconhecimento da nossa patria.

A immigração espontanea offerece uma estatistica superior de dois terços á de periodos anteriores de immigração subsidiada. Attraindo e cercando de conforto o trabalhador estrangeiro, o governo não podia ser insensivel á situação angustiosa das populações do norte, flagelladas pela secca, e deu por isso uma organização permanente e systematica aos serviços destinados a attenuar os seus effeitos.

Estão já iniciadas providencias para o saneamento da baixada do Rio de Janeiro pela dragagem dos varios rios que desaguam na bahia Guanabara, obra que restituirá á pecuaria e á agricultura uma zona de cerca de 4.000 kilometros nas immediações desta capital. A rehabilitação sanitaria e o embellezamento do Rio de Janeiro continuaram a preoccupar o governo, que emprehendeu a transformação da quinta da Boa Vista e resolveu, entre outras, a questão da illuminação electrica e o arrendamento do cáes do porto desta capital.

Está quasi ultimada a codificação das leis processuaes do Districto Federal, cuja reforma virá abolir formulas e praxes inuteis, simplificando quanto possivel o funccionamento da justiça e tornando mais prompto o julgamento das causas.

As questões de ordem social, politica e administrativa, suscitadas neste periodo, tiveram as soluções da Constituição; e, a não ser a das accumulações remuneradas de empregos publicos civis e militares, que o governo prohibiu, não tendo, aliás, o seu acto merecido o assentimento dos outros poderes, e a das isenções de direitos, tão prejudicial á boa arrecadação das rendas e que tambem não mereceu o vosso apoio, todas as outras foram geralmente acatadas, inclusive a que assignalou formalmente a abstenção do Estado na iniciativa de ceremonias religiosas, assegurada embora a liberdade de todos os cultos.

Praticando uma politica de rigorosa restricção das despezas publicas, póde o governo nos mezes ultimamente decorridos iniciar as remessas para a Europa de fundos que attingiram a importancia superior a 9.000.000 esterlinos.

Habilitando assim o governo a acudir ao pagamento da nova esquadra e do novo material do exercito, e a outros compromissos de caracter nacional, entendeu do seu dever, usando da autorização em boa hora concedida pelo Congresso Nacional, antecipar o serviço de amortização da nossa divida externa, suspensa pelo contrato do "funding-loan". Essa medida, que pôz termo ás difficuldades impostas por aquelle accordo, teve a mais benefica repercussão no paiz e no estrangeiro.

Consolidando assim o credito publico, elevada a cotação dos nossos titulos, a operação da conversão dos juros de 5 o|o para 4 o|o se impunha, e o governo não hesitou em emprehendel-a, tendo tido o mais completo exito a parte já realizada nas praças de Londres e Paris.

Não bastavam, porém, as economias orçamentarias para occorrer ás despezas com a antecipação da amortização da divida externa; tampouco eram sufficientes as economias que provinham da conversão; outra medida era necessaria para reduzir a cifra annual dos nosso encargos em ouro, e essa medida foi o resgate do emprestimo de 1879.

Os preços da nossa producção têm-se mantido em alta. A Caixa de Conversão tem os seus depositos elevados, nestes mezes de governo, de 5.000.000 a 17.267.764-6-4 esterlinos e a sua emissão, de 93.000:000$000 a 276.284:229$124.

Em relação ás operações de credito no exterior, sempre que tive opportunidade, tornei claro que a União não assumia nenhuma responsabilidade nos emprestimos contratados pelos Estados, por entender que a excessiva liberdade que lhes assiste de realizal-os póde vir a ser nociva ao credito geral do Brazil.

Relações exteriores

Mantêm-se, felizmente, inalteradas as nossas relações de amisade com as demais nações. Para consolidar essas relações, para melhoral-as, removendo as causas de desintelligencia e promovendo a harmonia necessaria á collaboração efficaz na obra do progresso americano, tem trabalhado sem descanso o meu governo, continuando a tarefa dos passados. Resultados lisonjeiros têm vindo coroar esse esforço sincero e pertinaz no que nos diz respeito propriamente e separadamente.

Nenhuma nuvem escurece neste momento o horizonte internacional do Brazil e sobradas razões temos para nos regozijar com a celebração dos ultimos pactos definidores da nossa fronteira, acontecimentos diplomaticos de prolongada repercusão historica e nos quaes tão sábia e patrioticamente tomastes parte capital.

O Brazil sabe hoje o que tem de seu, que é muito e que será immensamente mais, graças ao trabalho fecundo dos seus filhos, ambiciosos de provar que merecem a honra de possuir tão rico patrimonio, e ao dos estrangeiros que a larga hospitalidade desta terra acolhedora fará rapidamente brazileiros.

Mas, se nos sentimos tranquilos e seguros quanto a nós, o mesmo não succede com algumas nações vizinhas e amigas no Pacifico, onde questões que pareciam em via de se resolverem amigavelmente, tomaram de subito o caracter agudo de um conflicto ameaçador para a paz americana. Respeitando as justas susceptibilidades dos governos soberanos empenhados em aclarar aggravos e obter reparações reciprocas, o do Brazil formúla os votos mais cordiaes para que prevaleçam a calma e sabedoria nos espiritos perturbados pela nobre paixão do patriotismo, e ainda uma vez seja desviado do nosso continente o flagello da guerra, sobretudo neste anno em que as duas das nossas mais adiantadas irmãs, a Argentina e o Chile, se dispõem a commemorar o primeiro centenario da sua emancipação politica.

Entre os grandes collaboradores do governo na sua politica internacional, temos de lamentar a falta do embaixador Joaquim Nabuco, que falleceu em Washington a 17 de janeiro ultimo. A sua morte não foi chorada sómente pelos seus concidadãos. O governo dos Estados Unidos da America, associando-se ao nosso lucto, quiz dar á memoria do embaixador do Brazil um testemunho significativo do seu affecto, transportando-lhe o corpo em um dos poderosos navios da sua esquadra de guerra para que tivesse descanso em terra brazileira.

No dominio da nossa politica internacional, os dois actos de mais importancia celebrados desde a abertura da primeira sessão da presente legislatura são o tratado de 8 de setembro de 1909 entre esta Republica e a do Perú, completando a determinação das fronteiras dos dois paizes e estabelecendo principios geraes sobre o seu commercio e navegação na bacia do Amazonas, e o tratado de 30 de outubro ultimo, modificando as nossas fronteiras com a Republica Oriental do Uruguay na lagôa Mirim e rio Jaguarão, e estabelecendo principios geraes para o commercio e navegação nessas paragens.

Depois desses dois ajustes, podemos dizer que sabemos quaes são definitivamente os nossos confins, qual a extensão territorial do Brazil e até onde se póde exercer regular e pacificamente a actividade do povo brazileiro e a dos seus convizinhos, sem mais possibilidade de desaccordo e conflictos.

Temos hoje os nossas fronteiras definidas com todos os paizes que nos cercam: com a Guyana Franceza, pela decisão arbitral de 1 de dezembro de 1900; com a Hollandeza, pelo tratado de 5 de maio de 1904; com a Britannica, pela decisão arbitral de 6 de junho de 1904; e com as seguintes Republicas: Venezuela, tratado de 5 de maio de 1859; Colombia, de 24 de abril de 1908; Equador, de 6 de maio de 1904; Perú, convenção de 23 de outubro de 1851, modificada em uma pequena parte pelo accordo de 11 de fevereiro de 1874, e completada agora pelo tratado de 8 de setembro de 1909; Bolivia, pelos tratados de 27 de março de 1867 e 17 de novembro de 1903, os quaes apenas necessitam de rectificações ou declarações explicativas sobre o marco do rio Verde (tratado de 1867) e sobre a fronteira do Abunan ao igarapé Bahia (tratado de 1903); Paraguay, pelo tratado de 5 de janeiro de 1872; Argentina, pela decisão arbitral de 5 de fevereiro de 1895 e pelo tratado de 6 de outubro de 1898; e com o Uruguay, pelo tratado de 12 de outubro de 1851, explicado, quanto ao trecho mais meridional da fronteira, pelo accordo de 22 de abril de 1853, e alterado, no tocante á lagôa Mirim e rio Jaguarão, pelo tratado de outubro ultimo.

Os nossos dois ultimos tratados de limites, com o Perú e o Uruguay, mereceram a vossa approvação na sessão extraordinaria que acaba de findar e já foram ratificados pelos governos contratantes. A troca das ratificações do tratado entre o Brazil e o Perú effectuou-se ante-hontem nesta cidade, de sorte que esse acto está completo, faltando-lhe apenas a promulgação.

A troca das ratificações do tratado com o Uruguay deve realizar-se proximamente.

Espero que possam ser resolvidas agora as pequenas questões de fórma que têm retardado a assignatura de uma acta declaratoria da demarcação de fronteiras entre o Brazil e a Republica Argentina.

Para a pequena secção não comprehendida na demarcação, entre a confluencia do Quarahim e a extremidade occidental da ilha Brazileira, ou ilha do Quarahim, propuzemos um tratado ou convenção especial, se não puder o assumpto ficar resolvido por meio de um artigo complementar e declaratorio.

A commissão mixta de demarcação de fronteiras entre o Brazil e a Bolivia terminou os seus trabalhos em Matto Grosso e tambem o reconhecimento do rio Verde, nos termos do accordo de 8 de fevereiro de 1907. Este anno, logo que o estado das aguas o permitta, seguirá ella para o Amazonas, afim de demarcar os limites desde o Madeira até a confluencia do Yaverija, no Alto Acre, por ser esse o ponto de encontro da nova fronteira perú-boliviana, segundo o Protocollo assignado em La Paz aos 17 de setembro ultimo, pelos plenipotenciarios da Bolivia e do Perú.

Vou promover a troca das ratificações do Tratado de Navegação e Commercio que celebrámos separadamente com cada uma das Republicas do Equador e da Colombia, assignados no Rio de Janeiro, o primeiro a 10 de maio de 1907 e o segundo a 21 de agosto de 1909, tendo já recebido ambos a vossa approvação. Os decretos legislativos que autorizam essa troca têm respectivamente os numeros 2.086 e 2.247, e as datas de 10 de agosto de 1909 e 27 do passado mez de abril.

O Accordo Brazileiro-Peruano, assignado em Lima a 15 de abril de 1908, para a navegação do rio Japurá ou Caquetá, foi approvado pelo Congresso Nacional e sanccionado, com o n. 2.098, em 4 de setembro ultimo, o decreto legislativo que o approvou.

Conto que não tardem muito em ficar concluidos os tratados de commercio e navegação com a Bolivia e o Chile. O primeiro torna-se cada vez mais urgente, por ser compromisso tomado no tratado de limites de 17 de novembro de 1903.

Em mensagem de 13 de julho de 1907 foi submettida á vossa decisão uma convenção para o fim de determinar-se a condição dos cidadãos naturalizados que renovavam residencia no paiz de origem, [illegible] esse assignado a 23 [illegible] de 1906, na Terceira Conferencia Internacional Americana; e, em outra mensagem, de 22 de maio de 1908, vos foi tambem recommendada a Convenção que, com o mesmo fim, assignámos no Rio de Janeiro em 27 de abril desse anno, com os Estados Unidos da America. A primeira foi sanccionada por decreto n. 2.115, de 8 de outubro de 1909, mas a sua promulgação só será feita depois que a mesma Convenção fôr approvada pelos outros governos representados na Conferencia; a segunda foi sanccionada por decreto n. 2.116, de 8 de setembro de 1909, e, trocadas as ratificações nesta cidade em 28 de fevereiro, foi promulgada por decreto n. 7.899, de 10 de março ultimo.

Foram assignadas nesta cidade as seguintes convenções postaes:

1) com a França, a 13 de junho de 1909, para a permuta de encommendas postaes sem valor declarado;

2) com os Estados Unidos da America, a 26 de março ultimo, para a permuta de encommendas postaes; e

3) com o Imperio Allemão, a 20 de abril, para o mesmo fim.

A primeira foi submettida ao vosso exame e decisão em mensagem de 17 de novembro de 1909, e as duas ultimas em mensagem de 23 de abril ultimo.

Nos outros tres paizes contratantes os accordos desse genero não dependem de approvação legislativa.

Por mensagem de 11 de junho, 8 de setembro; 23 de novembro e 24 de dezembro submetti á vossa approvação varios tratados e convenções de arbitramento geral concluidos pelo Brazil com differentes governos da America, Europa e Asia.

São estes os accordos dessa natureza celebrados:

1) Tratado com o Chile, de 18 de maio de 1899 (troca de ratificações a 5 de dezembro de 1906);

2) Tratado com a Argentina, de 7 de setembro de 1905 (trocadas as ratificações a 5 de dezembro de 1908);

3) Convenção com os Estados Unidos da America, a 23 de janeiro de 1909);

4) Convenção com Portugal, a 25 de março de 1909;

5) Convenção com a Republica Franceza, a 7 de abril de 1909;

6) Com a Hespanha, a 8 de abril 1909);

7) Com o Mexico, a 11 de abril de de 1909;

8) Com Honduras, a 26 de abril de 1909;

9) Com Venezuela, a 30 de abril de 1909;

10) Com o Panamá, a 1 de maio de 1909;

11) Como Equador, a 13 de maio de 1909;

12) Com Costa Rica, a 18 de maio de 1909;

13) Com Cuba, a 10 de junho de 1909;

14) Com a Grã-Bretanha, a 18 de junho de 1909;

15) Tratado com a Bolivia, a 25 de junho de 1909;

16) Convenção com a Nicaragua, a 28 de junho de 1909;

17) Com a Noruega, a 13 de julho de 1909;

18) Com a China, em 3 de agosto de 1909;

19) Com o Salvador, a 3 de setembro de 1909;

20) Tratado com o Perú, a 7 de dezembro de 1909;

21) Com a Suecia, a 14 de dezembro de 1909;

22) Com o Haity, a 25 de abril de 1910;

23) Com a Republica Dominicana, a 28 de abril de 1910.

Todos os tratados e convenções de ns. 3 a 20 já foram apresentados ao vosso exame.

Outros accordos do mesmo genero estão ainda sendo negociados.

O Tribunal Arbitral Brazileiro-Boliviano, que funccionava nesta cidade sob a presidencia do nuncio apostolico, encerrou-se a 3 de novembro ultimo. Installado a 20 de maio de 1905, interrompeu os seus trabalhos a 20 de maio de 1906, recomeçando a funccionar a 3 de novembro de 1908. No primeiro desses periodos preoccupou-se principalmente com a sua organização e com o estudo e exame das reclamações apresentadas. No segundo julgou todas essas reclamações.

O Tribunal Arbitral Brazileiro-Peruano continúa a funccionar aqui tambem, sob a presidencia do nuncio apostolico. Se não houver nova prorogação, deverá terminar os seus trabalhos em 31 de julho.

A conferencia internacional de jurisconsultos, que devia reunir-se este anno no Rio de Janeiro, ficou adiada para 21 de maio de 1911. Ella se comporá, como sabeis, de delegados das republicas americanas e terá de redigir um codigo de direito internacional publico e outro de direito internacional privado.

O Brazil fez-se representar e continúa representado na Confrencia Internacional de Direito Maritimo, em Bruxellas.

Fez-se tambem representar nos seguintes congressos e conferencias:

3º congresso internacional de historia da musica, em Vienna (de 25 de maio a 2 de junho de 1909); 4º congresso internacional de lacticinios, em Buda-Pesth (junho de 1909); 2º congresso internacional encarregado de fixar a nomenclatura das causas de morte, em Paris (1 a 3 de julho de 1909); 17º congresso internacional de irrigação em Spokane (9 a 14 de agosto de 1909); 2º congresso internacional para a protecção da infancia em Buda-Pesth (28 de agosto de 1909); 5º congresso internacional de resistencia dos materiaes, em Kopenhagen (setembro de 1909), e congresso internacional de medicina, em Buda-Pesth.

Com a mensagem presidencial de 16 de novembro do anno passado vos foram remettidas:

1) Convenção de 23 de agosto de 1906, relativa a patentes de invenção, desenhos e modelos industriaes, marcas de fabrica e commercio e propriedade literaria e artistica;

2) Resolução de 7 de agosto de 1906, reorganizando a secretaria internacional das Republicas americanas;

3) Resolução de 23 de agosto de 1906, referente á Estrada de Ferro Pan-Americana;

4) Resolução de 13 de agosto de 1906, recommendando a creação de secções especiaes dependentes das secretarias das relações exteriores e especificando as suas funcções, e

5) Resolução de 23 de agosto de 1906, recommendando a celebração de uma conferencia internacional americana que adopte medidas efficazes em beneficio dos productos de café.

Todos esses actos internacionaes pendem de approvação legislativa.

Foram-nos notificadas as seguintes adhesões estrangeiras a actos internacionaes de que o Brazil faz parte:

1) do imperio da Ethiopia á convenção postal universal: decreto numero 7.441, de 24 de junho de 1909;

2) da colonia de Surinam aos accordos de Roma de 26 de maio de 1906, relativos á troca de cartas e caixas com valor declarado e ao serviço de cobrança: decreto n. 7.624, de 21 de outubro de 1909;

3) da Servia ao acto addicional de Bruxellas, de 14 de dezembro de 1900, modificando a convenção internacional de 20 de março de 1883 para a protecção da propriedade industrial: decreto n. 7.840, de 27 de janeiro de 1910.

Justiça e negocios interiores — Relações com os Estados

No decurso deste periodo de governo as relações entre a União e os Estados mantiveram-se nos termos constitucionaes. Em mais de uma occasião, houve o governo federal de intervir em alguns delles. No Estado de Sergipe, estando ausente e devidamente licenciado o presidente, Sr. Rodrigues Doria, foi presente á Assembléa local um officio por elle assignado e pelo qual renunciava o seu alto cargo. Da capital do Estado da Bahia, onde então se achava, telegraphou-me o Sr. Rodrigues Doria, declarando-me que não tinha o animo de renunciar o seu mandato, de modo que não fôra autorizado por elle o uso que se fizera do alludido officio de renuncia.

Verificou o governo federal a authenticidade desse despacho telegraphico, e do inquerito a que mandou proceder resultou que effectivamente não havia o Sr. Rodrigues Doria deliberado renunciar a funcção em que se achava investido.

Entretanto, emquanto assim procurava o governo federal conhecer com exactidão a situação que ali se creara, o vice-presidente do Estado, em exercicio do cargo, convocava a Assembléa para tomar conhecimento da renuncia do presidente effectivo, e pretendia que a questão ficasse circumscripta aos poderes do Estado e fosse resolvida dentro dos seus limites.

Não me pude conformar com essa pretensão. Desde que o presidente effectivo fazia certo que não tivera o animo de renunciar o seu cargo — acto pessoal de que a expressa manifestação de sua vontade não podia ser alienada para ter efficiencia — a sua destituição, ainda que respeitada a apparencia de fórma legal, passava a ser tumultuaria e revestia caracter revolucionario.

Eliminado do Brazil o processo das deposições pelas armas, não seria possivel permittir o processo das deposições pelo dolo. Um dos principaes deveres do governo federal é manter a ordem em todo o paiz, assegurando a União indissoluvel dos Estados pelo respeito aos principios cardeaes da Constituição e ás leis da Republica.

Ainda que o texto expresso da Constituição não collocasse o governo federal na iniludivel obrigação de acudir ao appello do presidente effectivo, ameaçado de ver-se privado do exercicio das suas funcções, em terreno extra-legal, licito não lhe seria deixar de intervir, desde que conhecesse a situação, para com mão firme restabelecer o imperio da lei e normalizar a ordem republicana.

Assim, independente do disposto no § 3º do art. 6º, a intervenção no Estado de Sergipe, tal como se consumou, apenas para repôr o respectivo presidente, impunha-se ao governo federal como seu imprescriptivel dever, sem que de modo algum se pudesse, com justiça e razão, arguil?o de violador da autonomia do Estado, que não se póde conceber tenha existencia com preterição da ordem constitucional e offensa ás suas proprias leis.

Nos outros Estados interveiu o governo apenas e escrupulosamente para fazer cumprir ordens e sentenças de juizes federaes competentes. Assim, nos Estados do Maranhão e da Bahia fez cumprir mandados de apprehensão dos respectivos juizes seccionaes e no Estado do Rio de Janeiro ordens de "habeas-corpus" proferidas tambem pelo juiz de secção. Desta regra nunca se afastou o governo federal. Desde que o juiz, que proferiu a ordem ou o mandado, solicitava delle a força necessaria para a sua execução, essa força lhe foi concedida. Assim procedeu até quando, como no caso do Maranhão, se tratava de mandado para ser obedecido por autoridades federaes, sobre as quaes tinha elle ascendente legal.

Em nenhum desses casos o governo invadiu os desrespeitou a autonomia dos Estados; manteve apenas e fez effectiva a autoridade da União.

Os negocios affectos aos juizes e tribunaes federaes, os direitos que lhes cumpre salvaguardar e defender, os letigios cuja decisão lhes cabe, não são negocios peculiares aos Estados que incidam na esphera da sua competencia. Ao contrario, prohibe expressamente a Constituição que taes assumptos sejam commettidos ás justiças dos Estados. Cumpre, é certo, ás autoridades locaes obedecer e fazer obedecer ás ordens e sentenças da magistratura federal; mas, isso é uma obrigação derivada da subordinação constitucional em que elles se acham e não um principio de onde emane, para a justiça ou para o governo federaes, o dever de lhes solicitar essa obediencia.

O que resulta da Constituição é, ao contrario, o imperio das ordens e sentenças da justiça federal sobre todo o territorio da Republica, abstrahida a sua divisão em Estados. Se o juiz, que profere essa ordem ou sentença, tem motivos para acreditar que ella não será executada, corre-lhe o dever de solicitar do governo federal o auxilio da força que este não póde recusar.

Não cabe ao governo federal indagar do fundamento ou razão dos actos emanados do poder judiciario. Se taes actos, no conceito dos individuos por elles attingidos, ou dos governos dos Estados em que são praticados, violam direitos, ha na Constituição e nas leis recursos para tornal-os inocuos.

O que se impõe ao governo federal é o dever de fazel-os cumprir, verificando apenas a legitimidade da sua origem. O que lhe incumbe não é indagar se o juiz, que os expede, poderia fazel-os cumprir por si mesmo ou recorrendo ás autoridades locaes; é, sem tergiversação, prestar-lhe o apoio que elle julga necessario e que reclama.

Foi sábia a Constituição, collocando o poder judiciario, á cuja guarda confiou as regalias e os direitos dos cidadãos, nessa esphera superior e dominante. Se o não tivesse feito e, como querem alguns homens politicos, o houvesse tornado dependente da boa ou má vontade das autoridades locaes, contra as quaes, muitas vezes, terá elle de proceder, seria certamente um sonho irrealizavel a execução uniforme da Constituição em todos os pontos do paiz e uma burla o capitulo da declaração dos direitos.

Forrando-o a essa submissão, investindo-o no prestigio e na força de um poder federal, ministrando-lhe autoridade superior áquella em que gira a autoridade dos Estados, a Constituição assegurou a ordem em todo o paiz, facultando aos cidadãos meio seguro de fazerem valer os direitos e regalias que a todos ella confere. Não haveria, porém, meio mais seguro de burlal-a e destruir toda a belleza e harmonia do systema de governo, que della decorre, que levar o principio da autonomia dos Estados ao extremo de tornal-o impecilho á acção do governo federal, quando solicitado a prestar força a esse poder desarmado, para execução das suas ordens e sentenças. Assim reduzido á impotencia, só lhe restaria o desprestigio ou a submissão, havendo em ambas as hypotheses o sacrificio da lei, a desordem e a dissolução da federação.

Resistindo a tão perigosas idéas e conservando-se inflexivel na linha que traçou, mantem o governo federal a solida convicção de que nos casos de Sergipe, Bahia, Rio de Janeiro e Maranhão respeitou a autonomia dos Estados e cumpriu rigorosamente a Constituição da Republica.

Tambem interveiu o governo federal no Estado do Amazonas; mas a intervenção ahi teve outro caracter. Permitti-me, aliás com exito, a liberdade de suggerir á administração desse Estado do Norte, onde então se elaborava a reforma da Constituição, que esta não consultaria o sentimento republicano se, creando um Senado, tornasse dependente da vontade do governador, e não do voto popular, o prazo do mandato dos senadores. Applaudindo outros pontos da reforma, alludi com pesar á pratica, que se tem generalizado, da reeleição de governadores e da transferencia do governo de Estados de pais a filhos, de irmãos a irmãos, com grave damno da moralidade da Republica e do prestigio politico da federação.

Eleição presidencial

E'-me summamente grato communicar-vos que a eleição geral para o provimento dos cargos de presidente e vice-presidente da Republica, no futuro quatriennio, se realizou em todo o paiz na data legal e correu com a mais completa liberdade e em plena ordem.

Ordem publica

A ordem publica se tem mantido inalteravel em todo o paiz.

Justiça federal e local

Subsiste em vigor a organização judiciaria, creada pelo decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890, e completada pela lei n. 221, de 20 de novembro de 1894. Injusto seria desconhecer a incalculavel somma de beneficios e garantias, colhidos á sombra de tão benemerita e sábia instituição, durante vinte e um annos de existencia republicana. No relatorio que me foi apresentado pelo Sr. ministro da justiça e negocios interiores, está demonstrada, conforme tereis occasião de observar, a necessidade de modificar-se a actual organização judiciaria federal e tambem a local. Com referencia á primeira, vêm ali expostas as principaes bases sobre que poderá ser architectada a reforma, a qual não teria razão de ser se não tivesse por principal intuito elevar cada vez mais o nivel da magistratura brazileira, alargando a sua esphera de acção, de modo a tornal-a mais prompta e efficaz dentro dos limites traçados pelo art. 55 da Constituição.

Quanto á justiça local do Districto Federal, a reforma de que se cogita e tanto se impõe, não é mais que a consequencia da codificação das leis do processo civil, commercial e criminal, a que se está procedendo na secretaria de Estado do ministerio da justiça, em cumprimento do disposto no art. 59, n. 1, da lei n. 1.338, de 9 de janeiro de 1905.

Espero, antes de findar o quatriennio, ter a honra de submetter a vossa alta apreciação o trabalho a que me acabo de referir, cabendo-me igualmente communicar-vos que, como medida complementar, resolvi solicitar opportunamente dos governos dos Estados a designação de delegados com poderes especiaes para, reunidos em assembléa nesta capital, deliberar sobre a conveniencia de ser uniformizada a lei processual em toda a Republica.

Codigo civil

O projecto do codigo civil continúa sujeito ao estudo e deliberação do Senado. Aspiração de mais de meio seculo, secundada pelos poderes publicos no passado e no actual regimen, a codificação das nossas leis civis impõe-se como uma necessidade de ordem social.

Tendo em consideração os copiosos subsidios de reconhecido valor scientifico, accumulados pelos esforços e patriotismo dos nossos mais eminentes jurisconsultos, podemos considerar que já não se trata de iniciar uma obra nova, mas apenas de rematar um edificio gloriosamente levantado.

Se é certo que os codigos civis assignalam sempre, na evolução do direito, uma phase de relativa perfectibilidade, e se justificam pelos elementos de garantia e segurança que offerecem ás relações e aos interesses sociaes, não ha razão para que se adie por mais tempo a decretação do nosso.

Codigo Penal

Acha-se igualmente affecto ao exame e estudo da respectiva commissão no Senado a reforma do projecto do Codigo Penal, que urge ser convertido em lei. Da promulgação desse acto depende, em grande parte, a solução do problema penitenciario entre nós. Assumpto da mais alta relevancia em todos os paizes cultos, não póde deixar de inspirar-vos a mais séria e patriotica attenção. A Casa de Correcção, unica instituição desse genero que possuimos, apesar dos constantes reparos e transformações por que tem passado, não corresponde, absolutamente, ao fim a que se destina. Agora mesmo, o governo acabou de providenciar, dentro dos recursos orçamentarios, no sentido de se construir uma enfermaria modelo, a qual, dentro em poucos dias, será inaugurada e póde ser considerada o mais notavel melhoramento ali realizado no periodo dos ultimos sessenta annos.

Já em 1905, a commissão incumbida de syndicar de factos occorridos naquella penitenciaria declarou, em seu relatorio, que a enfermaria, então existente, foi o logar em que notou maior falta de hygiene, aconselhando por isso a sua completa separação do edificio principal. O edificio ultimamente construido para esse fim obedeceu a essa prescripção e offerece todas as condições de conforto e hygiene.

Lei de minas

Tendo em vista o disposto nos artigos 29 e 34, n. 29 da Constituição, e attendendo a que a legislação em vigor se resente da ausencia de uma lei especial sobre o direito de minerar, solicito a vossa attenção para tão importante assumpto, esperando que vos digneis deliberar sobre um acto que regule não só o exercicio e a extensão desse direito, mas tambem acautele os interesses da propriedade privada dos Estados e da União.

Espero ter em breve a honra de submetter ao vosso illustrado criterio, como elemento de estudo, um projecto elaborado por competentes e com a orientação do Sr. ministro da justiça, sob cuja autoridade se achava então a Escola de Minas, e no qual se cogita de idéas e providencias, cujo merito tereis occasião de apreciar.

Construcção do Forum

Ainda com referencia á justiça se faz sentir a necessidade da construcção de um edificio destinado ao "Forum" nesta capital.

Para justificar essa necessidade seria sufficiente allegar que o não possuimos. Não basta ter a justiça organizada; é indispensavel que exista um edificio condigno, onde ella possa funccionar.

Territorio do Acre

Afigurasse-me medida de alta conveniencia politica a approvação do projecto relativo ao territorio do Acre, conferindo-se aos municipios,

tanto quanto possivel, a indispensavel autonomia, concedendo-se direitos politicos aos brazileiros que ali habitam e decretando-se em seu beneficio os melhoramentos materiaes de que mais precisam.

Esse acto, além de vir ao encontro das mais legitimas aspirações dos habitantes do territorio, torna-se necessario, como base das respectivas circumscripções administrativas e da propria instituição judiciaria.

Saúde publica

Cumpre-me recommendar especialmente ao vosso reconhecido zelo e solicitude a reorganização dos serviços sanitarios a cargo da União, comprehendidos ahi os serviços referentes ao importante e momentoso problema da prophylaxia da tuberculose. Taes serviços não devem continuar como se acham, tanto mais quanto a adopção do projecto, que vos foi por mim encaminhado em mensagem, traria economia superior a 1.000:000$, sem sacrificio da sua efficacia.

A mortalidade no Rio de Janeiro foi no anno passado de 16.468 obitos, tendo sido o coefficiente de 19,53 por 1.000 habitantes.

Instrucção

Não me é licito deixar sem reparo as condições em que se acham actualmente o ensino. A anarchia que continúa a subsistir em materia de instrucção reclama dos poderes publicos as mais urgentes e patrioticas providencias. Não ha, quer para o Estado, quer para o individuo, interesse superior ao que se relaciona com a elevação do nivel moral e intellectual da collectividade. As instituições docentes e os apparelhos scientificos que possuimos não correspondem infelizmente a esse ideal.

Estando, porém, o caso affecto á deliberação do Senado, é de esperar seja o paiz, em breve, dotado de uma lei, que, corrigindo as imperfeições da legislação vigente, corresponda ás nossas aspirações e ás verdadeiras necessidades do ensino.

Guerra

A lei n. 1.860, de 4 de janeiro de 1908, que reorganizou o exercito, está quasi toda regulamentada.

A despeito das difficuldades inherentes a todo o serviço novo e de natureza delicada, o alistamento e o sorteio produziram resultados que fazem esperar o seu bom exito em breves annos.

As medidas da lei são tão brandas e liberaes que, relativamente, poucos foram os que se furtaram ao dever civico que ella impõe.

Tendo o voluntariado preenchido completamente os quadros existentes, não foi preciso executar o sorteio.

Por decreto de 29 de abril foi reorganizado o estado-maior do exercito, que funcciona sob moldes inteiramente novos, tendo sido a elle confiados o estudo, execução e creação dos serviços puramente technicos e theoricos. O que havia propriamente de Administrativo, na sua antiga organização, foi entregue ao departamento da guerra, creado para uniformizar os serviços geraes da administração militar.

Tambem foi esta modificada por decreto da mesma data e depois perfeitamente definida pelo decreto de 30 de outubro, que regulou os serviços geraes do ministerio, ficando a administração nitidamente distribuida por uma secretaria de estado, uma directoria de contabilidade e tres departamentos. A estes ultimos foram attribuidas as funcções e competencias das extinctas direcções geraes de saúde, engenharia, artilheria e intendencia da guerra.

Por lei de 6 de janeiro deste anno foram regulamentados os serviços de saúde.

Actos complementares e successivos do ministerio da guerra expediram e regularam certos serviços que, por occasião da creação dos departamentos, não tinham ficado perfeitamente definidos.

Os regimentos internos, que os departamentos terão brevemente, virão completar esse trabalho.

Acham-se installadas todas as inspecções do exercito.

Os commandos e a administração, correspondentes ás brigadas estrategicas e de cavallaria, estão organizados e funccionam com a maior regularidade.

Está completo o corpo de intendentes do exercito; sente-se, porém, que elle é insufficiente, pelo numero, para attender ás suas attribuições.

O novo regulamento para o serviço interno dos corpos, já em vigor, attende aos interesses da disciplina e moral das tropas, e tambem regula os casos de mera administração dos commandos.

Estas informações, relativas ao modo como vai sendo posta em pratica a lei da reorganização, mostram bem que o governo não tem poupado esforços no sentido de collocar o exercito nacional no ponto de aperfeiçoamento a que elle deve attingir; mas é preciso não esquecer que sem augmento do effectivo das praças, todo esse trabalho de reorganização ficará incompleto, apresentando o exercito numero de officiaes em inteira desproporção com o de soldados.

Justiça militar

Não se achando ainda installado o departamento da justiça, esse importante ramo da administração militar continúa a funccionar sob os antigos moldes, tendo o governo submettido o assumpto á consideração do Congresso Nacional.

Ensino militar

O ensino theorico, superior e secundario, tem sido ministrado pelas diversas escolas e Collegio Militar, cujo funccionamento foi regular e productivo. Em cumprimento da lei, o governo fechará essas escolas nos prazos por ella marcados.

Pelo lado pratico, a instrucção da [illegible] foi feita regularmente, embora se [illegible] resentido da transição por que está passando o exercito. No mez de outubro findo, durante o periodo de quinze dias, deram as unidades, experimentadas em manobras, excellentes provas de resistencia nas marchas; de aproveitamento nos serviços de segurança, exploração e vanguarda; de preparo nas evoluções e manobras de bateria, esquadrão, companhia, batalhão e regimento, no tiro ao alvo, no reconhecimento de desfiladeiros, bosques, povoações e outros assumptos de tactica.

Nesse periodo estiveram reunidos á tropa os voluntarios de manobra, grande numero de sociedades incorporadas á Confederação do Tiro Brazileiro, os alumnos de estabelecimentos de ensino secundario e superior e contingentes da força policial de diversos Estados da Republica, em muitas das regiões de inspecção.

Com a possivel regularidade e lisongeiro aproveitamento, tem sido ministrada instrucção militar nas faculdades e nos estabelecimentos equiparados ao externato Pedro II, de accordo com o art. 170 do regulamento do sorteio militar, sendo notavel o interesse, galhardia e dedicação revelados pela mocidade em relação á technica militar, que a habilitará a manejar as armas quando a honra e integridade da patria o exigirem.

Creada pelo decreto legislativo n. 1.503, de 5 de setembro de 1906, e mantida pelo de n. 2.067, de 7 de janeiro de 1907, a Confederação do Tiro Brazileiro continúa a prestar valiosissimo concurso á causa da defeza nacional, pelo zelo e dedicação com que se preoccupa com o preparo militar. E' de toda a conveniencia, pois, conceder-lhe recurso para a continuação de sua grande obra patriotica.

Augmenta diariamente o numero das sociedades de tiro, compostas de jovens cheios de patriotismo e enthusiastas da arte militar.

As linhas de tiro, dirigidas pela Confederação do Tiro Brazileiro, funccionam em quasi todo o territorio da Republica, de modo a dar instrucção ao povo e preparal-o para uma defesa efficaz do territorio nacional.

Um dos mais efficazes meios de instruir integralmente o nosso exercito, e de aperfeiçoar a sua educação, é sem duvida a permanencia na Europa de turmas de officiaes em contacto com os grandes exercitos, que são tambem grandes escolas praticas. Essas turmas devem revezar-se de tempos a tempos, de modo que o beneficio se espalhe pelo maior numero possivel dos nossos jovens officiaes. Por comprehender assim, o governo resolveu mandar este anno praticar nos exercitos europeus maior numero de officiaes do que nos annos anteriores.

Os resultados colhidos habilitam-me a affirmar que muito aproveitaria ao nosso exercito a vinda de instructores estrangeiros, que nos dispensariam de enviar tantos officiaes á Europa, pratica que acarreta sensivel despeza aos cofres publicos.

Material de guerra e serviço de remonta

O exercito vai-se provendo de excellente material moderno e aperfeiçoado que, entretanto, é necessario completar. A commissão de compras na Europa tem sido incansavel na acquisição de muitos elementos indispensaveis a um exercito moderno.

Os arsenaes de guerra necessitam de reforma. O desta capital está installado no novo edificio, e o governo já teve opportunidade de reorganizal-o.

As fabricas de munição e de polvora, para as quaes se adquiriram machinas modernas, continuam a produzir o que é preciso para municiamento dos corpos de tropa; porém, as actuaes exigencias da instrucção militar e do desenvolvimento do exercito lhes têm trazido forte somma de trabalho, já se fazendo sentir a necessidade de desenvolvel-as e dotal-as com os recursos indispensaveis.

Por decreto de 2 de dezembro foi approvado o regulamento para o serviço de remonta do exercito. Esse regulamento attende ás exigencias dos corpos montados e aos diversos serviços que decorrem dessa importante necessidade da tropa.

Para formar o nosso cavallo de guerra convém desenvolver a obra iniciada em Saycan, em cujo estabelecimento se têm colhido os melhores resultados. Urge, pelo menos, a creação de uma coudelaria no Paraná e outra em Estado proximo da capital da Republica.

Obras militares e carta da Republica

Em quasi todo o territorio da Republica, onde existem guarnições federaes, se executam obras de aquartelamento, e outras que interessam á defesa nacional. Essas obras foram confiadas, algumas a commissões especiaes, outras á administração propriamente dita, pelas secções de engenharia militar, de modo que, dentro das verbas orçamentarias, não só na capital da Republica, como nas outras sédes de força federal, o exercito possúe melhorados alguns dos seus quarteis, fortes e mais edificações. Entretanto, resta muito para fazer, sobretudo em materia de aquartelamento, fortificações e vias de communicação para facil transporte de tropa e material de guerra.

Proseguem os trabalhos da carta geral da Republica no periodo de 1909 a 1910.

Marinha

Continúa a merecer particular attenção do governo o problema da reconstituição do nosso poder naval pelo renovamento e reparo do material, preenchimento das classes e preparo profissional do pessoal dos differentes quadros. Pela execução do programma de 1906, que modificou o de 1904, a nossa esquadra passou a registrar 93.594 toneladas, em vez de 14.000 que apenas contavamos.

As experiencias das unidades, que já nos foram entregues pelos constructores e das que serão em curto prazo, tanto em relação á artilheria, como á couraça, e ás machinas, satisfizeram plenamente á commissão encarregada de fiscalizar as respectivas obras. Quanto á marcha dos navios já construidos, os resultados têm sido superiores aos limites previstos nos contratos.

Afim de desenvolver o tirocinio profissional das tripulações, proporcionar-lhes os exercicios geraes indispensaveis e attender, dentro das nossas forças, ás emergencias da defesa nacional, têm sido empregados os mais perseverantes esforços para manter em actividade os navios aproveitaveis da nossa antiga esquadra.

Proseguiram as obras das escolas de aprendizes marinheiros dos Estados do Pará Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Espirito Santo, S. Paulo, Paraná e da Escola Modelo da Capital Federal, tendo-se iniciado as das escolas de Sergipe, Bahia, Rio de Janeiro, Pernambuco e Santa Catharina.

No correr do anno nos foram entregues promptos, por conclusão de obras, os edificios das escolas do Pará, Piauhy, Ceará, Parahyba, Pernambuco, Sergipe, Espirito Santo, São Paulo, Paraná e Capital Federal e foram contratadas novas obras nos das escolas do Rio Grande do Norte, Piauhy, Pernambuco e Bahia.

Construiram-se varios edificios no quartel do corpo de marinheiros nacionaes, no batalhão naval, no hospital de Marinha, um caes e pequena doca na parte sul da ilha das Cobras, aproveitando á Escola Modelo desta capital; um caes na ilha do Boqueirão para o serviço de deposito de explosivos; um deposito de minas submarinas na ilha de Mocanguê; um barracão para deposito de carvão com ponte para o respectivo serviço, tendo-se tambem adiantado os trabalhos de rebaixamento do leito do dique Guanabara e o prolongamento do dique Santa Cruz.

Na ilha de Santa Cruz (fortaleza de Santa Catharina) foram feitas varias obras de adaptação, convenientes ao serviço do contingente de marinha ali destacado e a installação de alguns canhões, que existiam em deposito.

A construcção de um dique, com capacidade para receber os novos couraçados, foi objecto de duas concurrencias e já foi devidamente contratada.

Na ilha do Rijo, foi inaugurado o Observatorio Astronomico e Meteorologico para o serviço da marinha.

Além dos exercicios ao longo da costa e de outros trabalhos militares e scientificos, proprios de uma marinha moderna, tem sido enviado o maior numero possivel de officiaes aos principaes centros da industria naval da Europa e facultada a ida de outros sem gravame para o Thesouro.

A organização do corpo de officiaes inferiores, ou mais particularmente dos officiaes marinheiros, moldada pelas necessidades da velha marinha de vela, não podia corresponder ás do novo material e ás novas exigencias do serviço da esquadra.

Desprovidos dos conhecimentos especiaes, que foram sendo exigidos pelas transformações da arte naval; reduzidos ao aprendizado da simples profissão de marinheiro, no que ella tem de essencial, os nossos officiaes marinheiros iam-se afastando cada vez mais da vida technica de bordo, não concorrendo aos demais ramos do serviço combatente, nos quaes, entretanto, tradicionalmente são os substitutos natos dos officiaes.

Afim de evitar esse mal, exigiu o actual regulamento, para admissão nesse corpo, o diploma de uma das especialidades de artilheria, torpedos ou timoneiria, e instituiu o curso obrigatorio e essencialmente pratico da Escola de Officiaes Marinheiros, no qual será ministrado o ensino complementar, indispensavel ás futuras funcções dos que por ali passarem.

A educação de aprendizes marinheiros continúa a merecer particular empenho do governo.

Devido ao seu longo e especial preparo, elles destinam-se a constituir a flor das nossas tripulações. Felizmente, comquanto tenha augmentado continuamente o effectivo do corpo de marinheiros nacionaes, que de 2.866 praças se elevou a 3.767, o das escolas de aprendizes marinheiros passou de 981 alumnos, em dezembro de 1906, a 1.779, em dezembro de 1909.

O estado por demais precario da defesa das nossas fronteiras fluviaes está reclamando a construcção de canhoneiras-couraçadas.

Para prover á defesa da flotilha de Matto Grosso, cujas ultimas canhoneiras, por absoletas e imprestaveis, foram retiradas do serviço, teve ordem de seguir para ali o caça-torpedeiro "Gustavo Sampaio".

Convém dotar a nossa esquadra de bases de operações, que assegurem a sua acção em caso de guerra ao longo do nosso litoral, não bastando para isso os recursos de que ella dispõe para exercicios em tempo de paz, como os depositos de carvão no Pará, Rio Grande do Norte, Bahia, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santa Catharina, Ladario e Manáos.

Nem se poderá augmentar, como convém, a massa desses depositos e ahi concentrar outros recursos, sem crear quanto antes os meios de defesa desses portos, naturalmente indicados para bases eventuaes de operações.

Entre as principaes occurrencias da nossa marinha de guerra merece menção especial a chegada ao porto do Rio de Janeiro do grande encouraçado "Minas Geraes". Dos outros navios encommendados, estão em viagem para o Brazil o primeiro "scout" "Bahia" e o setimo contra-torpedeiro "Alagôas", sendo de esperar que em outubro proximo o segundo encouraçado "S. Paulo" esteja encorporado á esquadra.

Para attender ás responsabilidades dos que virão a manejar todo esse importante material, ao regulamento da Escola Naval foi dado cunho mais pratico, tornando-se mais rigorosa a escolha dos futuros officiaes.

Viação e obras publicas—Viação ferrea

Os dados relativos á situação das estradas de ferro do Brazil mostram o esforço ininterrupto do governo para estendel-as pelo interior do paiz. Se não se verifica uma grande kilometragem no augmento do trafego, em 1909, vê-se entretanto, que no decurso de 1910 serão entregues ao trafego linhas de extensão para exceder a mais lisonjeira expectativa.

Durante o anno findo, foram inaugurados 591 kilometros de estradas de ferro, dos quaes 468.390 kilometros de linhas federaes e 122,700 kilometros de linhas estadoaes.

Elevou-se assim a extensão total da rêde de viação trafegada, de 19.103 kilometros, em 1908, a 19.649 kilometros em 31 de dezembro de 1909.

Dentro em poucos mezes poderão ser entregues ao uso publico linhas na extensão approximada de 2.383 kilometros, só de propriedade ou concessão federal, o que, pondo em evidencia o empenho do governo em desenvolver os meios de transporte, consigna o mais animador dos resultados que a seus esforços se poderia proporcionar.

As construcções em andamento obedecem ao programma de formação das grandes rêdes interiores, por meio das quaes convergem para algumas linhas principaes as zonas de interesses commerciaes solidarios, dilatando-se a área de circulação dos productos, reduzindo-lhes o custo do transporte e sujeitando-os a um regimen de tarifas, simples e uniforme.

As linhas, que constituem os eixos desse plano, estão, neste momento, concluidas umas, outras em vesperas de ser.

Todas as nossas antigas aspirações em materia de viação ferrea estão sendo realizadas.

Acceleram-se as ligações, por via terrestre, dos nucleos de população mais importantes, podendo-se dentro em poucos dias prescindir da navegação para viagens rapidas entre o Rio de Janeiro e Victoria, no Estado do Espirito Santo.

Ao norte, já communicam por estradas de ferro, as capitaes de Alagôas, Pernambuco, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Acto recente do governo decretou a organização de uma grande rêde de viação ferrea, servindo aos Estados do Ceará e Piauhy, aos quaes se virá ligar o Maranhão e posteriormente o Estado do Pará.

Com as rêdes já formadas; com o acabamento da rêde do Rio Grande do Sul e por algumas linhas complementares, que é necessario accrescentar-lhe; com a constituição da rêde de estradas de ferro da Bahia; com a das linhas de bitola estreita, que, pela auxiliar da Central, convergem para o porto do Rio de Janeiro, estarão completos, para o momento, os nucleos de viação ferrea interior.

Na Estrada de Ferro Madeira a Mamoré, que constituia uma aspiração sul-americana, desde 1870, quando fôra feita a respectiva concessão, proseguem activamente os trabalhos de preparação do leito e assentamento de trilhos.

Estão promptos para o trafego 86 kilometros, entre o ponto inicial Santo Antonio e Jacy-Paraná, devendo elevar-se a extensão, concluida até o fim do anno, a 174 kilometros, e sendo então attingido o rio Mutum Paraná, com metade da extensão total da linha por construir.

Em Porto Velho foi instalado um cáes fluctuante, ligado por dupla linha de trilhos á rêde da estrada; foi construida uma ponte sobre o primeiro affluente do rio Madeira; ficaram acabadas na estação inicial diversas casas para a administração, tendo sido para esse e outros fins concluidas 197 edificações, cobrindo uma área de 11.477 metros quadrados.

A Estrada de Ferro de Alcobaça á praia da Rainha, que abre ao mercado do Pará uma rica região no centro do paiz, a 31 de dezembro de 1908 possuia em trafego 45 kilometros, numero actualmente elevado a 53 kilometros, pretendendo ainda a companhia concessionaria inaugurar este anno mais 20 kilometros.

Da Estrada de Ferro S. Luiz a Caxias, cuja construcção foi contratada por empreitada, proseguem os trabalhos, iniciados na Villa do Rosario, a 29 de janeiro do anno findo. A construcção está adiantada em 80 kilometros, sendo 40 no trecho de Rosario a Itapicurú e 40 de Caxias a Codó.

A Estrada de Ferro de Baturité, até ha pouco construida por administração do governo, teve um augmento de 18k,837 de linhas em trafego, em 1909, contando, a partir de Fortaleza, a extensão de 335k,184.

A Estrada de Ferro Sobral, cuja construcção de Ipú a Cratheús foi contratada em 11 de dezembro de 1907, está com os trilhos assentados em 25k,300 naquelle prolongamento, havendo, além disto, 33k,800 de leito preparado.

No intuito de constituir, com aquellas duas ultimas estradas, formando troncos, uma rêde de viação segundo o plano adoptado em outras regiões do paiz, foi, por decreto de 18 de novembro do anno findo, autorizado o contrato para a organização da rêde South American Railway Construction Company Limited.

Procurou-se, por esta fórma, não só beneficiar a região comprehendida entre aquellas duas linhas, como tambem favorecer as populações, ás quaes ellas servem, pela reducção e uniformização das tarifas, cessando ao mesmo tempo o systema de construcções por commissões do governo.

Comprehende o contrato o arrendamento das linhas em trafego da Baturité e da Sobral e a construcção do prolongamento daquella até Macapá e Crato, do ramal de Icó, do prolongamento da Sobral desde Cratheús até Therezina, e da ligação das duas estradas por Uruburetama.

Ficou estipulado o pagamento dos trabalhos pela quantidade de obra medida, até o maximo de 33:000$ ouro, por kilometro, em titulos de juros de 5 por cento ouro. Posteriormente, havendo sido decretadas as operações iniciaes da conversão da divida externa do Brazil á taxa de juros de 4 por cento, foi incluida, no emprestimo emittido para aquelle fim a importancia destinada ao pagamento da construcção das linhas da rêde cearense e no contrato destas estabeleceu-se o pagamento em dinheiro, ficando o preço maximo kilometrico reduzido a 30:000$000.

Com essa modificação e com a que se fez na taxa dos titulos emittidos para a Estrada de Ferro de Goyaz, ficaram fixados em 4 por cento os juros dos emprestimos para a construcção de estradas de ferro da União, subsistindo ainda o typo de 5 por cento para a da Estrada de Ferro de Itapura a Corumbá, contratado por essa fórma em virtude do decreto numero 6.899, de 22 de março de 1908.

Da nova rêde deverão ser entregues ao trafego este anno 140 kilometros, dos quaes 80 no prolongamento da Baturité e 60 no prolongamento da Sobral, o que elevará a extensão total trafegada a 691k,464.

Na parte em trafego da Estrada do Norte, cuja extensão é de 56 kilometros, foi construido um deposito de carros em Ceará-Mirim e iniciado o edificio das officinas em Natal, á margem direita do Potengy. Naquelle trecho estão sendo substituidas as rampas maximas de 2m,5 por cento e o raio minimo das curvas de 100 metros por 1m,8 por cento e por 150 metros.

Isso exigiu levantamento de trilhos em 9.840 metros e novos estudos além do kilometro 60, a partir de Taipú.

No trecho em construcção está adiantado o movimento de terras na extensão de 60 kilometros. A ponte sobre o Ceará-Mirim, de cinco vãos de 50 metros, viga metalica continua, tem as alvenarias concluidas e iniciada a montagem, que ficará terminada em agosto deste anno, podendo então ser entregues ao trafego 60 kilometros.

A rêde de estradas de ferro arrendadas á Great Weestern Limited, que comprehende as estradas Natal a Nova Cruz, no Rio Grande do Norte, Conde d'Eu, na Parahyba, Central de Pernambuco, Recife ao Limoeiro, Central de Alagoas e Paulo Affonso, precisa de penetrar mais profundamente no interior dos Estados, aos quaes serve e a cujas vastas regiões mal chegam os beneficios da viação que orla o littoral.

Com esse intuito, o governo contratou, nos termos do decreto n. 7.636, de 28 de outubro de 1909, os prolongamentos de Independencia a Picuhy, na Parahyba; da Central de Pernambuco até Flores e da Central de Alagoas, de Viçosa a Palmeira dos Indios, devendo o capital despendido nessas construcções ser remunerado pelas rendas excedentes das quotas destinadas ao fundo especial de resgate dos titulos de encampação das estradas de ferro.

Já estão feitos os estudos de parte dos prolongamentos contratados e prestes a ser iniciada a respectiva construcção. Estão construidos 16 kilometros e 105 metros para as ligações das estradas de Recife a São Francisco, Recife a Limoeiro e Central de Pernambuco, dependendo a inauguração dessa obra de ficar construida a estação central para o serviço de passageiros e bagagens.

A ligação da rêde da Great Western com a da Bahia está sendo realizada pelo ramal de Timbó e seu prolongamento ás immediações de Propriá, nas margens do S. Francisco, e d'ahi a Lourenço de Albuquerque, na linha de Maceió a União, passando por Itabaianinha, Itaporanga, São Christovão, Aracajú, Laranjeiras, com um ramal para Capela, de cerca de 10 kilometros.

As obras estão continuando entre Aporá e Laranjeiras, tendo sido ha pouco inauguradas 27 kilometros, de Timbó áquelle ponto, e estando em via de conclusão, para serem entregues ao trafego, mais 138 kilometros. Quasi concluida a ponte sobre o rio Itapicurú, outra com cerca de 300 metros terá de ser lançada sobre o S. Francisco, pouco acima de Propriá.

Pelo decreto n. 6.308, de 29 de janeiro de 1909, foram approvadas as clausulas para novação do contrato de arrendamento definitivo da Estrada de Ferro de S. Francisco, no Estado da Bahia, e de arrendamento provisorio da Estrada da Bahia a São Francisco, do ramal de Timbó, e dos trechos que fossem sendo entregues ao trafego do prolongamento da Propriá e da Central da Bahia.

De accordo com o contrato, foi autorizada a reducção da bitola na secção de Calçada a Alagoinha, da Estrada Bahia a S. Francisco.

O trafego dessa rêde, a cargo da Companhia Viação Geral da Bahia, foi perturbado por uma parede dos operarios, que se prolongou, com interrupções, de outubro até meados de dezembro. Reclamavam elles augmento de vencimentos, reducção das horas de trabalho e garantias semelhantes ás dispensadas aos empregados nos serviços publicos.

Pela mesma occasião, o commercio do interior e da capital instava pela reducção de tarifas e o governo, efficazmente auxiliado, impediu que a ordem fosse perturbada e que se fizessem depredações nos proprios federaes.

Depois de verificar por um emissario seu a natureza das reclamações, resolveu o governo, de accordo com a companhia, escolher um superintendente das estradas, de sua confiança, ao qual foram dados plenos poderes para agir como exigissem as circumstancias.

As providencias tomadas por esse funccionario para regularizar os serviços, organizar o quadro do pessoal, fixar os direitos e obrigações deste, attender ás suas reclamações fundadas, bem como ás da lavoura e do commercio, alcançaram remover as causas de perturbação do trafego e normalizar os serviços das estradas.

Ao contrario do que se tem feito em relação ás estradas de ferro de outras regiões do paiz, as do Estado da Bahia continuam destacadas umas das outras, com prejuizo das zonas intermedias, paralysadas algumas em regiões incapazes de alimentar-lhes o trafego, sem possibilidade de um trafego commum, sem unidade de direcção, nem de tarifas, nem de typos de material, e algumas nem de bitola, e desligadas da rêde de viação nacional.

E' uma situação essa a que cumpre dar remedio e o governo está no proposito de fazel-o.

Na estrada de ferro de Victoria a Diamantina foi inaugurada a 31 de dezembro do anno passado, a estação de Derrubadinha, a 68 kilometros de Lajão, e a 346k,645 de Victoria.

O trafego tem sido regular e o movimento de passageiros e mercadorias tende a crescer.

O trecho da linha, que faz o objecto dessa concessão, comprehendido entre Sant'Anna de Ferros e Serro, foi por decreto n. 7.455, de 8 de julho de 1909, substituido pela linha de Curralinho, estação da Estrada de Ferro Central do Brazil, a Diamantina, sob o mesmo regimen, sem augmento dos encargos resultantes da concessão anterior. Dessa linha, cuja extensão mede 149 kilometros, já foram approvados os estudos definitivos; a construcção está adiantada em 56 kilometros, dos quaes brevemente serão entregues ao trafego 40, até á margem do rio das Velhas.

A "Leopoldina Railway Company Limited" foi autorizada, por decreto de 29 de julho do anno passado, a prolongar a linha do Norte até o cáes do Rio de Janeiro, facilitando assim a communicação da zona servida por aquella estrada com o principal porto da Republica e poupando ás mercadorias e aos passageiros dispendiosa baldeação.

Essa concessão, que não custou nenhum sacrificio ao thesouro, é igual á que o governo do imperio fez áquella estrada em 1888.

Pelo contrato com a "Leopoldina" obteve ainda o governo a fundação de colonias agricolas estrangeiras e a creação de armazens frigorificos na ilha da Conceição, além das estradas de ferro para o Cabo Frio, Araruama e S. Pedro, onde a producção do sal já attinge a 1.000.000 de saccas annualmente.

Essas estradas vão ser feitas sem onus para o paiz, e antes com vantagem, pois lhe foi reservado o direito de reversão.

O inicio das obras para execução daquelle prolongamento já começou a influir no desenvolvimento de uma vasta zona suburbana, onde a facilidade e barateza de transportes deparará commoda localização á população operaria desta grande cidade. Por outro lado a frequencia e rapidez das communicações com Petropolis muito contribuirão para o desenvolvimento desse sitio encantador do territorio fluminense.

Estão sendo feitos os estudos para a electrificação do trecho de cremalheira da Estrada de Ferro de Petropolis.

Foram approvados os planos do prolongamento até a Praia Formosa, onde será constituida a estação central, de vastas acommodações e aspecto monumental. Os trabalhos foram desenvolvidos com vigor e em dezembro ultimo começou o trafego na estação provisoria, construida entre a rua Figueira de Mello e a Avenida do Mangue.

Vai adiantada a construcção das linhas de ligação dos Estados do Rio de Janeiro, Minas e Espirito Santo e da linha de Mar de Herpanha.

Já está fechada a solução de continuidade, de 80 kilometros, que ainda separava Victoria desta capital e dentro de pouco tempo será feita a inauguração do respectivo trafego.

Já foram approvados os estudos do ramal de Capivary a Cabo Frio, com a extensão de 54 kilometros, cuja construcção vai ser iniciada.

A Estrada de Ferro do Corcovado foi electrificada, sendo a primeira em que se adopta aqui esse systema de tracção.

A formação da rêde de viação sulmineira, antiga aspiração de uma rica e vasta zona do paiz, grande melhoramento para a rêde de estradas de ferro federaes, que fôra objecto das cogitações de dois governos da Republica, foi finalmente realizada. A sua constituição tinha sido decretada pela lei n. 1.145, de 31 de dezembro de 1903, em disposição que todas as leis de orçamentos posteriores vieram repetindo. Assim devia ella formar-se pelas estradas Minas e Rio, Muzambinho e Sapucahy, das quaes a primeira era propriedade da União, desde 1900, a segunda fôra, para aquelle fim comprada pelo governo federal em 1908, e a terceira pertencia a uma companhia por concessão dos governos dos Estados de Minas Geraes e Rio de Janeiro.

Nos termos daquella lei e para sua execução, o poder executivo expediu o decreto n. 6.201, de 30 de outubro de 1906, determinando as providencias para a constituição dessa rêde ferrea. Afim de ser celebrado o respectivo contrato, fez-se concurrencia publica, para a qual se publicaram editaes em 13 de outubro de 1908.

Por decreto n. 7.704, de 2 de dezembro de 1909, resolveu o governo aceitar a proposta da Companhia de Viação Ferrea Sapucahy, impondo a estas sem indemnização alguma, a obrigação de incorporar á nova rêde as suas linhas, para o fim de ficarem sob a mesma administração, fiscalização e regimen de tarifas.

Dessa fórma, de accôrdo com a lei de 1903, póde ser executado o plano de unificação dessas linhas, que foi o pensamento do legislador.

Assignado o contrato, organizou-se, para leval-o a cabo, a Companhia de Estradas de Ferro Federaes Viação Sul Mineira.

Deverão ficar concluidos os respectivos prolongamentos e ramaes nos seguintes prazos: o de Monte Bello a S. Sebastião do Paraiso até 31 de dezembro de 1911; o ramal de Passos, até 31 de dezembro de 1913; o ramal de Lavras, até 31 de dezembro de 1912; e os ramaes de Campanha ao rio Sapucahy e de Alfenas ao Machado, em prazos que ao governo compete fixar, segundo o contrato.

Conforme este permittia, foi transferido á Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a construcção das linhas de Monte Bello e Passos.

Já começaram os estudos dessas linhas e foi iniciado no Banco do Brazil o deposito do capital destinado á sua execução.

A viação de S. Paulo proseguiu, como nos annos anteriores, com a maior regularidade, assim nas grandes linhas, como nas de pequeno percurso.

A Companhia Paulista tem concluidos, para serem inaugurados brevemente, 38 kilometros de Pederneiras a Bahurú, e continúa activamente os trabalhos da sua linha de Rio Claro e Monte Pellado.

A Mogyana e a Sorocabana estudam os seus prolongamentos para Santos e Rio Paraná tendo aquella inaugurado, a 12 de outubro do anno findo, o trecho de Ourinhos a Salto Grande do Paranápanema, com 12k,335.

A Noroeste do Brazil, que com o seu prolongamento de Itapura a Corumbá se destina a ligar a capital da Republica áquelle ponto da fronteira occidental, tem actualmente em trafego 340 kilometros, de Bahurú a Anhangahy, estando quasi concluidos 112 kilometros, de Jupiá ao Rio Pomba.

No intuito de levar mais rapidamente a viação ferrea ao interior de Goyaz, dando seguimento aos traçados que de longo tempo tinham como objectivo aquelle territorio e sem inverter as correntes commerciaes canalizadas pela natureza e pela tradição, resolveu o governo substituir as linhas, concedidas no decreto numero 6.438, de 27 de março de 1907, pelas de Formiga a Goyaz, passando pelo municipio de Catalão, com um ramal para Uberaba, e de Araguary entroncar-se naquella, em ponto conveniente do mesmo municipio. Para esse fim, expediu-se o decreto numero 7.562, de 30 de setembro de 1909, pelo qual foi tambem substituido o regimen da garantia de juros de 6 % sobre o capital kilometrico de réis 30:000$, ouro, pelo da construcção por conta da União, com o pagamento em titulos de 5 o|o, não excedendo o custo kilometrico a 35:000$. A taxa de juros foi reduzida a 4 o|o pelo decreto n. 7.878, de 28 de fevereiro do corrente anno, operação essa resultante da que convertera uma parte da nossa divida externa.

Na linha tronco está concluido o trecho de 114 kilometros até Bambuhy, proseguindo os estudos até Goyaz, com grande encurtamento em relação ao traçado, que era objecto da concessão anterior.

Da linha de Araguary foram concluidos os estudos de cerca de 100 kilometros.

A rede do Rio Grande do Sul está em sua totalidade a cargo da Compagnie Auxiliaire des Chemins de Fer au Brésil, arrendataria do trafego e empreiteira da construcção. Os resultados da sua exploração commercial são os mais animadores, claro indicio do extraordinario desenvolvimento economico da região a que serve.

E' o que se verifica da receita do ultimo quatriennio, que foi a seguinte:

1906.........	6.195:730$849
1907.........	7.195:175$036
1908.........	7.935:974$371
1909.........	9.146:348$609

A Estrada de Ferro Central do Brazil tem já attingido o seu antigo objectivo em Pirapora, á margem direita do rio S. Francisco, 1.005 kilometros distante da capital da Republica. Para attender ás necessidades commerciaes mais immediatas e fornecer elementos de trafego no seu trecho final, deverá prolongar-se pelos municipios do norte de Minas Geraes, cujos productos para ella convergem, até ligar-se com a rede de viação ferrea da Bahia. Os seus grandes fins nacionaes estarão completamente alcançados quando, opportunamente, prolongada para a margem esquerda do S. Francisco, estabelecer a ligação com o extremo norte do Brazil.

Está em adiantada construcção o ramal da Santa Cruz para Itaguahy e Itacurussá linha de grande alcance economico e estrategico. Prosegue nos termos dos contratos de empreitada a construcção do ramal de Sabará a Santa Barbara.

As linhas em trafego da Estrada de Ferro Central medem actualmente 1.736k,656.

A sua renda em 1909, segundo a respectiva escripturação, foi de réis 31.178:236$ contra 29.677:308$000. A despeza total foi de 30.057:674$371.

No intuito de favorecer o desenvolvimento da zona suburbana e de facilliar meios de transporte á densa população de operarios que a habita, foram reduzidos os preços de passagens nos trens que a servem, adoptando-se simultaneamente providencias que assegurem melhor fiscalização da renda produzida por essa especie de transportes.

Este mesmo programma de reducção de tarifas, assim para passageiros como para mercadorias, foi praticado com rigor na Estrada de Ferro Oeste de Minas. Dahi e da maior regularidade do trafego resultou grande augmento nas receitas brutas e nas liquidas, tendo aquellas, em dois annos, um accrescimo superior a 22 %.

As construcções decretadas, que se acham em andamento, representam uma extensão superior a 600 kilometros de linhas novas e 230 kilometros de alargamento da bitola de 0m,76 para um metro.

Reuniu-se nesta capital, em dezembro do anno findo, o Congresso de Vias de Transporte, pelo qual foram examinadas as questões referentes ao emprego commum de tarifas reduzidas, á intercirculação do material rodante, ás condições do trafego mutuo entre as vias maritimas e ferroviarias, aos convenios de navegação e outras tocantes aos interesses servidos pela industria de transportes.

As resoluções do Congresso aconselham providencias de caracter pratico, muitas das quaes vão sendo postas em execução pela administração publica e pelas emprezas particulares.

Portos de mar

Estão em construcção as obras de melhoramentos dos portos de Manáos, Pará, Natal, Cabedello, Recife, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Florianopolis e Rio Grande. Estão em estudos os portos de Itaqui, Camocim, Fortaleza, Jaraguá, Victoria e Paranaguá. As de Corumbá já foram projectadas e a sua execução vai ser contratada mediante concurrencia publica.

Em Manáos, Pará e Santos, as companhias concessionarias já estão na phase da exploração da sua industria.

No porto do Pará estão concluidos 400 metros de cáes e tres armazens, devendo um quarto armazem ficar prompto em poucos dias. O accesso ao cáes é feito por um canal que acaba de ser dragado, com oito metros de profundidade e 2.500 de extensão.

No porto do Rio de Janeiro, a muralha do cáes teve, durante o anno findo, o avançamento de 539 metros lineares, elevando-se assim a sua extensão, até o capeamento, a 2.433 metros.

Estão completamente concluidos cinco armazens com a área total de 17.500 metros quadrados e em adiantado estado de construcção mais seis, com a área total de 21.000 metros quadrados. O trecho do cáes corresponde aos armazens promptos, bem como estes, linhas ferreas, energia e luz electrica e agua, podendo, portanto, funccionar immediatamente.

Resolvido por conveniencia dos interesses da União e do commercio o arrendamento da exploração do serviço do cáes, foi, para esse fim, annunciada concurrencia publica aqui e na Europa.

O prazo para o recebimento das propostas findou a 16 de abril ultimo, dependendo do julgamento dellas o contrato para o arrendamento pelo prazo de dez annos.

Havendo sido o governo autorizado pelo art. 30 da lei da receita do actual exercicio financeiro a modificar as taxas, que haviam sido estipuladas de accordo com a legislação anterior para a remuneração dos serviços do cáes, incumbiu o estudo destas modificações a uma commissão, na qual estiveram representados os interesses publicos ligados áquelle melhoramento. Adoptadas as conclusões a que chegou essa commissão, foram fixadas taxas que consultaram, de modo completo, as reclamações do commercio e da industria e que tornarão pouco onerosos quanto possivel os serviços prestados pelo porto.

A taxa de 2 % sobre a importação produziu em 1909 a quantia de réis 4.245:728$167, sendo a renda do porto de 1.592:154$627. Pelo balanço da sua caixa especial, em 31 de dezembro ultimo, existiam os seguintes saldos:

Em Londres.......	£ 507.481-11-7
No Thesouro Federal:	
Em ouro nacional.	564:701$228
Em papel-moeda..	2.005:682$430

No dia 6 de novembro do anno findo ficou terminada a construcção da muralha do cáes de Santos, que do seu inicio no Vallongo até a sua extremidade, além dos Outeirinhos, tem a extensão de 4.719.953 metros. Estão construidos na faixa do cáes 14 armazens internos e quatro externos; estão em construcção um armazem destinado ao recebimento de bagagens de passageiros, mais tres armazens na faixa do cáes e dois armazens externos. Estão sendo feitas as fundações para o edificio do escriptorio do trafego. O grande aterro entre Paquetá e Outeirinhos está muito adiantado, estando promptos 14 boeiros transversaes e proseguindo a construcção dos outros, com o impulso que permittem o avançamento do aterro geral e o estado das marés.

Proseguem com actividade os trabalhos para a transmissão da energia electrica, proveniente da transformação da força hydraulica do rio Itatinga.

As divergencias suscitadas entre o governo e a Companhia Docas de Santos acerca do processo de tomadas de contas e que constituiam um serio embaraço para a fiscalização e boa marcha do serviço foram terminadas definitivamente pelo decreto n. 7.578, de 4 de outubro do anno passado, que fixou o coefficiente da despeza e declarou o capital representado nas docas.

Carece a direcção administrativa dos serviços de portos de uma organização que lhe imprima unidade e congregue pessoal capaz de estudar, construir e fiscalizar as obras de melhoramento dos portos e dos rios. Tem estado em parte esta tarefa a cargo da commissão fiscal e administrativa do porto do Rio de Janeiro, que tem sido um orgão consultivo do governo sobre as variadas questões attinentes áquelles serviços e da qual se têm destacado os funccionarios incumbidos delles.

Mas o desenvolvimento que vão tomando aquelles trabalhos e a sua complexidade reclamam uma direcção geral e systematica.

Marinha mercante

A situação da marinha mercante nacional está a reclamar providencias que permittam regularizar e alargar as trocas commerciaes internas de que é ella instrumento, reduzir os fretes maritimos e fluviaes, augmentar e melhorar os apparelhos de transporte e fazel-os servir a maior numero de portos.

Por outro lado, embaraçam-lhe o desenvolvimento as teias e difficuldades que ainda offerece a nossa legislação. Desde as disposições do Codigo Commercial, que já não correspondem ás necessidades da actividade maritima nas suas multiplas relações, quer com os carregadores, quer com as autoridades alfandegarias e os demais agentes da administração publica, até ás disposições mais restrictas e particulares das leis das alfandegas e dos regulamentos das capitanias de portos, toda a nossa legislação de direito maritimo carece de reformas fundamentaes. Cogitam vivamente os poderes publicos de attender a essa necessidade. Um projecto de lei, tendente a reorganizar a marinha mercante, pende de deliberação do Congresso Nacional, para auxiliar cujos trabalhos o governo, usando de autorização que lhe foi dada, tem aberto, por meio de commissão competente, um inquerito que permitta conhecer o estado da frota actual e a sua capacidade de transporte, o movimento de cabotagem nos diversos portos, a influencia commercial dos fretes em vigor, e, finalmente, os melhoramentos a introduzir nos serviços nacionaes de navegação.

De accordo com a autorização legislativa e procurando attender aos multiplos interesses ligados á situação do Lloyd Brazileiro, o governo a 31 de dezembro findo, innovou o contrato feito com aquella empreza, prorogando por seis annos o prazo de subvenção, que ficou a mesma, obrigando a companhia a fazer nos serviços a seu cargo diversos melhoramentos e notadamente a reduzir de 20 o|o em média os preços de transporte das mercadorias, sendo de 40 o|o o abatimento para os generos de producção nacional. Já estão em vigor essas reducções. O numero de milhas a percorrer, que era pelo antigo contrato 1.331.710, ficou elevado a 1.429.384, sendo augmentado o numero de viagens das linhas do norte e do sul, creadas novas linhas e estabelecido maior numero de escalas. A frota do Lloyd foi augmentada de tres grandes paquetes e de quatro vapores cargueiros.

As diversas companhias de navegação, favorecidas e subvencionadas pelo governo, realizaram em 1909, 1.149 viagens e transportaram 154.757 passageiros e 955.691 toneladas de mercadorias. A receita de todas ellas subiu a 25.871:991$880.

Foi contratado e está funccionando o serviço de navegação nos portos do sul do Estado do Rio de Janeiro, nos rios Uruguay e Ibicuhy e no Alto Parnahyba.

Correios

O serviço postal foi reorganizado no anno findo. Esta providencia era reclamada ha longos annos, não só pela população inteira do paiz, visto não estar a repartição apparelhada para desempenhar os seus encargos, como ainda, e principalmente, por diversos correios pertencentes á União Postal, que allegavam não cumprir o Brazil compromissos assumidos em diversos Congressos Postaes.

O decreto n. 7.653, de 11 de novembro, expedindo novo regulamento para os correios da Republica, veiu sanar as difficuldades em que se achava aquella repartição, reorganizando todos os serviços, dotando-a do pessoal indispensavel para a respectiva execução e melhorando as condições deste.

Com os elementos creados pela reforma entrou o correio em nova phase já estando apparelhado para executar todos os serviços a seu cargo.

Estão quasi terminadas as negociações para a assignatura de accordos ácerca de permutas de encommendas postaes com os governos dos Estados Unidos da America, da Allemanha e da Inglaterra, já estando em vigor os celebrados com Portugal e França.

A renda do correio, conhecida até 31 de dezembro do anno proximo findo, importava em 8.241:113$240, que, comparada com a de 1908, na importancia de 8.444:725$025, apresenta um decrescimo de 203:612$014.

A despeza no mesmo periodo foi de 11.227:078$591, sendo 9.898:492$662 do capitulo "Pessoal" e 1.328:585$929 do "Material".

Importando em 10.854:303$770 a de 1908, verifica-se que o anno findo houve um excesso de 372:264$821 na despeza do correio.

Na importancia total da renda arrecadada não estão incluidas as de 961:708$090 de sellos officiaes fornecidos a credito e 59:563$335 de metade da taxa devida.

Durante o anno de 1909 foram expedidas 620 encommendas postaes e recebidas 70.784, sendo o serviço executado apenas nas administrações da Bahia, Pernambuco, Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro.

A renda proveniente desse serviço importou em frs. 72.990,00.

Foram emittidos 34.407 vales postaes internacionaes e pagos 2.539.

A emissão importou em frs. 5.014.963,45, ou sejam 3.234:147$688, e o pagamento em frs. 551.391,55, correspondente a 352:918$982.

O material do correio está tambem sendo reformado nas forças do credito distribuido para esse fim, já tendo sido feita a encommenda de automoveis para o serviço de correspondencia e collecta das caixas urbanas.

Telegraphos

A rede telegraphica federal progride constantemente, assim na sua extensão como no seu trafego. A' execução das novas linhas presidiu sempre o cuidado de preferir as que são solicitadas por interesses locaes ás que se destinam a fechar os circuitos interiores.

Em 31 de dezembro de 1909 a extensão das linhas elevava-se a 30.373.674 metros, sendo o desenvolvimento dos conductores de 55.852.154 metros.

Os trabalhos da linha telegraphica estrategica destinada a fazer a ligação dos Estados de Matto Grosso e Amazonas, iniciados em 1907, avançam através de árduas difficuldades oppostas pelo deserto e pelo clima. A linha tronco, iniciada em Cuyabá, attingiu a 18 kilometros a 500 metros além do salto Utiarity, sendo de 5 [illegible] em trafego a 507.219 metros, o que, com 301 kilometros do ramal de Caceres a Matto Grosso, eleva a extensão total inaugurada a 808.219 metros. A linha tronco já está explorada até seu ponto terminal em Santo Antonio do Madeira e o seu desenvolvimento pelo valle do Jamary será proximamente de 1.500 kilometros.

O governo tomou todas as providencias necessarias para que a commissão militar encarregada dessa grande obra prosiga sem embaraços na sua tarefa e determinou que parte dessa commissão fique encarregada de iniciar desde já a exploração de uma linha, que, partindo do Abunan, ponha em communicação as prefeituras do Acre.

Os serviços de communicações telegraphicas entre Amazonas e Pará ha dez annos que funccionam com grande irregularidade, devido ás frequentes interrupções do cabo sub-fluvial. Tornando-se necessaria a duplicação deste, já experimentada com exito, em 1906, no trecho de Manáos a S. José de Amaraty, onde apenas até 1908, occorreu uma interrupção simultanea, expediu o governo o decreto n. 7.481 de 29 de julho do anno passado, pelo qual, prorogando, por vinte annos o prazo da concessão feita á Amazon Telegraph Company, impoz a esta a obrigação de duplicar o cabo entre Amaraty e Belém, para ficar funccionando dentro de dezoito mezes, e a de reduzir progressivamente as respectivas taxas.

No intuito de crear novas linhas de communicação internacional, proporcionando ao publico as vantagens da concurrencia, decretou o governo o estabelecimento de novos cabos submarinos do Recife á ilha da Madeira de Nictheroy a Belém, ao norte, e a Chuy, ao sul, e, finalmente, de Nictheroy á ilha de Ascensão.

Está sendo montada na ilha de Fernando de Noronha uma estação radio telegraphica, que será uma das mais possantes do mundo, com o alcance de 1.000 milhas; outras estações do mesmo systema estão sendo installadas em diversos pontos.

Para dar maior rapidez á permuta de communicações urbanas desta Capital, foram iniciados os trabalhos de

assentamento de uma rêde pneumatica.

As taxas telegraphicas têm soffrido frequentes reducções nos ultimos annos; e parece que as actuaes já correspondem sufficientemente ás conveniencias do publico, sendo necessario não trazer consideraveis desfalques á renda do serviço telegraphico.

Seccas do Norte

Com o decreto n. 7.619, de 21 de outubro de 1909, que regulamentou a lei n. 1.396, de 10 de outubro, ficou creada a Inspectoria de Obras contra as Seccas do Norte.

Desde a grande secca de 1877, que flagellou o Ceará, o Rio Grande do Norte e a Parahyba, consignou a União, quasi permanentemente, verbas nem sempre dispendidas, com o fim de melhorar as condições daquelles Estados, que mais soffriam as consequencias daquella calamidade.

Em taes condições, nunca foi possivel dar a esses serviços a necessaria systematização nem a sua equitativa distribuição pela superficie do paiz desfavorecida das chuvas. Os inconvenientes das verbas assim votadas tornam-se patentes: ainda não haviam sido estabelecidos naquellas regiões serviços preparatorios e indispensaveis, tanto de ordem scientifica quanto technica, para a solução racional, rapida e economica do problema tão complexo das seccas.

Nesse caso estão as observações meteorologicas convenientemente distribuidas, o estudo do regimen das aguas superficiaes e subterraneas, a determinação das condições topographicas e geologicas das differentes bacias hydrographicas, o reconhecimento da flora, tendo em vista a influencia que ella póde exercer nas regiões de clima semi-arido.

Tem por fim a Inspectoria de Obras contra as Seccas estabelecer taes serviços, de um modo systematico, procurando obter os dados de observação necessarios á confecção dos projectos de obras de engenharia, destinadas a corrigir as falhas do clima e ao mesmo tempo executal-os por um trabalho regular.

Executando esse programma, a Inspectoria de Obras contra as Seccas e o Serviço Geologico e Mineralogico do Brazil emprehenderam o levantamento topographico e o reconhecimento geologico da região semi-arida, tendo como centro de irradiação do serviço o Estado do Ceará. Esse erabalho está sendo executado por processos expedidos, visando a confecção de um mappa na escala de um para um milhão (1:1.000.000).

O trabalho feito já abrange uma grande superficie dos Estados do Ceará e Rio Grande do Norte e tambem parte dos Estados da Parahyba e Pernambuco. As primeiras folhas desse mappa deverão estar publicadas até o fim do corrente anno e, conjuntamente, as observações geologicas correspondentes.

Para o estudo do regimen superficial e subterraneo das aguas resolveu-se contratar um hydrologo, que em julho deverá iniciar o seu trabalho, devendo ao mesmo tempo estudos rios perennes, como o Parnahyba e o S. Francisco, que limitam ou cortam zonas semi-aridas.

O reconhecimento da flora tambem foi iniciado, tendo sido temporariamente confiado a profissional com longa pratica e experiencia do paiz. Essa primeira campanha deverá ficar terminada no correr do segundo semestre deste anno.

O numero de observatorios pluviometros, que era de 40, está sendo elevado a 200, convenientemente espalhados por differentes Estados.

Ao mesmo tempo, deu-se execução a diversas obras projectadas e orçadas pelas antigas superintendencias do estudos e obras contra os effeitos das seccas e commissão de açudes e irrigação.

Na 1ª secção da inspectoria, que abrange os Estados do Piauhy e Ceará, executaram-se algumas obras de pequeno custo, mas de reconhecida utilidade, como as dos açudes Ereguedoff, no municipio de Palma, Pombas, no de Aracaty e S. Miguel, no de Uruburetama, os quaes estão em via de conclusão. O açude de Russas, orçado em 356:000$, é uma obra de maior vulto, que vai ser iniciada logo que termine a desapropriação dos terrenos necessarios.

A obra principal dessa secção é a do grande açude do Acarape, cuja construcção foi autorizada ultimamente. Está projectado para represar...... 47.000.000 de kilometros cubicos; tem uma bacia hydraulica ou de recepção 85 vezes menor que a hydrographica ou de alimentação, e que lhe permittirá, attento o regimen das aguas do districto, ficar cheio em um só anno de inverno regular.

O valle do Acarape, que está a 60 kilometros da Fortaleza, é atravessado pela via-ferrea de Baturité e é um dos mais vastos centros agricolas do Ceará.

A construcção desse açude é uma velha aspiração, frequentemente formulada perante os poderes federaes pelos representantes dos interesses daquella zona. A construcção deste açude tem a vantagem de dispensar obras especiaes de irrigação, pois as aguas, descendo pelo proprio leito do rio, por meio de pequenas barragens, em grande numero já existentes e construidas pelos proprios agricultores, vão ser encaminhadas para os terrenos cultivaveis.

Na 2ª secção, que abrange os Estados da Parahyba e Rio Grande do Norte, foi autorizada a execução de diversas obras de açudagem, desecamento e perfuração de poços tubulares, algumas das quaes estão já iniciadas.

O deseccamento do valle Ceará-Mirim foi iniciado a titulo de ensaio, pois é a primeira obra neste genero effectuada como serviço contra os effeitos das seccas. Os trabalhos feitos no correr deste anno já tornam patentes as suas vantagens, tendo salvo algumas lavouras das consequencias destruidoras das primeiras enxurradas do actual inverno rigoroso nos Estados do Norte.

E' um serviço tambem ha muitos annos reclamado, visto que datam de 1866 as primeiras tentativas feitas pelos poderes publicos da então Provincia para a sua execução.

A construcção já autorizada dos açudes da Soledade, na Parahyba, e de Curraes, em Angicos (Rio Grande do Norte, tambem corresponde á reclamações do povo daquelles Estados e constitue obras de reconhecidas vantagens.

Em outras regiões do norte, como nos Estados de Piauhy, Pernambuco e Bahia, já iniciou a inspectoria de obras contra as seccas os necessarios estudos, para que se possam projectar e orçar convenientemente obras que possam ser executadas no proximo exercicio financeiro.

Organizando, de um modo systematico, os serviços destinados á obtenção dos dados scientificos e technicos, que interessam ao problema das seccas, e executando as obras de utilidade, conveniencia e exequibilidade demonstradas, pensa o governo ter dado ao assumpto a sua verdadeira solução.

Illuminação da Capital Federal

E' actualmente satisfactorio e continúa a apresentar grande incremento o serviço de illuminação da capital, depois da renovação do contrato celebrado entre o governo e a Société Anonyme du Gaz, em novembro do anno proximo findo. Eram de facto, insufficientes para a estabilidade e perfeição desse importante serviço os melhoramentos parciaes realizados na antiga fabrica do gaz e as medidas de rigor impostas pelo governo. A situação precaria da illuminação a gaz se originava principalmente da insufficiencia e vetustez do material necessario á fabricação e da indisciplina durante algum tempo mantida na administração interna da officina, felizmente derimida de um anno a esta parte.

Por outro lado, ao accrescimo da illuminação, que se estendeu gradualmente aos pontos mais afastados da cidade, era mister correspondessem parallelamente reformas de grande vulto na fabrica productora do gaz e que se aproveitasse, em maxima escala, a energia electrica fornecida pela companhia em condições economicas. Tornava-se para isso imprescindivel reformar o contrato firmado em 1899 entre o governo e a Société Anonyme du Gaz, contrato que nas clausulas referentes á illuminação electrica se distanciára dos moldes communs dos tratados congeneres, celebrados nas grandes cidades do mundo.

As tentativas de um accordo para conseguir-se esse "desideratum" foram innumeras e desanimadoras. Resolvidas, porém, as difficuldades de caracter technico, o governo entendeu enfrentar o assumpto, do ponto de vista economico. Estudos comparativos acerca dos preços da energia electrica applicada á illuminação, a organização de um projecto completo e a avaliação das despezas para distribuição de luz nesta capital, de que foi incumbida a inspectoria geral de illuminação, permittiram ao governo fixar as clausulas relativas á reducção do preço. Removida por essa fórma a ultima difficuldade que existia no assumpto, foi o contrato assignado, com grandes vantagens para o governo e para os particulares, sem onus algum e sem prorogação de prazo.

Com a reforma do contrato maior desenvolvimento terão esses serviços, achando-se projectada e já em via de execução a illuminação da primeira zona, que abrange grande area da cidade, comprehendendo as principaes ruas, e na qual deverão ficar instalas, até novembro vindouro, além das existentes, 2.400 lampadas de arco, de accordo com os projectos que estão sendo organizados pela repartição competente.

Uma vez realizados esses melhoramentos, que agora proseguem com grande actividade, ficará essa parte da cidade dotada de excellente illuminação, podendo-se computar, approximadamente, em 1.200.000 velas a quantidade de luz distribuida, contra 200.000 actualmente existentes.

Além dos serviços reclamados pela instalação da luz electrica na primeira zona, outros melhoramentos importantes estão delineados e alguns já em via de execução. Entre estes devem salientar-se os da quinta da Boa Vista e Alto da Tijuca.

Abastecimento d'agua

Não se acha ainda a capital da Republica no gozo de todas as vantagens que são de esperar das grandes obras ultimamente feitas para a captação e encanamento de agua potavel, de modo a augmentar o supprimento, para os serviços particulares e do Estado. O seu completo funccionamento, para inteira utilização das linhas construidas, exige ainda trabalhos que estão sendo executados.

Os mananciaes, recentemente captados para a alimentação dos suburbios, têm-se mostrado deficientes, sendo necessario augmentar o supprimento com mananciaes novos.

A rede de canalização de agua na cidade, que desde muito não tem sido modificada, precisa de completa remodelação para que sejam aproveitadas as custosas obras de captação a que acabo de alludir. Essa revisão será começada no actual exercicio, já estando em construcção as obras que se faziam precisas em tres reservatorios de distribuição.

O abastecimento da ilha do Governador é medida de real urgencia.

A maior parte dos terrenos dos mananciaes onde foram construidas as grandes obras para captação de agua, terminadas o anno passado, ainda não estão desapropriados ou adquiridos; opportunamente se tornará necessario conceder o credito preciso a essa desapropriação.

Esgotos da capital

A remoção da descarga dos esgotos de certos pontos da bahia do Rio de Janeiro é medida inadiavel e velha aspiração da cidade. Diversos estudos têm sido feitos para esse fim e o projecto definitivo está sendo elaborado de accordo com as conclusões mais seguras a que temos chegado.

Estão prestes a ficar concluidas as obras de esgotos do bairro de Copacabana, cuja descarga, reunida ás do bairro da Gavea, se faz fóra da barra.

Devem ser brevemente iniciadas as obras dos esgotos da ilha de Paquetá e Cascadura.

A revisão da rede de esgotos da cidade tem continuado, embora com pouca rapidez nos ultimos tempos, porque o trecho que resta rever depende de tornar-se effectiva a autorização para remover as descargas dos pontos actuaes situados nas linhas dos caes.

Repartição de aguas, esgotos e obras publicas

Usando da autorização contida no art. 18 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, expedi a 31 de março ultimo o decreto n. 7.924, dando nova organização á inspecção geral de obras publicas, a ella reunindo a repartição fiscal do governo junto á The Rio de Janeiro City Improvements Company Limited, e constituindo as duas antigas repartições a actual repartição de aguas, esgotos e obras publicas.

Quinta da Boa Vista

Jazia desde muito entregue ao mais lastimavel abandono, privado até de todas as condições de asseio e salubridade, um dos mais bellos sitios da cidade do Rio de Janeiro, a quinta da Boa ista. As obras que ahi emprehendi, ter-lhe-hão restituido em breves dias a antiga belleza, pondo-a em facil communicação com o centro da cidade, tornando-a um dos seus mais apreciados logradouros e um dos seus maiores encantos.

Fazenda — Receita e despeza

A receita já conhecida do exercicio de 1909, quer a escripturada, quer a que ainda tem de ser, — calculada esta ultima pelas communicações até agora recebidas — eleva-se a....... 86.724:376$450 ouro, e............. 290.031:934$227 papel.

A renda orçada para o mesmo exercicio pela lei n. 2.035, de 29 de dezembro, previa os totaes de réis..... 97.909:636$136 ouro e 286.520:500$ papel, verificando-se, portanto a differença para menos, de 11.185:289$686 ouro, e 5.511:434$226 pcapel.

Feita a conversão em papel, de accordo com o art. 2º da lei citada, da somma de 28.140:059$158 ouro, e realizada a emissão de 18.083:000$ em apolices do juro de 5 o|o, moeda corrente, para o pagamento da construcção de estradas de ferro, ficou elevada a 357.001:087$521 a receita papel.

O exercicio passado

A despeza conhecida, excluidos os depositos, é calculada em............. 74.449:102$088 ouro, e............. 365.869:984$317 papel. O confronto da receita e da despeza fornece o seguinte resultado:

Receita — Escripturada, em ouro, 78.209:657$345, e 255.629:604$376, em papel,; a escripturar, em ouro,....... 8.514:719$105, e 34.762:329$851, em papel. Total em ouro, 86.724:376$450, e em papel 290.031:934$227.

Operações de credito — Conversão de 28.140:055$168, ouro........... 48.886:153$294; emissão de apolices, 18.083:000$ Total, 86.724:376$450, em ouro, e 357.001:087$521, em papel.

Despeza — Escripturada em ouro, 65.147:167$849; em papel, a quantia de 271.550:198$778; a escripturar em ouro 9.301:934$239; em papel a quantia de 94.319:785$539;

Total em ouro 74.449:102$088, em papel 365.869:984$317.

Operações de credito — Conversão de especie, em ouro 28.140:056$158; resgate de papel moeda em papel, 1.973:615$000.

Total em ouro 102.589:158$246, em papel 367.843:599$317.

Deficit em ouro, 15.864:781$796; em papel, 10.842:511$796.

O actual exercicio

A receita do 1º trimestre do corrente anno já apresenta, sobre a do igual periodo do anno passado, um excedente de 5.410:394$ ouro, e........ 13.584:018$ papel, ou feita a conversão do ouro á taxa de 15 d.—...... 23.322:727$000.

Divida externa

A divida externa é de libras 78.320:777-9-9 e frs. 240.000.000, decomposta de accordo com os seguintes emprestimos em circulação:

De 1883..........	£ 3.267.000
De 1888..........	4.757.000
De 1889 — 4 o|o..	18.300.300
De 1895 — 5 o|o..	7.291.600
De 1898 — 5 o|o— Funding-loan.....	8.613.717-9-9
De 1901 — 4 o|o— Rescission Bonds.	14.202.560
De 1905 — 5 o|o— Obras Porto Rio.	8.370.300
De 1908 — 5 o|o..	3.517.600
De 1910 — 4 o|o..	10.000.000
	£ 78.320.077-9-9

Emprestimo para a construcção da Estrada Ferro Itapura a Corumbá......	Frs. 100.000.000
Emprestimo para a construcção da Estrada de Ferro de Goyaz.	Frs. 100.000.000
Emprestimo para as obras do Porto de Pernambuco..........	Frs. 40.000.000
	Frs. 240.000.000

Foram feitas no anno findo e no corrente as emissões: de £ 10.000.000 em titulos de 4 o|o, conforme o decreto n. 7.853, de 3 de fevereiro de 1910, para a conversão do juro do emprestimo da Oeste de Minas e do emprestimo de 1907, bem como para a construcção da nova rêde de estradas de ferro do Ceará; de 40.000.000 francos, feita nos termos do decreto n. 7.207, de 3 de dezembro de 1908; para as obras de construcção do porto de Pernambuco; de 50.000.000 francos, para completar o capital destinado á construcção da E. F. de Itapura a Corumbá, nos termos do decreto n. 6.944, de 7 de maio de 1908; e de 100.000.000 francos, na conformidade do decreto n. 7.877, de 28 de fevereiro ultimo, para a Estrada de Ferro de Goyaz.

Amortizações

Durante o ultimo exercicio fizeram-se as seguintes amortizações de titulos da divida externa:

Emprestimo de 1908....	£ 318.000
Emprestimo de 1907....	69.200
Rescissions bonds......	375.700
Emprestimo de 1904....	129.700
	£ 892.700

Resgate

No actual exercicio, em que foram restabelecidas as amortizações suspensas pelo accordo do "funding-loan", resgataram-se titulos na importancia de £ 481.680, sendo:

Emprestimo de 1888....	£ 63.300
Emprestimo de 1889....	87.900
Emprestimo de 1895....	40.000
Emprestimo de 1907....	69.300
Emprestimo de 1908....	164.400
Rescissions bonds.......	53.780
	£ 481.680

Remessas de fundos

Durante o anno findo o Thesouro Nacional remetteu para os seus agentes em Londres, cambiaes no valor de £ 7.196.318-4-6, e frs. 615.496.093.

Neste anno já sobem as remessas a £ 1.908.316-10-2, e 2.172.462,35 francos.

Emprestimo de 1879—Seu resgate

Em 31 de dezembro ultimo o capital circulante desse emprestimo, do juro de 4 ½ °|°, era de 20.548:000$, ouro, equivalente a £ 2.311.650.

Estava elle incluido entre os de amortização, suspensa pelo contrato do "funding-loan", tendo, entretanto, o Thesouro despendido, desde 1898, para o pagamento dos juros respectivos, a somma de £ 104.024-6-3, ou 924:669$ ouro.

Restabelecido, em janeiro deste anno, o serviço das amortizações normaes, seria de £ 445.705-6-3 a annuidade a pagar até a extincção do mesmo emprestimo. Entendeu o governo preferivel adjudicar recursos ordinarios do Thesouro á remissão immediata da divida, fazendo cessar o pagamento dos juros a 1 de julho proximo e chamando os titulos a resgate. Esta providencia poupará ao orçamento vigente a despeza de £ 52.012-2-6 de juros do 2º semestre e a quota de amortização de outubro, no valor de £ 170.840-10-7. No orçamento vindouro e nos subsequentes a reducção da despeza será a indicada acima, de £ 445.705-6-3.

Conversão de juros

A conversão do juro de uma parte da nossa divida externa, effectuada ultimamente, póde ser apreciada desde já pelos resultados concernentes aos dois emprestimos, tão onerosos, da Oeste de Minas e de 1907. O capital circulante do primeiro era de £ 3.388.100, e do segundo de libras 2.861.400, ou um total de £ 6.249.500. Foram convertidos os titulos correspondentes em novos titulos do juro de 4 o|o, no valor nominal de libras 7.142.285.

E' facil demonstrar a vantagem dessa operação.

Eram estes annualmente os encargos do Thesouro:

Quota annual para o serviço do emprestimo da Oeste de Minas, libras 240.000; dita para o de 1907, libras 285.000 — Total £ 525.000.

Com o emprestimo de £ 7.142.285 esses encargos ficaram reduzidos ao seguinte:

Juros de 4 o|o, £ 285.691; amortização de 0,5 o|o, £ 35.711 — Total, £ 321.402.

O allivio dos orçamentos vindouros será de £ 203.598 por anno. Sommando-se essa quantia com a que foi economizada pela remissão do emprestimo de 1879, teremos annualmente uma diminuição da despeza com a nossa divida externa no valor de libras 767.107-6-3.

O governo tem empenho em realizar outras operações dessa natureza, em cujo exito tem motivos para acreditar. Desse modo terá concorrido para crear um typo melhor para futuras emissões, tendo já conseguido, aliás, dos concessionarios de estradas de ferro, de construcção custeada por apolices ouro, a revisão do juro concedido e a sua reducção ao typo de 4 o|o.

Divida interna

O total da divida interna, registrada no relatorio da fazenda de 1909, era de 546.476:600$, ao qual devemos accrescentar a importancia de 18.083:000$, emittida em virtude do decreto n. 7.314, de 4 de fevereiro daquelle anno, para a construcção das estradas de ferro Madeira a Mamoré e outras.

Da somma assim constituida, de 564.559:600$, devemos deduzir réis 26.548:000$ do resgate de titulos de 1897 e do emprestimo de 1879, restando para o total da divida réis 538.011:600$. Como, porém, o valor do emprestimo de 1879 era expresso em ouro ao cambio de 27, o total do resgate effectuado, feita a conversão do ouro em papel, attinge a réis 42.986:400$000.

Por decreto n. 7.736, de 16 de dezembro de 1909, foi o ministerio da fazenda autorizado a emittir apolices do juro de 3 °|°, até a somma de 1.805:371$212, para pagamento das reclamações julgadas pelo Tribunal Arbitral Brazileiro-Boliviano.

O fundo de amortização da divida interna possue, actualmente, 25.360 titulos no valor de 25.247:100$, tendo havido o augmento de 2.658:600$, de janeiro de 1909 até esta data.

Em 31 de dezembro de 1908 o papel-moeda circulante representava a somma de 634.682:852$. Em igual data de 1909, havia em circulação notas no valor de 628.452:732$ e em 31 de março deste anno o total circulante era de 627.075:261$500, provindo a differença, na importancia de réis 7.607:599$500, do respectivo resgate, por meio de moedas de prata, nickel e bronze, e do desconto de notas substituidas.

O saldo do fundo de resgate, que deverá ser applicado á incineração de notas, é, presentemente, de réis 9.438:359$592 e o do fundo de garantia attinge a £ 8.069.093-5-5, inclusive a renda de 1909, ainda não apurada definitivamente.

Caixa de Conversão

Em 31 de dezembro de 1908 os depositos na caixa correspondiam a £ 5.587.272, representados por bilhetes conversiveis na importancia de 89.396:353$252. No segundo semestre de 1909, os depositos subiram rapidamente a £ 14.030.235, até 31 de dezembro. Actualmente, a cifra dos depositos ainda cresce, acreditando o governo que em breve estará attingido o limite do art. 3º da lei de 6 de dezembro de 1906. Em taes condições transmitti-vos, como me cumpria, a exposição que me dirigiu o ministro da fazenda, para que resolvesseis em vossa sabedoria ácerca do procedimento que deve ter o governo, quando se realizar aquella eventualidade.

Banco do Brazil

Cada vez mais se firma a prosperidade do Banco do Brazil, que tem alargado a acção benefica que exerce no nosso meio economico e financeiro.

Taes beneficios se aferem pelos seus balanços, reveladores, não só da correcção e competencia da sua gerencia, como da pujança do nosso movimento commercial.

A cotação das suas acções attingiu á média de 183$500; o desconto de letras a 119.696:867$104; suas diversas contas, no interior e no exterior, accusam movimento activo e largos saldos.

A conta dos pequenos depositos já é auspiciosa, e até 28 de abril ultimo manifestava um saldo superior a réis 1.000:000$000.

A carteira de cambio desempenhou cabalmente a funcção reguladora, que lhe foi commettida. A taxa oscillou, durante o anno, de 15 ¼ a 15 ⅝, sendo que a variação, de cada vez, não excedeu de 1/32, protegendo o commercio e as industrias contra os vexames de grandes e rapidas oscillações.

Nos ultimos dias de junho do anno passado o banco devia ao Thesouro, por emissão de vales ouro, £ 5.755.202; no semestre de julho a dezembro resgatou, por meio de cambiaes e conversão, £ 7.033.762.

Os saldos em poder dos nossos banqueiros, perfaziam em março, libras 4.909.164; os nossos creditos intactos representam £ 1.180.000 e o cambio comprado para entrega em curto prazo £ 2.067.641, ou um total de libras 8.156.805.

Accresce em favor da situação o facto de haver ainda bastante borracha para exportar, a perspectiva da nova safra de café e outros productos, além de capitaes estrangeiros, que serão importados por força de operações de credito ultimamente realizadas.

Durante o anno findo o valor da emissão de vales ouro foi de £ ...... 9.187.940-13-9; o movimento da carteira de cambio traduziu-se deste modo:

Compra	£ 37.225.551
Venda	£ 34.843.011

A receita e a despeza com as operações da cambio, durante dois semestres, foram:

No 1º semestre:

Despeza	647:664$157
Receita	1.337:369$257

No 2º semestre:

Despeza	596:202$175
Receita	2.616:453$242

Commercio exterior

Foi extraordinario o movimento do nosso commercio exterior em 1909.

Os algarismos da exportação attingiram a 1.016.590:270$ em moeda papel, equivalentes a £ 63.724.440, sendo superiores aos de 1907, até então considerado o nosso anno de maior expansão commercial, em 155.699:388$ ou £ 9.547.542, quer dizer mais 17,6 o|o.

Os algarismos da importação são representados por 592.875:927$ em moeda papel ou £ 37.139.354, sommas inferiores ás de 1907 em 52.061:817$, moeda papel ou £ 3.388.249, isto é, menos 8,4 o|o.

O saldo do noso balanço commercial em 1909 foi de 423.714:343$, ou £ 26.585.086, quando em 1907 foi de 215.953:138$ papel, ou £ 13.649.295, correspondente a mais 94,7 o|o em 1909.

E' a seguinte a comparação dos dados referentes aos tres ultimos annos:

Exportação. — 1907, papel, ... 860.890:882$, £ 54.176.898; 1908, papel, 705.790:611$, £ 44.155.280; 1909, papel, 1.016.590:270$, £ 63.724.440.

Importação. — 1907, papel, ... 644.937:744$, £ 40.527.603; 1908, papel, 567.271:636$, £ 35.491.410; 1909, papel, 592.875:927$, £ 37.139.354.

Differença entre a exportação e a importação. — 1907, papel, ... 215.953:138$, £ 13.649.295; 1908, papel, 138.518:975$, £ 8.663.870; 1909, papel, 423.714:343$, £ 26.585.086.

Examinados os valores relativos aos exercicios de 1908 e 1909, vê-se que neste ultimo a importação augmentou de 4,6 o|o ao passo que o accrescimo da exportação se elevou a 44,3 o|o.

O augmento do valor da nossa exportação é devido principalmente á alta dos preços do café e da borracha.

A quantidade deste ultimo producto foi pouco superior á exportada em 1908, isto é, 39.026.738 kilos contra 38.206.461.

Na exportação do café, a differença foi de 4.222.239 saccas a maior em 1909.

O movimento do commercio exterior do primeiro trimestre do corrente anno, comparado com o dos annos de 1908 e 1909, foi o seguinte, devendo-se notar que não são definitivos os algarismos relativos a 1910:

Exportação. — Janeiro e março de 1908, papel, 182.248:552$000, £....... 11.399.532; idem de 1909, papel,..... 262.121:064$000, £ 16.399.632; idem de 1910, papel, 225.533:794$000, £ 14.095.870.

Importação.— Mercadorias. — Janeiro a março de 1908, papel, ... 161.683:371$000, £ 10.115.737; idem de 1909, papel, 138.314:332$000, £....... 8.653.651; idem de 1910, papel...... 169.134:261$000, £ 10.570.989.

Especie metallica. — Janeiro a março de 1908, £ 27.330, idem de 1909, £ 88.448, idem de 1910, £ 1.065.198.

Differença entre a exportação e a importação. — Janeiro a março de 1908, papel, 20.565:181$000, £....... 1.283.795; idem de 1909, papel....... 123.806:732$000, £ 7.745.981; idem de 1910, papel, 56.399:533$000, £....... 3.524.971.

Como se vê, o saldo no ultimo trimestre, comparado com o de igual periodo de 1909, foi menor de £ 4.221.010.

Essa grande differença é explicada pelo facto e antecipação da exportação do café pelo porto de Santos, no primeiro trimestre de 1909, em consequencia do limite marcado á quantidade exportavel por aquelle porto, e que devia ser attingido em março daquelle anno.

Com effeito, o movimento da exportação de café nos primeiros trimestres de 1909 e 1910 foi:

	Saccos	Valor em £
1909..............	4.173.024	8.182.532
1910..............	869.961.	1.879.489

Nos mesmos periodos o movimento da exportação do borracha foi o seguinte:

Janeiro a março de:

	Saccos	Valor em £
1909.........	13.296.000	5.350.173
1910.........	14.243.000	9.412.481

Deve-se salientar que o valor da importação em especies metalicas attingiu, em 1909, a £ 8.851.619, somma até hoje não registrada, e no primeiro trimestre deste anno já se eleva a £ 1.065.198.

Reforma do Thesouro

No dia 1 de fevereiro entrou em vigor o regulamento expedido em virtude da lei n. 2.083, de 30 de julho do anno proximo passado, que reformou o Thesouro Federal e deu outras providencias no sentido de melhorar os serviços da administração da Fazenda e uniformizar a contabilidade publica.

A execução desse regulamento vai sendo feita satisfatoriamente e é de crer que em breve esteja produzindo de todo os resultados almejados.

Postos fiscaes

Attendendo á necessidade de dar maior desenvolvimento á administração fiscal do territorio do Acre, foram creados, além de alguns postos fiscaes e registros em pontos convenientes, uma Mesa de Rendas, no Alto Purús, e outra no Alto Juruá, ficando installada a primeira em Senna Madureira e a segunda em Cruzeiro do Sul.

Ficou, assim, o territorio dotado de tres Mesas de Rendas, uma em cada departamento e todas sob a jurisdicção da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em Manáos.

Repressão do contrabando

Tendo sido denunciado o convenio celebrado pelo Governo da União com o do Estado do Rio Grande do Sul, para a repressão do contrabando na fronteira e sendo urgente providenciar a respeito, expedi o decreto numero 7.865, de 17 de fevereiro ultimo, approvando o novo regulamento para aquelle serviço.

Por esse regulamento foi restabelecida a delegacia especial do Ministerio da Fazenda, creada pelo decreto n. 2.431, de 8 de janeiro de 1897; nelle estão recompostas as disposições desse decreto e do de n. 2.459, de 12 de fevereiro tambem de 1897.

As modificações do regimen anterior da repressão do contrabando, suggeridas pela experiencia, justificam-se por melhor attenderem aos interesses da fiscalisação.

Imposto de transporte

Pelo decreto n. 7.897, de 10 de março proximo findo, foi approvado o novo regulamento para a fiscalização e cobrança do imposto de transporte.

Este regulamento tornou mais equitativas as taxas e garantiu melhor a arrecadação do imposto.

Pelo Governo do Estado de Santa Catharina foi denunciado, em fins do anno passado, o accordo feito com o da União para a arrecadação das rendas federaes.

Em vista disso, o ministerio da fazenda providenciou, installando, desde logo, collectorias federaes nas principaes cidades e cuidando da creação de outras por todo o territorio do Estado.

Agricultura, industria e commercio

Pondo em execução o decreto legislativo que creou o ministerio da agricultura, industria e commercio, obedeceu o governo ao dever que lhe assistia de corresponder ás exigencias da situação economica do paiz e ás instantes reclamações da lavoura, expressas pelos orgãos mais autorizados da sua representação na propria classe e no seio do Congresso.

Indo ao encontro dessa nobre aspiração, pleiteada com esforço, ha longos annos, procurou o governo attender ás necessidades que eram mais urgentes e, se no curto periodo decorrido, não conseguiu prestar igual cuidado a todos os assumptos desta natureza, executou o que o tempo e as circumstancias lhe permittiram, parecendo que em breve poderá estar completa a parte que julga sufficiente para ultimar, tendo em vista a prudencia com que deve ser guiado trabalho tão complexo e que exige tantos recursos do Thesouro.

Installado o ministerio, a principio provisoriamente, e, mais tarde, com caracter definitivo, não se demoraram as providencias attinentes á organização dos serviços comprehendidos em sua esphera de actividade, estabelecendo-se em sua phase inicial a inspecção agricola, a instituição do ensino profissional, por intermedio das escolas de artifices, a directoria de industria animal, com séde no posto zootechnico de Pinheiros, a directoria de meteorologia e astronomia, a secção de publicações e a delegacia do ministerio no Acre.

Dessas creações começa o paiz a colher reaes beneficios, que irão progressivamente alargando, á medida que ellas forem demonstrando praticamente a utilidade dos seus serviços e vencendo certas resistencias justificaveis em um paiz novo, cuja cultura profissional não corresponde á pujança e variedade dos seus recursos naturaes.

Inspecção agricola

A inspecção agricola que o decreto n. 7.556, de 16 de setembro do anno findo, instituiu, representa um dos fundamentos da organização actual do ministerio, porque lhe cabe levar os ensinos da agronomia moderna e os recursos de que ella dispõe, aos centros agricolas do paiz, cumprindo-lhe tambem, por intermedio da delegacia do ministerio no Acre, velar pela conservação das nossas riquezas naturaes e pela prosperidade da industria extractiva da borracha nos ricos seringaes daquella longinqua região do nosso territorio.

Fazendo conferencias sobre questões de interesse immediato para a lavoura e a industria pecuaria, procurando desenvolver o espirito de associação, pela propaganda activa, perseverante, dos syndicatos agricolas, das cooperativas, das caixas de custeio rural, distribuindo plantas, sementes e publicações, fornecendo pelo custo ou concedendo por emprestimo aos lavradores instrumentos de lavoura, dando-lhes conselhos sobre a pratica das diversas culturas, sobre as molestias communs ás plantas uteis, o inspector agricola prestará collaboração valiosa ao desenvolvimento das nossas fontes de producção.

Escolas profissionaes

Não menos uteis serão á população infantil das cidades as escolas de artifices, que satisfazem uma necessidade de ordem economica e social, preparando o brazileiro para as funcções da vida pratica, creando em cada Estado nucleos de operarios validos, intelligentes e ao mesmo tempo soffreando a tendencia para o emprego publico, para as profissões liberaes, que declinam sensivelmente ao embate de uma concurrencia desesperada, prejudicando actividades que seriam mais proveitosas em outras applicações.

Dessas escolas acham-se installadas a do Piauhy com 51 alumnos, a do Maranhão com 74, a do Rio Grande do Norte com 100, a da Parahyba com 117, a de Pernambuco com 120, a de Alagoas com 70, a do Espirito Santo com 129, a do Estado do Rio de Janeiro com 131, a do Paraná com 170, a de Matto Grosso com 77 e a de Goyaz com 33, constituindo a do Rio Grande do Sul, representada pelo Instituto Technico Profissional, um dos melhores institutos do seu genero no paiz.

Nos demais Estados, o governo installará em breves dias institutos identicos.

Industria animal

Creando a directoria de industria animal, teve o governo o interesse de attender á industria pecuaria e de lacticinios, que precisa ser impulsionada pela installação de postos zootechnicos nos principaes centros de criação e pela pratica de cursos ambulantes de zootechnia, de lacticinios e de veterinaria, indispensavel a toda exploração agricola e pastoril.

Foram estabelecidas bases de concurrencia para a instalação de matadouro msodelos e entrepostos de carnes congeladas.

Organizou-se o serviço de publicações e bibliotheca, destinado á propaganda por impressos de tudo que se relaccione com a agricultura e as industrias ruraes, e constituiu-se a directoria de meteorologia e astronomia com séde no antigo Observatorio Astronomico, estabelecimento de alta e merecida reputação scientifica que precisava, entretanto, aliar aos seus estudos e observações um serviço mais desenvolvido de meteorologia e previsão do tempo, abrangendo todo o Brazil.

Jardim Botanico e Museu Nacional

O governo reorganizou o Jardim Botanico e o Museu Nacional e adaptou esses estabelecimentos scientificos ás funcções praticas que devem preencher, de accordo com os serviços dependentes desse ministerio, e com o objectivo de desenvolver o estudo da nossa flora, da nossa fauna e das riquezas mineraes abundantes no territorio nacional.

Exportação de frutas—Novas culturas

Tambem o governo decretou premios de animação ao commercio e á exportação de frutas, aos sericultores e plantadores de amoreira, aos cultivadores de trigo, e aos melhores processos para a coagulação do leite de seringueira.

Exposição de Bruxellas

Par dar ao estrangeiro nova idéa das riquezas naturaes e do desenvolvimento industrial do paiz, o governo resolveu fosse representado na Exposição Internacional e Universal de Bruxellas, que foi aberta em dias do mez ultimo findo. Apesar das difficuldades encontradas, a commissão encarregada de reunir os productos para expor conseguiu obter somma importante delles, que todos já foram remettidos ao seu destino, sendo de notar o contingente prestado pelo Districto Federal e pelos Estado do Amazonas, Pernambuco e S. Paulo.

E' de lamentar que todos os Estados e os industriaes de toda especie não vejam desde logo as vantagens directas e indirectas que esses certamens podem trazer ao desenvolvimento das nossas relações commerciaes. Esperemos, porém, que todos elles prestem o mais decidido concurso ao governo federal para organizar com brilho a secção brazileira nas futuras exposições de Turim e Roma, para as quaes confio concedereis os necessarios meios.

Recenseamento

Outra questão que o governo entendeu desde logo tratar foi a do recenseamento geral da Republica, que, em virtude de disposição constitucional, era obrigado a mandar proceder. Estão sendo tomadas para esse fim as providencias preliminares, devendo todos nós fazer um appello á população para que não recuse nenhuma informação aos agentes do governo. E' para deplorar que ha tantos annos não tenhamos conseguido levantar o recenseamento geral do paiz, vendo-nos na contingencia de appellar para o recurso de calculos aproximativos, toda a vez que temos de allegar cifras que possam traduzir o desenvolvimento da população do paiz.

A ausencia de algarismos officiaes ou de boas estatisticas de outra origem a respeito de todos os assumptos, acarreta-nos prejuizos e difficuldades de toda a especie. Devemos recordar-nos da importancia que tiveram elementos dessa natureza na conferencia da Haya, sempre que se teve de avaliar o grão de importancia de cada nação pela sua população, seu commercio interno e externo e sua marinha mercante. Nunca, pois, será de mais proclamar o valor desses trabalhos e pedir para elles todo o vosso concurso.

Não se restringem ás providencias indicadas a acção que o governo tem procurado exercer, por intermedio daquelle ministerio, visto que outros assumptos se acham em estudo e devem ser brevemente objecto de resoluções do governo, conforme a autorização contida na lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909.

Dentre elles releva mencionar a organização da Escola de Veterinaria, a instituição do serviço de protecção aos nossos indigenas e localização de trabalhadores nacionaes.

A fundação de estabelecimentos de credito agricola, capazes de satisfazer os justos reclamos da agricultura e das industrias ruraes, dependem do vosso concurso e estou certo que não o recusareis.

Immigração e colonização

O problema da immigração e colonização continúa a merecer a maior attenção do governo.

Durante o anno passado o paiz recebeu 85.410 immigrantes, dos quaes 61.162 espontaneos, contando-se entre estes 23.083 agricultores. Os subsidiados, em grande parte, chegaram com o intuito de fixar-se como proprietarios de terras.

Recebidos no Rio de Janeiro e nos demais portos em que se acham montados os serviços de recepção e hospedagem, todos os immigrantes, que solicitaram, tiveram commodo desembarque, hospedagem, transporte em linhas de navegação a vapor e em vias ferreas até a estação de destino, sendo que os agricultores reunidos em familias gozaram dos auxilios necessarios para localizar-se como proprietarios de lotes de terras em nucleos coloniaes mantidos pela União.

Em nucleos colonias custeados pelos Estados foram concedidos auxilios semelhantes, definidos nas respectivas legislações.

Recebendo favores da União, localizaram-se em 1909 como proprietarios territoriaes 2.376 familias de immigrantes agricultores, constituidas por 12.029 pessoas: 1.169 familias com 5.622 pessoas em nucleos coloniaes sob a administração do governo federal; 148 familias, abrangendo 720 pessoas, tiveram passagens concedidas parta colonias antigas e emancipadas, e 93 familias, com 460 pessoas, fixaram-se em nucleos estadoaes, cujas despezas de fundação correm exclusivamente por conta dos Estados, sendo os immigrantes introduzidos pela União.

Trabalhos preparatorios para a creação de nucleos coloniaes e localização de immigrantes têm sido effectuados nos Estados do Espirito Santo, Minas Geraes, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

Estão em fundação 31 nucleos coloniaes, sendo: 13 por conta da União; tres com auxilio pecuniario da União; nove á custa de Estados, introduzindo a União os immigrantes; e seis pelo Estado de S. Paulo, sem nenhum auxilio federal.

Desses nucleos, 28 têm recebido immigrantes, e tres estão prestes a recebel-os.

No decurso do anno passado foram encaminhadas pelo governo federal e localizadas em nucleos federaes e estadoaes, com todos os favores regulamentares, 2.228 familias de diversas nacionalidades.

Dos nucleos coloniaes que a União está fundando, 11 receberam os primeiros colonos em 1908, e dois em 1909.

Apesar do curto periodo decorrido, a maior parte já apresenta animadores resultados.

Em 31 de dezembro ultimo, a população desses nucleos era de 11.973 pessoas, tendo sido avaliada a producção total no anno findo em réis 1.165:739$200, sendo 854:009$900 de productos agricolas e 311:729$300 de diversos productos de origem vegetal, animal e industrial. Naquella data, a creação existente nos referidos nucleos e pertencente quasi toda aos colonos, representava o valor total de 244:631$700.

Parallelamente ao desenvolvimento economico dos nucleos fundados pelo governo federal, cumpre ainda assignalar o da rêde de viação, urbana e rural, que facilita as relações entre os habitantes dos mesmos nucleos e de outras zonas povoadas, impulsionando o commercio e permittindo a collocação nos mercados proximos dos productos coloniaes, remanescentes do consumo local.

Museu Commercial

O Museu Commercial do Rio de Janeiro, creado e dirigido pela Academia de Commercio, por lei reconhecido de utilidade publica e declarado orgão de consulta do governo em assumptos que interessam o commercio e a industria, continúa a prestar excellentes serviços ao nosso commercio interno e externo e á expansão economica do Brazil.

Resolvida, em grande parte, pela acção conjuncta do Congresso e do Poder Executivo a instalação dos serviços que incumbem ao ministerio da agricultura, industria e commercio, restam outros a exigir a attenção dos poderes publicos, como sejam os que se referem á regulamentação da pesca e da caça, codigo florestal, codigo das aguas e muitas das questões que entendem com a diminuição dos custos da producção agricola, aggravados pelo preço ou escassez de transporte em diversas zonas do territorio nacional.

Organizado o ensino agricola, em todas as suas modalidades, estabelecidas instituições de credito, desenvolvido o espirito de associação, que, aliás ha de evoluir parallelamente com a diffusão da instrucção profissional no seio das classes laboriosas, adoptadas medidas efficazes para desenvolver no exterior o commercio dos nossos productos, normalizando simultaneamente o mecanismo das suas transacções internas e impulsionando o movimento industrial, teremos correspondido plenamente aos intuitos do decreto legislativo que creou o ministerio da agricultura, industria e commercio.

As nossas industrias

Tem funccionado com muita regularidade a commissão nomeada para estudar a reforma da tarifa das alfandegas, que deve ser sujeita ao vosso exame como base de discussão para as vossas resoluções definitivas. Esse estudo foi aconselhado por constantes reclamações acerca das taxas altas dessa tarifa.

Tem-se verificado dos longos debates publicos, no seio da commissão e divulgados na imprensa, que se realmente essas taxas são elevadas, ellas não foram instituidas com a preoccupação exclusiva de favorecer a producção nacional, pois que sobre artigos completamente estranhos ao que produz o paiz, ellas são igualmente altas ou mais altas que outras, beneficiadoras da nossa industria agricola ou fabril.

A verdade é que tendo subido consideravelmente a despeza publica nos ultimos tempos, e sendo os impostos de importação e de consumo as principaes fontes da receita para fazer face a todas as responsabilidades da União, foi sobre elles que caiu indistinctamente toda a aggravação de que se queixam os contribuintes. Entretanto, tem sido pensamento do governo, acolhido com sympathia pela commissão revisora das tarifas, evitar, quanto possivel, elevações de taxas e manter as actuaes, quando não se chegue a accôrdo para diminuil-as, conforme se tem dado na grande maioria dos artigos examinados.

Parece-me que é nosso dever ter em alta consideração o estado real das coisas, a situação iniludivel a que os factores anteriores nos levaram em materia de producção. As emissões de papel moeda e a sua consequente depreciação augmentaram de modo desastroso ainda ha bem poucos annos, as responsabilidades da União. Exigindo a voragem do cambio, para as suas differenças, recursos extraordinarios, cada vez maiores até 1898, e augmentando mais tarde os encargos da Nação com o contrato do "funding loan", e o pagamento das dividas accumuladas, o augmento dos impostos foi exigido por tão penosas circumstancias.

As emissões de papel moeda offerecem desses phenomenos, que são verdadeiro circulo vicioso. O seu augmento determina crescimento de importação e consequente augmento da renda alfandegaria; mas, depois a exigencia de maiores remessas de ouro para pagamento dessas importações excessivas determina baixa de cambio, retracção dessas mesmas importações, diminuição desses mesmos impostos.

Foi a situação, assim definida nos primeiros seis annos da Republica, que determinou o incremento da industria fabril, cuja importancia não se póde hoje dissimular, e cujos capitaes já agora representam uma grande parte da riqueza do paiz. A baixa do cambio e a elevação dos impostos de importação foram os seus verdadeiros creadores, aconselhando á iniciativa privada o meio de produzir no interior artefactos que a carestia do ouro e as exigencias do Thesouro á porta das alfandegas não permittiam comprar ao estrangeiro.

A' sombra dessas circumstancias, mais ou menos reproduzidas até hoje, vingaram e cresceram industrias, nascidas talvez precocemente, mas que em varios casos chegaram a um grão [illegible] de aperfeiçoamento, que se poderia dizer o estado adulto da sua evolução economica, diante do qual ninguem deveria tentar uma operação destruidora e mortal, mas, apenas aconselhar medidas de ordem conciliadora, que dirijam a marcha ascensional desse organismo, sem sacrificio de outros interesses que porventura cresçam a seu lado.

A falta de estatisticas é um dos maiores obstaculos a que possamos fazer idéa perfeita deste e de outros pontos melindrosos, ácerca dos quaes tenhamos de intervir. Ainda até bem pouco tempo nos faltavam por completo informações a respeito da industria fabril. Felizmente no quatriennio passado, o governo federal incumbiu a uma instituição particular, formada sob os auspicios de homens de trabalho e reconhecida capacidade, de organizar uma vasta obra que désse uma idéa de conjunto a respeito do Brazil, desde a sua geographia, organização politica e finanças até as suas riquezas naturaes e ás suas industrias. Esse trabalho, que terminou o anno passado, contém a estatistica que o Centro Industrial do Brazil conseguiu levantar ácerca da industria fabril, estatistica authenticada pela indicação do proprio nome de cada fabricante. Nella ficou apurado o capital de 665.576:663$ empregado em 3.258 estabelecimentos industriaes, dando trabalho a 151.841 operarios e produzindo mercadorias no valor de 741.536:108$000.

O governo tem informações de que essa estatistica já começou a ser revista, apurando-se, por ora, apenas mais 137 estabelecimentos no Districto Federal, oito em S. Paulo, seis em Minas Geraes, quatro na Bahia, dois em Pernambuco, dois no Ceará e um em Alagoas, Sergipe e Maranhão, elevando aquelles totaes a 681.848:663$ quanto ao capital, 769.782:108$ quanto á producção, e 159.601 quanto aos operarios. Mas a analyse dessa estatistica, fundada em argumentos de fa-

cto e feita pelos seus proprios organizadores, mostra que esse resultado está muito aquem da realidade e que não haverá exagero em acreditar que tal producção deve orçar por cerca de 1.000.000:000$. Só em relação á cerveja, fumos preparados e calçado, no Districto Federal, as cifras desta estatistica, comparadas com as da Recebedoria do Rio de Janeiro, em 1908, que são as ultimas publicadas por completo, apresentam uma differença para menos de 8.118:273$315. Em relação ao assucar, a differença para menos é assombrosa. A estatistica só conseguiu o valor da producção das usinas, quando, entretanto, só em Pernambuco ha cerca de 1.500 engenhos com a producção de cerca de 97.000.000 kilos de assucar e...... 19.000.000 litros de aguardente e alcool, que por preços infimos devem valer mais de 26.000:000$000.

O exame da estatistica geral dos impostos de consumo, cobrados no Estado de S. Paulo, em 1908, mostra igualmente que os resultados aqui obtidos têm de ser ainda muito augmentados. Calculando pelos preços da praça o valor em réis dos productos fabricados naquelle Estado, e que pagaram aquelle imposto á delegacia fiscal do Thesouro, chegamos a algarismos, que, comparados com os da estatistica a que me estou referindo, dão um accrescimo de réis 36.506:556$442, para a producção de calçados, bebida, fumos preparados, chapéos, perfumarias, productos chimicos e pharmaceuticos, o que a eleva de 16.587:296$ a 53.093:852$442, sendo que a comparação das mesmas cifras, em relação a tecidos e phosphoros, apresenta uma differença para menos, conforme os resultados da delegacia fiscal, na importancia de 4.484:039$765, mas que deixa ainda em mais de 32.000:000$ a differença de augmento, acima mencionada.

Comtudo, foi por essa estatistica que pudemos verificar a razão de certos phenomenos, como, por exemplo, a baixa consideravel da importação de certas mercadorias, das quaes o maior numero é constituido por artigos do mais largo consumo, ficando evidente que a industria nacional fornece em globo mais de tres vezes o contingente fornecido pela importação de tecidos de algodão e aniagem, couros preparados, gravatas, mobilias, ladrilhos, calçados, chapéos, charutos e cigarros, flores artificiaes, tintas de escrever, phosphoros, malas e bolsas, productos ceramicos, barbante e corda, assucar, banha, biscoutos, cervejas, chocolate e doces, xarque, massas alimenticias, sal, sendo que de alguns dessos generos a importação é quasi nulla.

De todas as industrias arroladas 38 têm producção superior a 3.500 contos de réis annuaes, sendo que algumas dellas chegam a produzir mais do 170.000:000$, como a de tecidos. Entre essas 38 industrias o capital varia de 1.746:000$ a 269.005:000$, que é o capital das fabricas de tecidos.

O Districto Federal está á frente desse movimento industrial com 807 estabelecimentos, já agora arrolados, 132.314:045$ de capital, 243.976:542$ de producção e 38.703 operarios.

Segue-se S. Paulo com 334 estabelecimentos, 128.462:191$ do capital, 120.735:001$ de producção e 24.606 operarios; Rio Grande do Sul com 319 estabelecimentos, 49.820:919$ de capital, 101.308:820$ de producção e 15.870 operarios; Rio de Janeiro com 207 estabelecimentos, 86.195:457$ de capital, 55.001:868$ de producção e 13.622 operarios; Pernambuco com 120 estabelecimentos, 59.254:355$ de capital, 55.926:293$ de producção e 12.137 operarios, e os demais com capital que vai de 20.000:000$ a menos de 1.000:000$, producção superior a 30.000:000$ e inferior a 1.000:000$.

Nos numeros globaes acerca da industria de tecidos, que é a mais importante de todas, ha para considerar que elles envolvem os algarismos relativos ao algodão, á juta, á lã, ao linho e á seda. O algodão avulta entre todas essas fibras, offerecendo á nossa apreciação 163 fabricas com o capital de 268.228:403$, a producção de 135.525:668$ e 46.180 operarios. A estatistica é mais categorica acerca do numero de fusos e teares, mas todos os calculos se cifram mais ou menos em 1.000.000 para os primeiros e 35.000 para os segundos.

Vêdes desses algarismos o desenvolvimento que póde tomar entre nós a producção e a industria do algodão. Póde-se dizer que, desde a Bahia até o Maranhão, o Brazil é um paiz fadado á cultura dessa preciosa herbacea. Não ha no mundo nenhuma região tão vasta para o desenvolvimento de uma planta tão util. A zona da America do Norte, onde se faz o plantio do algodão, é extraordinariamente menor que essa immensa região de nove Estados brazileiros. Mas, ao passo que as ultimas cinco safras annuaes têm sido ali de mais de 2.000.000 e 3.000.000 de toneladas, sendo a de 1908-1909 de 3.110.625 toneladas, as nossas pouco excedem de 70.000 toneladas, se attendermos a que a nossa maior exportação nos ultimos annos foi de 31.668 toneladas e que o nosso consumo interno é avaliado em cerca de 40.000 toneladas.

Se já conseguimos transformar em fio e tecidos mais de metade da nossa producção algodoeira, é evidente que as fabricas de fiação e tecelagem têm prestado á riqueza nacional um contingente consideravel, augmentando enormemente o valor de uma mercadoria que, exportada como materia prima, representaria, apenas cerca de duas vezes e meia menos, o valor que lhe é dado pela transformação industrial. Sendo, até hoje, a nossa maior importação de algodão manufacturado superior a 40.000:000$, ainda ha um vasto campo de exploração, que a nossa industria deve aspirar um dia abranger.

Mas, além da transformação fabril, a producção algodoeira póde constituir uma enorme fonte de riqueza nacional, ainda como materia prima de exportação. A evolução industrial da America do Norte acarreta cada vez mais o aproveitamento do algodão americano nas fabricas do paiz, deixando as manufacturas da Europa em difficuldades para obtenção das quantidades de que carecem. O interesse revelado pelos paizes europeus em desenvolver essa cultura nas suas colonias, bem revela o partido que o Brazil póde tirar da situação que tão claramente se desenha. Foi pensando assim que me esforcei por desenvolver as estradas de ferro, que atravessam no norte importantes regiões algodoeiras, e estou pondo o mais vivo empenho em promover o estudo dessas terras e de quanto convenha á cultura dessa planta e ao beneficiamento da sua flora.

Outro aspecto digno de estudo, que apresenta o problema industrial, é a questão da força motriz. Resulta das cifras apuradas que maior parte da força empregada pelas nossas fabricas é produzida por vapor. A força motriz, fornecida pela electricidade, é ainda insignificante; mas a força fornecida por agua já lhe é muito superior. Esta ultima, que é ainda um systema rudimentar, já indica entretanto, o enorme concurso que ha para tirar da força hydraulica, que se derrama por todo o Brazil. No dia em que toda ella possa ser transformada em electricidade, transmittida á curta ou longa distancia, em qualquer recanto, onde abunde materia prima de tantas que possuimos e corra uma quéda de agua, poderá surgir e viver uma industria, que seria impossivel vicejar, se tivesse de alimentar-se de carvão importado e transportado em longos percursos. Isso nos ensina que o fornecimento de força electrica deve ser entregue á livre concurrencia, para que elemento tão importante para o progresso do paiz não constitua objecto de monopolio em detrimento da livre escolha das industrias.

A nossa importação de carvão tem-se elevado nos ultimos annos, de 1.055.134 toneladas, no valor de réis 20.015:000$ em 1905, a 1.354.607 toneladas, no valor de 31.866:000$ em 1908, que foi o anno de mais alta importação dessa mercadoria. A industria fabril deve ter ahi um quinhão consideravel, mas a industria de transporte por vias ferreas deve ter um quinhão ainda maior. Neste particular, pois, devemos muito esperar da applicação das nossas forças hydraulicas. Folgo registrar que em tão curto espaço de tempo tenha podido fazer as primeiras concessões neste sentido. Como disse acima, já se acha funccionando com perfeito exito a linha electrica, que dá accesso ao pico do Corcovado, numa altura de mais de 700 metros, e estão assignados contratos para electrificação das linhas da Estrada de Ferro Victoria a Minas, na extensão de cerca de 500 kilometros, e autorizando a mesma transformação na linha da serra de Petropolis. Se operar-se essa mudança nos nossos meios de transporte á grande distancia, podemos estar certos de que a electricidade reserva grandes beneficios ao futuro do Brazil, permittindo, como esperamos para os minerios de ferro da região de Itabira, fretes baratos, difficeis de obter para certos productos, dadas as condições technicas, tão difficeis, das nossas estradas de ferro, que têm de vencer tão altas cordilheiras.

* * *

Srs. membros do Congresso Nacional:

Agradecendo, finalmente, o precioso concurso que me dispensastes nos seis mezes da ultima sessão legislativa, confio que, na que hoje se inicia e tão fundadas esperanças desperta no povo brazileiro, continuareis a adoptar as medidas que o patriotismo vos aconselhar e permittireis ao governo fazer por seu lado quanto possa concorrer para a felicidade da Nação.

Rio de Janeiro, 3 de maio de 1910.

Nilo Peçanha.

MICROCOSMO

SUMMARIO: — *El-rei Canuto e o Governo Provisorio — Justos conceitos de Monsenhor Freppel — Catholico pelo descobrimento, pela catechese, pela civilização — O caso norte-americano e o nosso — Um prestito anarchista, mas religioso — Solidariedade no erro — Sentimento irreprimivel e triumphante — As complacencias serventes da revolução — Continuamos catholicos!*

De el-rei Canuto, que governou a Inglaterra, conta-se um caso que peço venia para apenas indicar, pois é bastante conhecido.

O rei, assentado á beira-mar, ordena ás vagas que cessem o fluxo, respeitando a real cathedra. As vagas, claro está, não lhe obedecem. A maré sobe e cobre de espumas o rei e a sua côrte. Canuto, então, disso tira argumento e reprehende os aulicos que lhe attribuiam divina autoridade.

Eis a historia em toda a sua singeleza; mas, o que é muito de notar, repete-se o facto não com soberanos, mas com burguezes revolucionarios.

Senhores da situação em paiz convulsado por qualquer desses terremotos que pelos fundamentos sacodem as mais bellas e veneraveis construcções, os revolucionarios logo, como si em suas mãos estivera refazer de pancada a indole nacional, longamente trabalhada através dos seculos.

Essas tendencias demolidoras da revolução optimamente foram assignaladas por um illustre pensador, Monsenhor Freppel, antigo bispo e deputado francez, no discurso que proferiu ao inaugurar-se em 1879 o monumento do general Lamoriciere.

"Nas reformas inspiradas pela justiça e realizadas com prudencia (disse o notavel orador) nada ha que não esteja de accordo com as vistas da Providencia e a ordem natural das cousas. Mas uma nação romper com todo o seu passado, fazendo *tabua rasa* de seu governo, das suas leis, das suas instituições, para de novo reedificar o edificio social, da base á cumieira, sem ligar a menor importancia a direito ou tradição alguma — não, jamais tão absurdo espectaculo se havia deparado aos olhares humanos."

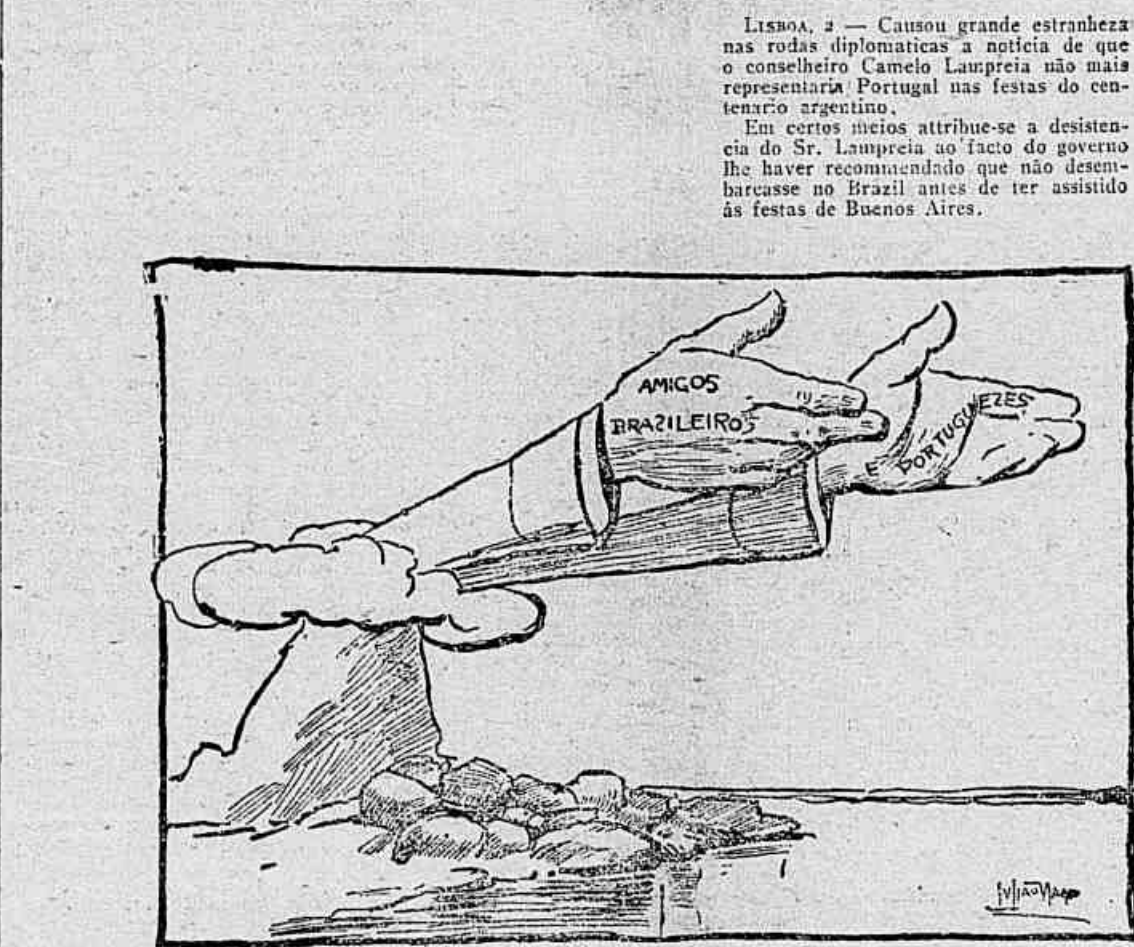
Isto dizia Monsenhor Freppel da revolução franceza de 1789; e isso tambem podemos nós dizer da que nos abalou o Brazil um seculo depois.

Uma das reformas mais estupendas que o Governo Provisorio levou a effeito foi a deschristianização do Brazil, com o decreto dictatorial da separação da Egreja do Estado, a 7 de janeiro de 1890.

Estremecia ainda a Nação pelo choque da sedição que desthronara o mais tolerante dos philosophos; póde-se mesmo affirmar que, após dois mezes incompletos do anormalissimo regimen, indecisos e vacillantes ainda se achavam todos os espiritos e desprovidos de segura orientação, quando meia duzia de homens, sem a menor pratica de governo, e apenas encarando alguns delles os problemas sociaes pelo falso prisma de um philosophismo abstruso e exotico, deliberaram, por instigação do Sr. Ruy Barbosa (ex-candidato á presidencia da republica favoneado por certo numero de catholicos!) ferir o grande golpe e pela força de um *ukase* tirar á Nação Brazileira as notas distinctivas e as praxes seculares da sua religião, ininterruptamente professada desde a epoca do seu descobrimento pelos catholicos portuguezes.

Nas velas das naves de Cabral estava pintada uma insignia: a Cruz de Christo. O auto de posse foi uma missa. A quieta e respeitosa attitude do gentio prenunciava as aptidões do indigena para a catechese religiosa, para a catechese catholica, unica efficaz e victoriosamente assignalada pelos mais brilhantes e fructuosos commettimentos. O Jesuita é, na historia colonial de nossa patria, não sómente o homem da religião, a fallar do Céo, mas o valente collaborador do poder civil. Nós o vemos percorrendo o littoral, reunindo tropas, entrando nas *tabas* como diplomata e mediador por evitar a effusão do sangue. Deante delle aplainam-se as difficuldades, e o caboclo, suavemente attrahido pela palavra conciliadora, pelas pompas do culto externo, pelas flores, pelos canticos, pelas luzes, pelos perfumes do templo, pensativo deixa a rudeza do seu viver primitivo, e, lustrado pelas aguas do baptismo, já na primeira metade do seculo decimo-setimo dava á defesa do solo o inestimavel contingente de sua bravura e fidelidade.

Catholico pelo descobrimento e colonização, catholico pela catechese, catholico pela fé ingenua e san dos novos elementos ethnicos que se lhe foram aggregando, ou pela incorporação do gentio ou pelo baptismo dos escravizados que nos vinham da Africa, o Brazil não queria, não reclamava, não pensava sequer na separação que brusca e estolidamente o divorciou da Egreja.

Que luctas religiosas, com effeito, tinha havido em nosso paiz e que attenuassem a gravidade daquelle acto? Onde, nos annaes parlamentares, os protestos e reivindicações de protestantes, musulmanos, brahmanistas ou fetichistas, opprimidos pelo catholicismo na vigencia da união reconhecida pela constituição de 1824? A questão religiosa, unica, de certo vulto durante o Imperio, foi a chamada episcopo — maçonica; mas nesta absolutamente ninguem se queixava da união entre os dous poderes, nem houve sectarios acatholicos que se revestissem de oppressão. Muito ao contrario eram os maçons que porfiavam por serem considerados catholicos e se intrometterem nos actos cultuaes do catholicismo, contra a opinião dos bispos.

A separação da Egreja do Estado não obedeceu, portanto, em nossa patria a nenhuma necessidade politica ou social. Não foi, como nos Estados Unidos da America do Norte, a resultante de forças que, agindo em contrario sentido, produzissem aquella especie de equilibrio. Não foi assim. A separação, no Brazil, proveiu de um simples acto do arbitrio governamental. Assentaram-se á beira-mar os reis Canutos do Governo Provisorio e mandaram que além das suas plantas não ousassem passar as aguas irreprimiveis da immensidade religiosa... Mas as ondas vieram, voltaram, estão ahi a cada momento, e ainda hoje (escrevo isto a 3 de maio) foram vistas no Campo da Acclamação, incoerciveis, dominadoras, insubordinadas, irresistiveis, alagando o throno convencional do primeiro dos burguezes revolucionarios.

Em vão contra esse facto se insurgem os positivistas em estirados e enfadonhos artigos que ninguem lê; em vão, para cortejar o sectarismo irreligioso, o presidente da republica vae á missa declarando que sómente o faz depois de haver cauteloso desparafusado a aureola presidencial; em vão se esbofam os ulemas constitucionaes, mostrando que, dada a liberdade ao catholicismo, tão livre como qualquer erro doutrinal no tocante ás relações entre Deus e o homem, tudo está feito, nem mais aspiração resta ao catholicismo brazileiro: — em vão tudo isto se faz e repete, o povo, a Nação, permanece fundamentalmente catholica e não perde occasião de affirmal-o.

Quando morre um brazileiro illustre, organizam-se sessões civicas: minima a concorrencia, chôcho o effeito da oratoria academica; mas ao templo catholico, para as solemnes exequias, affluem as multidões. Sente-se a necessidade dessa publica e estrondosa profissão de fé. Com aureola, ou sem ella, o presidente da republica nesse acto funebre personifica a grande collectividade nacional.

O elemento anti-christão, odiento e feroz, não existe em nossa terra. Organizou-se outro dia um prestito vermelho para protestar contra a execução do Ferrer, e, no seu transito pelas ruas desta cidade, passou em frente da igreja parochial de Santa Rita. Um desalmado (estrangeiro) gritou que se atacasse o templo, então repleto de crianças a quem se ensinava o catecismo; mas logo saiu do mesmo grupo outro homem (brazileiro) que se collocou de braços abertos em frente da porta. Restabeleceu-se o cortejo e, cousa notavel, mais testemunhada por quantos ali se achavam, raro era o admirador de Ferrer que, ao passar pela igreja, não tirasse o chapéo.

O caso dos Estados Unidos não é o nosso. Lá a diversidade infinita de crenças, aliás todas dentro do christianismo, tornou institucional o latitudinarismo, isto é, o indifferentismo confessional. Para os protestantes por todo o caminho se vae ao céo, e, nessas muitas ferro-vias para a eterna felicidade, elles até tratam de estabelecer um trafego mutuo, quero dizer, certa communidade em praticas e officios religiosos. Nem estou fallando no ar, que outra cousa não é a alliança dos lutheranos e calvinistas na chamada Egreja Evangelica. Quando nesta é celebrada a Ceia, o mesmo ministro distribue o pão eucharistico, mas, enquanto o lutherano crê nelle receber o corpo de Jesus Christo, o calvinista apenas reconhece um vago symbolo desse mesmo corpo. E' a solidariedade no erro, ao passo que a unidade catholica o é na verdade.

Que importa, ao protestante, seja da seita A ou da confissão B o ministro que vae recitar a oração do estylo na abertura das sessões do Congresso? O latitudinarismo faz vista grossa. E' um mal, um grande mal oriundo das mesmas fontes donde emergiu a nacionalidade norte-americana. Querel-o, porém, para nós, historicamente unificados, tradicionalmente creados e nutridos na mesma fé, é mais do que um erro — assume as grotescas fórmas da tolice.

Bem haja o povo, a Nação, a gloriosa Nação Brazileira, para quem a constituição é letra morta, e, indomito oceano, manda á breca as injuncções dos philosophantes e revolucionarios!

Pobre revolução! Não póde, sequer, supprimir um conselho municipal de fancaria, atrapalha-se toda no cipoal das leis que ella propria fabricou, e todavia pretende mudar a ordem natural das cousas, e supprimir a obra de quatro seculos!

No meio de tudo isto o nosso dever, o dos catholicos, é não conceder á revolução, como sua definitiva conquista, esse terreno que ella subtrahiu ao bom-senso e á historia em um momento de atonia nacional.

Eis porque eu tremo, quando em congresso de jornalistas algum ecclesiastico ignorante se levanta para indeferir concessões em materia de principios, casuisticamente distinguindo entre *hypotheses* e *theses*, e de mão-beijada entregando o que palmo a palmo lhe cumpria defender.

Tal foi, ultimamente, em Petropolis, o papel do Rev. conego Octavio de Miranda, para quem no acanhado ambito do indifferentismo constitucional urge limitar as aspirações do jornalismo catholico, reduzido a mera denuncia dos casos em que os catholicos não sejam tratados como os judeus entre schismaticos russos.

Por minha parte, acho que assim não está direito; e admira-me que em tão luzido conciliabulo tudo isso se achasse correcto.

A revolução não tem melhores serventes do que taes complacencias. Mas ainda bem que o povo, a Nação, lenta mas energicamente, está reagindo; nascemos, criamo-nos catholicos. A onda religiosa sobe e invade a consciencia nacional. Contra isto não valem avisos, nem decretos, nem constituições, politicagens, nem condescendencias culposas. A descoberta do Brazil foi, continúa a ser, uma festa catholica.

C. de L.

Actualidades

DIPLOMACIA DE AMIGO

LISBOA, 2 — Causou grande estranheza nas rodas diplomaticas a noticia de que o conselheiro Camelo Lampreia não mais representaria Portugal nas festas do centenario argentino.

Em certos meios attribue-se a desistencia do Sr. Lampreia ao facto do governo lhe haver recommendado que não desembarcasse no Brazil antes de ter assistido ás festas de Buenos Aires.

A Camelo Lampreia um abraço longo de saudade e de agradecimento

A EXTREMA PRUDENCIA...

O Sr. ministro da fazenda possue a rara habilidade, inadequada á época, de fazer grandes coisas com o minimo de ruido. Sua especialidade é a da chamada musica de camera: symphonica, pouco orchestral, mas empolgante. Foi essa a musica ouvida pelos cafésistas de Santos, que foram ao Thesouro, no dia 2, com o deshumano proposito de encher as capacidades de espanto de S. Ex. de negros vaticinios, em relação ao abysmo em que cairá, inevitavelmente, o Brazil, se a taxa cambial for elevada de 15 a 16, e depois, num futuro muito remoto, de 16 a 27, gradativamente. Apresentaram elles ao ministro uma tabela, publicada no *Jornal* de 3, com que procuraram demonstrar esta coisa estupenda e inedita: que, á medida que o cambio sobe, o custo de producção *em papel* vai sendo representado por equivalentes *maiores* em ouro... O Sr. Leopoldo de Bulhões, commovido, lembrou aos seus illustres interlocutores que, por lhe haverem dado, inesperadamente, uma noticia desse jaez, o conhecido Neves teve uma syncope, e morreu. Em seguida, e após o desapparecimento da anhelação respiratoria que a tabela causara, ponderou S. Ex. aos cafésistas que o Brazil não se despenhara em abysmo algum durante o quatriennio Campos Salles, apesar da subida do cambio de 6 a 12, — com uma differença de agio igual a 225 o|o —, nem durante o quatriennio Rodrigues Alves, apesar da alta de 12 a 18 — com a differença de 75 o|o. Parecia-lhe, por isso, improvavel que a Divina Providencia deixasse de ser nossa comadre, sómente porque o cambio é alçado de 15 a 16, — com uma differença de agio igual a 11,25 o|o...

O argumento foi julgado bom, e a tabela foi recolhida. Pediram, então, os commerciantes de café ao Sr. ministro que assumisse o compromisso de não mais tocar na taxa do cambio, deixando-a permanecer, até o momento em que estrondeasse a trombeta de Jerichó, na casa de 16. A resposta, produzida ainda em musica de camera, não se fez esperar: "o governo tem o dever de valorizar a moeda nacional, sobre a base de um cambio ascendente". Semelhante compromisso seria absolutamente inepto, comquanto houvesse sido intelligentissimo o pedido — additamos nós outros.

Diz o *Jornal* que os representantes do commercio de café acharam elogiavel a firmeza de orientação do ministro, e se retiraram emittindo opinião analoga á que nos momentos difficeis costumava externar o fallecido conselheiro Pacheco, biographado por Eça de Queiroz: "de ser necessario resolver a questão com *extrema prudencia*."

A intervenção dos cafésistas no pleito é de todo o ponto legitima: são os intermediarios entre o productor e o exportador e zelam, como é natural, o interesse da lavoura. Mas, quer esta, quer elles, mostram-se, ainda hoje, penetrados por uns quantos preconceitos turbulentos com referencia á alta do cambio, que suppõem hostil sempre aos preços do producto.

"Sobe o cambio, o preço do café baixa" — exclamam; e conseguintemente oppõem-se á subida do cambio para que não fique depreciado o café.

Já é tempo de se guardar em algum museu archeologico essa rouquenha matraca da relação inversa entre o preço do café e a taxa do cambio. Não existe semelhante relação. Tem-se verificado a *baixa simultanea* dos preços e do cambio.

	Preços em Santos (Saccas)	Cambio
1895.......	85$200......	9 3/4
1896.......	64$200......	8 1/2
1897.......	51$300......	7

Tambem se tem verificado a *alta simultanea* do cambio e dos preços.

	Preços em Santos (Saccas)	Cambio
1902.......	25$200......	12
1903.......	29$400......	12 1/8
1904.......	30$900......	13 1/2

Desvinculado o preço da taxa cambial, nota-se: 1º — que nos annos citados, de *baixa simultanea*, houve *superproducção*: 1895 — 6 milhões de saccas; 1896 — 9 milhões e trezentas mil saccas; 1897 — 11 milhões e duzentas mil saccas; 2º — que nos tres annos de *alta simultanea* — houve *reducção da safras exportadas*: 1902 — 16 milhões de saccas; 1903 — 13 milhões; 1904 — 11 milhões e cinco mil saccas.

Outra prova de que — a relação entre o cambio e o preço — não póde ser estabelecida, como erradamente se pensa; se, a cambios descendentes, ou ascendentes, o preço *em papel* estivesse exclusivamente subordinado á taxa cambial, — os preços *em ouro* se conservariam indifferentes aos nossos desgostos cambiaes domesticos. Entretanto, nos tres annos de *baixa simultanea*, tivemos:

	Preço no Havre (Saccas)	Preço em Santos
1895....	Frs. 104,40.....	85$200
1896....	69,60.....	64$200
1897....	46,80.....	51$300

Contrariamente: nos annos de *alta simultanea* do cambio e do preço, os preços em papel e ouro cresceram em parallelas:

1902....	40,80.....	25$200
1903....	46,20.....	29$400
1904....	54,00.....	30$900

Fica provado, evidentemente, que os *preços-ouro* acompanharam o quantitativo da producção, e que a variação dos *preços-papel* filiou-se, não na taxa cambial, mas no quantitativo do *preço-ouro*.

Podemos assim affirmar que a tal regra, — da relação inversa —, com a qual os interessados no negocio de café argumentam sempre contra o — cambio alto —, revela, ou ignorancia, ou má fé; e igualmente que não tem a administração financeira o dever de prestar attenção ao alarido feito em volta da elevação da taxa, para assustar-se com o famoso — espantalho da baixa dos preços.

Os valorizadores, — ou melhor — os complicados no plano nefasto de Taubaté, estão absorvidos pelo anhelo da *alça dos preços* do producto, para obter a qual, vão praticando estranhas proezas economicas e financeiras.

De principio quizeram a *fixação do cambio* a 12; depois conformaram-se com a *fixação* a 15; e nesta taxa mourejam por grudal-a. Ora — se a regra — *cambio alto, café baixo*, e vice-versa, é verdadeira, não se concebe maior disparate que o de preconizar-se o — cambio *fixo*, para que o preço do café *suba*. Só poderá *subir*, este preço, se o cambio baixar, e, pois, se não estiver fixo... Deprehende-se, assim, a falsidade da regra, bem como a inconsistencia da impugnação que a alta do cambio está soffrendo. O que os valorizadores do café desejam é simplesmente isto: que, por tempo indeterminado, sejamos coagidos, todos os brazileiros, a padecer os effeitos de um cambio baixo, para que o preço-ouro do producto lhes dê maior quantidade de papel-moeda depreciado, e possam lucrar, desta arte, o beneficio da — *reducção forçada dos salarios*, mettendo em si o que os trabalhadores perdem... Permitta Deus que os seus estabelecimentos ruraes não venham a finar-se por falta de quem nelles queira trabalhar...

Echos & Factos

O tempo.

O dia de hontem, sombrio como esteve, a todo momento ameaçando as nuvens a inundação da urbs, positivamente não festejou com bom tempo, a data anniversaria do descobrimento destas terras... Aliás, isso de qualificar o tempo tem criterio relativo; no Ceará, por exemplo, quando o céo está negro ao meio dia e a chuva cae a cantaros, toda a gente fica alegre, exclamando: "Que dia bonito!..."

E quanto mais chove, tanto maior é a belleza do tempo, por lá...

Com os cariocas não ha disso — a chuva desgosta-os.

O Castello enviou-nos os seguintes algarismos, sobre o dia de hontem: temperatura, de 20 a 28,6; pressão athmospherica, de 750,4 a 752,7; humidade, de 60 a 87; evaporação em 24 horas, 3,6; chuva, o.

EDIÇÃO DE HOJE, 12 PAGINAS

Cumprimentaram hontem o Sr. presidente da Republica, por motivo da abertura do Congresso Nacional e da commemoração da data da descoberta do Brazil, os Srs. senadores Quintino Bocayuva, Pires Ferreira, Gervasio Passos, Ribeiro Gonçalves, Oliveira Valladão, Moniz Freire, Coelho e Campos, Jonathas Pedrosa, Fernando Mendes, Victorino Monteiro, Candido de Abreu, Oliveira Figueiredo, Antonio Azeredo, Pinheiro Machado e Pedro Borges e deputados J. J. Seabra, Cardoso de Almeida, João Gayoso, Simeão Leal, Prudencio Milanez, Saboya e Silva, Elpidio de Mesquita, Raul Veiga, Bezerril Fontenelli, Euzebio de Andrade, Marcello da Silva, Pereira Lima, Erico Coelho, Frederico Borges, Waldemiro Moreira, Diogo Fortuna e João Simplicio.

A commissão do commercio de Santos, que veiu a esta capital tratar da alta do cambio, tendo regressado hontem, á noite, para aquella cidade, foi ás 2 horas da tarde ao Catette, agradecer ao Sr. presidente da Republica a attenção com S. Ex. a acolheu.

Essa commissão era composta dos Srs. Dr. Augusto Ramos, Azarias Martins Ferreira, Joaquim Miguel Martins Siqueira, Raul de Rezende Carvalho e Antonio Carlos da Silva Telles.

O Sr. presidente da Republica assignou hontem varios decretos de perdão e commutação de pena a varios presos civis e militares.

O Sr. presidente da Republica, em companhia do Sr. ministro da justiça, assistirá hoje, a 1 hora da tarde, á inauguração das novas enfermarias da Casa de Correcção.

CONGRESSO NACIONAL

No edificio do Senado realizaram-se hontem duas solemnidades: a do encerramento da sessão extraordinaria e a de abertura da sessão ordinaria — 2ª da 7ª legislatura.

Como sempre acontece, raros foram os representantes da Nação que se deram ao incommodo de comparecer a esses actos. Meia duzia de senadores e de deputados...

Encerrada a sessão extraordinaria, o presidente do Senado, Sr. Quintino Bocayuva, nomeou uma commissão para introduzir no recinto o emissario presidencial, portador da mensagem.

Feita a entrega do documento e retirando-se o secretario da presidencia que o levara ao Congresso, foi começada a leitura, feita successivamente pelos quatro secretarios da mesa.

Terminada a leitura, o Sr. presidente suspendeu a sessão.

As continencias da pragmatica foram prestadas pelo 52º de caçadores, sob o commando do tenente-coronel Francisco Flarys.

Viagem do Dr. Francisco Sá.

O Sr. ministro da viação, em companhia dos Drs. Chagas Doria, director da Estrada de Ferro Oeste de Minas, e Silva Oliveira, representando o Dr. Paulo de Frontin, director da Central do Brazil, seguirá hoje, ás 5 1|2 horas da manhã, em trem especial, afim de visitar os trabalhos de construcção dos trechos de ligação da Estrada Oeste de Minas ao porto de Angra dos Reis.

Em Barra Mansa, o Dr. Francisco Sá deixará a Central do Brazil, viajando pelo ramal de Angra; de volta, S. Ex. visitará o trecho de ligação de Rio Claro e Bomjardim.

O TRATADO DA LAGOA MIRIM

MONTEVIDÉO, 3.

Na reunião de hoje do Centro Militar, foi nomeada uma commissão que irá cumprimentar o ministro do Brazil, nesta capital, Sr. Henrique Lisboa, e felicital-o pela approvação do tratado sobre o condominio das aguas da lagôa Mirim e do rio Jaguarão.

A mesma delegação tambem visitará o commandante do couraçado "Floriano", que está aqui ancorado, felicitando-o pelo mesmo motivo.

O general Ozorio de Paiva, inspector da 10ª região militar, acompanhado dos tenentes-coroneis Achilles Pederneiras, director da fabrica de polvora sem fumaça, e Ximeno de Villeroy, chefe da commissão constructora das fortalezas da barra de Santos, visitou hontem o forte de [illegible], quasi concluido, naquelle porto.

Foram feitas experiencias com os grossos canhões, carregados com polvora sem fumaça.

O RECENSEAMENTO E O SERVIÇO POSTAL

Apresenta-se para o serviço do recenseamento, que se está apparelhando com a necessaria actividade, um embaraço, á primeira vista sem grande importancia, e que póde, entretanto, prejudicar seriamente o trabalho para cujo exito o governo e a directoria de estatistica empregam os melhores esforços. Trata-se da questão da franquia postal da correspondencia official do recenseamento.

Como se sabe, foi creado no serviço dos correios, para o porte da correspondencia do Estado, um sello especial, a que ficou ella sujeita, em substituição da simples fórmula antiga da franquia. Teve-se em vista com isso corrigir um abuso, derivado da facilidade do emprego dos enveloppes com o "S. P." tradicional; e não houve para o Estado, em razão da normalidade da sua correspondencia, outro prejuizo senão o da impressão de alguns milhares de sellos gratuitos a mais.

Agora, porém, com o serviço do recenseamento, o caso muda de figura e o sello especial apresenta-se como um embaraço real, dado o vulto da correspondencia a ser franqueada, a contingencia de ter de ser expedida esta de uma multidão de logares em todo o interior do paiz e a difficuldade, para o proprio correio, de abastecer a todas as agencias nessas condições da quantidade de sellos officiaes precisos para que as cartas, os mappas, as instrucções, os milhares de impressos e manuscriptos referentes áquelle serviço sejam expedidos com a celeridade exigida, sem o minimo atrazo.

Não se trata, como se poderia suppor de momento, da correspondencia expedida dos centros onde as administrações e as agencias de certa importancia estão providas convenientemente daquella fórmula de franquia; cuida-se da correspondencia de retorno, da correspondencia intermunicipal, dos documentos trocados entre os agentes recenseadores espalhados por todo o interior do paiz. Nestas condições, a falta de sello official em um numero, que não será pequeno, de logarejos de sertão, a contingencia de ter de requisital-os ás administrações regionaes, farão com que a permuta de uma correspondencia inadiavel se retarde, com grande damno de um serviço que precisa ser regular e celere para ser efficaz.

Parece-nos que o governo poderia remediar de prompto esse inconveniente, ampliando, por um acto seu, á correspondencia do recenseamento a regalia de excepção de que goza, pela circular de 12 de fevereiro de 1908, nesse assumpto, a correspondencia postal, regalia mantida ainda depois da reforma que estabeleceu a nova formula de franquia official, e pela qual o correio faz transitar livres desta as cartas, officios e mais objectos da sua economia particular. O recenseamento é, por sua natureza, um serviço excepcional, de que não se cogitou possivelmente ao estabelecer o novo sello, convertido agora em tropeço de um trabalho publico, e o governo póde perfeitamente conceder-lhe o que o correio, com exigencias menores, já tem.

Não se poderia dizer que o caso é de intervenção do poder legislativo, pelo facto da reforma postal ultimamente feita não cogitar delle; não ha nelle uma modificação da reforma, uma inclusão de dispositivos novos: o que ha é uma simples interpretação de um ponto omisso, uma ampliação de regalias já concedidas em objecto de serviço menos premente, e o acto que a decidisse seria um mero acto explicativo de uma lei, aliás, por autorização do Congresso.

A intervenção do poder legislativo augmentaria uma somma maior de autoridade, talvez, á resolução; mas teria, em compensação, o inconveniente de demorar, por um tempo que não se póde tornar preciso, uma providencia que carece de ser immediata.

Os sacrificios que o paiz vai fazer com a importante operação censitaria não devem ser inutilizados pela demora de uma providencia administrativa.

CONTRABANDO EM PENCA

O contrabando de mercadorias pelas fronteiras do Rio Grande do Sul está tomando positivamente proporções assustadoras. Se não, vejam este telegramma:

PORTO ALEGRE, 3.

E' extraordinario o movimento na repartição repressora do contrabando, devido á actividade do chefe do respectivo serviço, coronel Menandro Perry.

Só na ultima semana foram feitas apprehensões importantes nos municipios de Quarahy, Uruguayana, Itaquy, Jaguarão, Santa Victoria, Livramento, S. Borja e Bagé.

O coronel Perry não vacilla em demittir os empregados fiscaes que se tornam suspeitos ou menos escrupulosos.

(Serviço do *Paiz*.)

Deve ter partido hoje do Rio Grande do Sul, com destino a esta capital, o general Godolphim.

S. S. vem a chamado do Sr. ministro da guerra.

Escrevem-nos do Centro Republicano:

"Pedimos a esta illustre redacção o obsequio de fazer publico que na sessão realizada em 1º do corrente, ficou definitivamente resolvido que este centro passasse a ter a denominação de Centro Republicano Constitucional, o que evitará confusões com outros congeneres. Pela directoria — Coronel Sampaio Ribeiro, presidente; Armando Lessa, 1º secretario; Estevão de Mello, 2º secretario; Dr. Leonel de Alcantara, orador."

Festas.

O illustre **Dr. Licinio** Cardoso teve hontem ensejo de ver quanto é considerado pela nossa sociedade. O seu elegante palacete, á rua Voluntarios da Patria, illuminado a luz electrica e todo ornamentado de bellas flores, regorgitava do que temos de mais elegante e fino, na capital.

Toda essa multidão, em que sobresahiam as ricas *toilettes* e brilhavam fardas, foi saudar o conhecido medico homœopatha, pelo seu anniversario natalicio.

A senhora do Dr. Licinio Cardoso recebeu com extrema gentileza e raro tacto, mimoseando os seus hospedes com um esplendido concerto, em que tomaram parte os artistas D. Elvira Bello Lobo, Humberto Milano e Carlos de Carvalho e as senhoritas Santa Rasteiro, Elza Barroso, Zizi Nuno de Andrade, Altair Azevedo, Leontina e Lydia Cardoso, sendo cantado um coro de *Délibes*, de Jean de Nivelle.

Findo o concerto seguiram-se *quadros vivos*, de um effeito bellissimo, com projecções luminosas de varias cores. Carmen e D. José, a Annunciação, os borrachos, e a Samaritana.

Tomaram parte: senhorita Alitta Azevedo (Carmen), Rodrigo Octavio Filho (D. José), senhorita Maria Silveira (Virgem), Maria Augusta Cardoso (anjo), Mauro Roquette e Rodrigo Octavio Filho (borrachos), Antonieta Silveira (samaritana) e Carlos de Carvalho (Christo).

Após os quadros houve uma manifestação de carinho ao Dr. Licinio.

Varias pessoas agrupadas em torno do retrado do carinhoso medico atiravam flores e batiam palmas.

Foi então servida lauta ceia, finda a qual irrompeu do jardim um coro de lavradeiras portuguezas, acompanhadas por violões e guitarras, que cantaram lindos e melancolicos fados, perfeitamente afinados, fazendo solos as senhoritas Lea Azevedo, Elza Barroso, Bellinha Ramos, Estella Velloso, Altair e Alitta Azevedo.

Um labrego (Barros Barreto) chorou a morte de sua *Zéfa*... com muita graça.

Era madrugada já, quando começaram a retirar-se as pessoas que tiveram a fortuna de assistir a tão encantadora festa.

Banquetes.

Na legação de Portugal, á rua Paysandú, teve logar hontem o banquete offerecido pelo conde de Selir, representante de sua magestade fidelissima, no nosso paiz, ao conselheiro Alvaro A. da Costa Ferreira, commandante do cruzador *D. Carlos I.*

O jantar correu no meio da maior cordialidade, havendo á sobremesa varios brindes, entre o conde de Selir e o conselheiro Costa Ferreira e outras pessoas gradas, que compareceram ao agape.

Sentaram-se á mesa as seguintes pessoas:

Dr. Alcibiades Peçanha, secretario da presidencia da Republica; 1º tenente Dodsworth Martins, da casa militar do Sr. presidente da Republica; visconde de Salgado, consul de Portugal; visconde de Moraes, conde de Nevogilde, conselheiro Ernesto Cybrão, conselheiro Silva Maia, conselheiro Barbosa dos Santos, José Lampreia, addido á legação de Portugal; major A. B. Ferreira, addido militar; tenente D. Carlos de Souza Coutinho, Durão de Sá, T. Almeida, Dr. Gonçalves Pereira, capelão do *D. Carlos*, Dr. M. dos Santos Lourenço, commissario Cintra, aspirantes Alcobia, Real e Maia, e Joaquim Lacerda.

Enviaram escusas por não poderem comparecer as seguintes pessoas: conde de Avellar, commendadores M. A. da Costa Pereira, Cypriano Costa, capitão de corveta J. M. Penido, coronel Ernesto Senna e Julio de Medeiros.

O banquete terminou cerca de 11 horas da noite.

Viajantes.

Parte hoje pelo *Amazon* para a Europa, com sua Exma. esposa, o Dr. Francisco Valladares, deputado ao Congresso mineiro e redactor-chefe do *Jornal do Commercio*, de Juiz de Fóra

O distincto jornalista e politico demora-se no velho mundo, quatro a cinco mezes.

O embarque do Dr. Francisco Valladares effectua-se no cáes Pharoux, ás 9 ½ horas da manhã.

Em carro especial ligado á cauda do rapido paulista, seguirá hoje para São Paulo S. Em. o cardeal Arcoverde, que irá ate o santuario da Apparecida.

Seguem com S. Em. os seus secretarios e camareiros.

Parte no dia 23 do corrente para a Europa, a bordo do *Cap Ortegal*, acompanhado de sua Exma. senhora, o 1º tenente da armada João Francisco Velho Sobrinho.

Regressou hontem a esta capital, afim de continuar os seus estudos, o joven Pedro Curio de Carvalho, alumno do Gymnasio Pio Americano.

Segue hoje para o norte, em visita a sua Exma. familia, o illustre Dr. J. F. de Queiroga.

O illustre Dr. Antonio Prado embarcou hontem, conforme noticiámos, em Santos, a bordo do *Amazon*, com destino á Europa.

Telegramma do nosso correspondente na capital de S. Paulo informa-nos que o embarque do eminente estadista tornou-se um verdadeiro acontecimento social, comparecendo á *gare* da estação da Luz, naquella cidade, uma enorme concurrencia.

Desceram de Petropolis e acham-se hospedados no hotel Avenida os Drs. Claudio Pinilla, ministro da Bolivia, e Elmahno Vieira, secretario da legação do Uruguay.

A bordo do *Amazon*, seguem para a Europa as seguintes pessoas de S. Paulo, embarcadas em Santos nesse transatlantico:

Drs. Antonio Prado, prefeito de São Paulo, e Diogo de Faria, Antonio Eugenio Alves Lima, D. Victoria P. Alves Lima e filha, Dr. Rodolpho Margarido da Silva, D. Eugenia Margarido da Silva, D. Margarida M. da Silva, D. Maria Candida Cesar, D. Bertha de Oliveira Braga, Francisco Henrique Monteiro e familia, Augusto C. Alves Lima, Dr. Alfredo Lopes Moraes e senhora, senhoritas Esther, Rachel e Maria Mesquita, filhas do Dr. Julio Mesquita; conego Moysés Nora, C. E. Ward, J. Gray, Dr. Augusto de Macedo Costa, Armando Salles Oliveira e G. H. Ford.

Acham-se hospedados no hotel Avenida os Srs. Francisco Serrador, Nuno Fernandes Berla, Rangel Pestana, Ferdinando Borla, Maximiano Ribeiro, Carvalho Neves, Mme. Laura Castello, Luiz Aboy, Cadelero Filho, Dr. A. Dias Romero, J. M. Saldanha Bittencourt, Dr. Arlindo Luz, Alfredo de Souza Bastos, Joaquim Augusto Campos, João de Magalhães, Manoel Carlos Bandeira, O. Peters, T. Pann, Lucas Bicalho e Aristides Paranhos.

Anniversarios.

A' intimidade da familia Affonso Celso e a todos os circulos sociaes a que ella se impõe pela sua respeitabilidade, a data do anniversario natalicio da distinctissima senhorita Petiote de Affonso Celso traz as mais justas alegrias.

E' que a gentil anniversariante resume em sua pessoa um raro conjunto de peregrinos predicados moraes, na intensa admiração dos quaes são accordes quantos a conhecem e prezam.

Faz hoje annos o maestro José Nunes, autor da opereta *Flor de Junho*, representada na passada exposição nacional, á praia da Saudade, e recebida com grande applauso pelo publico fluminense.

Faz annos hoje a galante senhorita Zulmira de Castro Alves, filha do extincto machinista naval Francisco José Alves.

Faz annos hoje o Sr. Raul Couto dos Santos.

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Anna Nepomuceno Pinto, esposa do Sr. Manoel Pereira Pinto, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Faz annos hoje a galante Aruscinda, filha do Sr. Antonio José de Carvalho, empregado da casa Leuzinguer.

Casamentos.

Contratou casamento com a gentilissima senhorita Bellinha Ramos, dilecta filha do conhecido advogado Dr. Eduardo Ramos, o Dr. Adolpho Murtinho, filho do Dr. João Murtinho.

Enfermos.

O illustre general Meana Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica, apresentou hontem sensiveis melhoras no seu estado de saude.

Fallecimentos.

Falleceu hontem o Sr. Francoso Coelho da Fonseca Junior, 1º official da Prefeitura Municipal, onde era geralmente estimado pelos seus collegas. O seu enterro sairá, hoje, ás 8 horas, do hospital da Ordem Terceira de S. Francisco de Paula, para o cemiterio da mesma Ordem.

Missas.

Por alma do Sr. Francisco Gomes, reza-se depois de amanhã, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna, missa mandada celebrar por seu cunhado, Sr. Manoel José Rollo.

Pelas escolas.

Na Faculdade de Medicina serão hoje chamados a exames:

4º anno—Oral—Pathologia medica e cirurgica—Ns. 49, 50, 51 e 53.

Turma supplementar—Ns. 55, 56, 58 e 59.

5º anno—Pratico oral, ás 11 horas—Os mesmos chamados.

6º anno medico—Defesa de theses:

1ª mesa—João Paulino de Barros Junior.

2ª mesa—Synval da Silva Coutinho e Manoel Waldemiro Rodrigues dos Santos.

3ª mesa—Os mesmos chamados.

These da 6ª serie do anno medico, ás 11 horas:

1ª mesa—João Paulino de Barros Junior.

2ª mesa—Synval da Silva Coutinho e Manoel Waldemiro Rodrigues dos Santos.

3ª mesa—Os mesmos chamados.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Dentro em breve estarão installadas as novas secções—de informações, exposição de apparelhos agricolas e distribuição de sementes—do serviço de inspecção, estatistica e defesa agricola, do departamento da agricultura.

Este é um dos grandes e reaes serviços que o nosso ministerio vem prestar á nossa lavoura.

E' sabido a falta de recursos com que luctam os lavradores, quer no que diz respeito aos inicios pecuniarios, quer no que se refere aos processos da agricultura moderna, que a maioria desconhece, como tambem a ignorancia completa em que vivem do que se decreta e se pratica em favor da sua profissão.

Essas secções, que agora vão ser installadas, vêm, pois, dar aos nossos agricultores os ensinamentos e os recursos de que elles tanto carecem.

O credito aberto para esse serviço não é ainda sufficiente para lhe dar a expansão que este precisa ter, mas é justo esperar, que no futuro orçamento, ou mesmo antes, seja elle devidamente augmentado, de modo que semelhante serviço possa ser concedido com maior largueza e beneficios.

—O Dr. Rodolpho Miranda esteve hontem em seu gabinete trabalhando em companhia de seus auxiliares.

—Como estava marcado realizou-se hontem o embarque dos Drs. Padua Rezende e Mario Cardim, presidente e secretario da commissão brazileira á exposição industrial de Turim.

Ao meio dia seguiram os viajantes do caes Pharoux para bordo do *Princeza Mafalda*, sendo acompanhados até ali por grande numero de amigos.

O Sr. ministro da agricultura fez-se representar **por um dos seus auxiliares de gabinete.**

3 DE MAIO

COMMEMORAÇÃO DO 410º ANNIVERSARIO DO DESCOBRIMENTO DO BRAZIL

A MISSA CAMPAL

A GUARNIÇÃO DO "D. CARLOS I" DESEMBARCOU -- OUTRAS NOTICIAS -- TELEGRAMMAS

A commissão organizadora da commemoração da data do 410º anniversario do Brazil, composta dos Srs. coronel Ernesto Senna, Joaquim Lacerda e Julio de Medeiros, fez rezar hontem, ás 8 ½ horas, no jardim da praça da Republica, solemne missa campal.

Assim, além das manifestações officiaes, das salvas do estylo e das illuminações dos edificios publicos, a data de hontem teve, para abrilhantal-a, uma festa de caracter ao mesmo tempo popular e fraternal, com a realização da missa campal, a que se associaram o elemento official portuguez e a sua colonia do Rio de Janeiro.

A's 8 horas da manhã já o vasto jardim se achava repleto de populares e pouco anós, ao chegar ao local da missa a força do cruzador "D. Carlos", a multidão era immensa.

No pavilhão que se acha situado ao centro do jardim foi armado o altar e dispostos logares para as pessoas gradas que deviam assistir á missa.

O officio divino teve inicio á hora marcada, sendo officiante o capelão do "D. Carlos", Dr. Santos Lourenço, acolytado pelos padres portuguezes Alberto Mattos e João Coelho, cantando durante a missa a senhorita Lydia de Albuquerque o "Salutaris".

Além dos officiaes e outros embarcadiços do "D. Carlos", assistiram ao sacrificio da missa as seguintes pessoas e commissões:

Conde de Selir, ministro de Portugal; conselheiro Costa Ferreira, commandante do "D. Carlos"; Dr. Leoni Ramos, chefe de policia, e senhora; general Thaumaturgo, commandante da força policial, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão Gentil Monteiro; major Jonathas Barreto, representante do Dr. Serzedello Correia, prefeito municipal; visconde da Veiga Cabral, barão de Peixoto Serra, commendador Antonio Ferreira Real e familia, familia Felinto de Almeida, familia Joaquim de Abreu Lacerda, conde de Nevogilde, João Luso e senhora, commissão do regimento de cavallaria da força policial, representado pelos Srs. major Zeferino Soares, tenente Pinto Ribeiro e alferes Azevedo Müller; commissão do corpo de bombeiros, composta dos Srs. capitão Antonio Mendes e tenente Leonardo Menezes; commissão de officiaes do "D. Carlos", composta dos Srs. 1º tenente Vieira da Silva, 2º tenente A. Teixeira, 2º tenente Carlos de Souza Coutinho, 2º tenente B. Costa, tenentes-machinistas Vieira Santos Silva e Adolpho Alcobia, medico naval Dr. Costa Gonçalves Pereira, aspirantes-machinistas Boaventura Real, Moreira Fonseca, Machado e Pessoa e aspirante de marinha Santos; commissão da Sociedade Portugueza Memoria a Luiz de Camões, composta dos Srs. Manoel Gomes Soares, Simão Fernandes de Castro e José Gonçalves, com o estandarte social; commissão da Associação de Beneficencia Condes de Mattosinhos e S. Cosme do Valle, composta dos Srs. commendador Manoel Thiago de Rezende, Domingos Ribeiro do Couto e Francisco Gonçalves Vieira, com o respectivo estandarte; Centro da Colonia Portugueza do Rio de Janeiro, representado pelos Srs. José Francisco da Cunha e Luiz Alves Vieira, empunhando o estandarte social; commissão da Associação de Soccorros Mutuos Memoria a D. Luiz I, composta dos Srs. João Rodrigues Freitas Lima, Manoel Joaquim Cerqueira e Joaquim Caldeira da Fonseca, com o respectivo estandarte social; commissões do Lyceu Literario Portuguez e Centro da Colonia Portugueza de Nitheroy, com os respectivos estandartes sociaes; Retiro Literario Portuguez, representado pelo commendador Manoel Marques Leitão; commissão de alumnos do collegio Novo Progresso, com o seu estandarte; commissão da Irmandade da Nossa Senhora Mãi dos Homens, composta dos Srs. commendador José Pereira de Souza, Luiz Pereira de Macedo, Manoel Alves Ribeiro, Gaspar da Silva Araujo, José Francisco Pereira, Manoel A. Rodrigues Ferreira, Casemiro de Avellar Rozendo, José Gonçalves, Eduardo Alves Ribeiro, A. Ribeiro e outras.

— O capelão Dr. Santos Lourenço pronunciou uma bellissima pratica, dizendo mais ou menos o seguinte:

"Pouco mais de quatro seculos ha, que a este ditoso paiz abordou uma raça forte, um punhado de heroes portuguezes, que nestas mesmas paragens ergueram a cruz e o altar, celebrando pela primeira vez um acto semelhante ao que nesta occasião celebrámos em commemoração daquelle. Poucos annos ha ainda, que o mesmo navio da marinha de guerra portugueza, que hoje se encontra nesta formosa bahia, veiu associar-se ao centenario da descoberta do Brazil. Feliz coincidencia esta, que, dada pela sua successão natural dos acontecimentos, mais parece decretada pela Providencia, para, neste dia, unir estreitamente, em face dos altares, dois povos tão unidos pelos sentimentos e pelos idéaes, pelo cerebro e pelo coração!

Quando, pela primeira vez, no Brazil, a hostia sagrada foi suspensa nas mãos de um frade, entre o céo e a terra, os naturaes desta região olharam attonitos, quasi espavoridos, todo aquelle scenario desenrolado entre folhagens, á luz de um sol brilhante. Mas hoje, em logar do medo, ha a juncção de corações que se amam, de irmãos que se abraçam. Em frente deste altar, portuguezes e brazileiros ardem na mesma fé, combinam-se no mesmo enthusiasmo, intelligente e não desconfiado, ardente e não espectante. Bello espectaculo, sublime coincidencia!

Houve uma raça, que depois de ter bebido a civilização dos gregos, dos romanos, dos godos e dos arabes, foi conquistando palmo a palmo a sua independencia até constituir essa nacionalidade extraordinaria que, mares em fóra, deu no mundo novos continentes, desvendou cerradas nebulosidades, e depois de costear a Africa, dobrar o cabo da Boa Esperança, passar á India, á China, ao Japão, á Oceania, fez mais, muito mais, descobriu o Brazil, terra de magicos encantos, paiz de fantasticas bellezas. Se para Portugal ha grande gloria em ter descoberto com Vasco da Gama o caminho maritimo da India, para elle não ha menor ufania em ter descoberto o Brazil com Alvares Cabral. Navegámos muito, corremos muitos perigos, fundámos muitas colonias; deixamos em toda a parte do mundo muitos vestigios da nossa passagem, muitos padrões da nossa grandeza e heroicidade, mas em nenhuma parte como nesta terra do Brazil, fomos comprehendidos; nenhum povo como o Brazil assimillou, adaptou e conservou a nossa civilização; a historia, a lingua, o sentimento, o commercio e a industria, as artes e as sciencias dos dois povos, formaram a mesma manifestação do espirito humano. Os que dissem que os portuguezes não sabem colonizar, serão desmentidos por este unico, incomparavel povo brazileiro, que em quatro seculos igualou senão excedeu á patria que o arrancou das florestas virgens e o expoz á luz da civilização, introduzindo-o na communhão das idéas mais alevantadas, dos deslumbramentos do progresso mais fascinantes. Uma nação, como o Brazil, que, em tão curto espaço de tempo, caminha, agiganta-se, impondo-se á admiração dos paizes orgulhosos com o seu adiantamento, é um povo unico, destinado a um futuro que na historia ficará notado entre os triumphos da humanidade.

Estreitemos neste logar, pois, brazileiros e portuguezes, os corações e almas. Formemos uma patria unica, guardadas as autonomias nacionaes, porque povos nenhuns na terra se amam, se comprehendem melhor do que nós. Um orador brazileiro affirmou que se Portugal vive de tradições, o Brazil vive de esperanças. Não é assim. Um paiz como este, que já vai tão avante na senda do progresso, é um paiz que vive já da realidade concreta, visivel, palpavel, da gloria.

Honra e gloria ao Brazil, e que a nossa cordialidade seja tão estreita, que ao velho Portugal seja licito esperar que uma bofetada nas suas faces será vingada com aquella hombridade com que um dos personagens do Cid vingou a affronta que em má hora se fez a seu pai decrepito."

Terminada a missa, as autoridades brazileiras e portuguezas assistiram ao desfilar da guarnição do "D. Carlos I", com dez homens armados á frente e com a charanga de bordo, tocando por esta occasião as bandas de musica do corpo de bombeiros, batalhão naval, corpo de marinheiros, exercito e força policial.

—A força portugueza estava sob o commando do 1º tenente Durão de Sá, tendo como subalternos os 2ºs tenentes Azevedo Franco, Philomeno Duarte de Almeida e Alvaro Macedo.

As forças portuguezas foram acclamadas pelos populares, erguendo-se igualmente vivas ao Brazil e Portugal.

—Grande numero de populares acompanhou em seguida a guarnição do "D. Carlos I" até o cáes Pharoux, onde esta embarcou para bordo.

Findo o desfilar da guarnição portugueza, o Sr. ministro de Portugal e o conselheiro Costa Ferreira, commandante do "D. Carlos I", e embaixador de Portugal, nas festas do Centenario da Independencia Argentina, receberam muitos cumprimentos das pessoas presentes.

Eram cerca de 11 horas, quando a multidão se dispersou, em todos os sentidos, pelo parque, terminando assim a magnifica festa popular.

Em commemoração á data de hontem, houve as solemnidades officiaes do costume: embandeiramento dos edificios publicos e navios de guerra nacionaes surtos no porto, que, com as fortalezas da barra, salvaram de manhã, ao meio dia e ás 6 horas da tarde.

Os vasos estrangeiros que presentemente se acham na bahia de Guanabara, acompanharam estas demonstrações.

NOS ESTADOS

S. PAULO, 3.

Além das solemnidades officiaes, commemoraram a data de hoje varias escolas publicas.

(Agencia Americana.)

BAHIA, 3.

A data de hoje foi commemorada com as manifestações officiaes do costume.

As repartições publicas federaes, estadoaes e municipaes estiveram fechadas.

O "Diario da Tarde", que reappareceu hoje, noticioso e consagrado á defesa dos interesses collectivos, sob a direcção do deputado Lemos de Brito, commemorou a data, estampando uma photogravura do monumento erguido alli a Cabral.

(Serviço do "Paiz".)

POLITICA SUL-AMERICANA

CHILE-PERU'-EQUADOR

SANTIAGO, 3.

Os jornaes, noticiando a reunião, hontem, da junta conservadora, censuram o governo por ter abandonado até agora, criminosamente, a defesa do paiz, cuidando apenas do desenvolvimento de estradas de ferro e de outras obras publicas.

Diz "La Mañana" que se explicaria se o governo, de par com cuidados que revelou pelo engrandecimento material do paiz, tivesse voltado as suas vistas para o que se passava além fronteiras, tratando tambem de preparar o paiz para qualquer eventualidade externa, cuidando da sua defesa.

"El Diario Illustrado" diz que apenas o governo do Sr. Montt é o culpado do Chile não poder resolver, de conformidade com os seus interesses, a velha questão de Tacna e Arica, tendo necessidade de submetter-se a demoradissimas negociações, quando podia rapidamente terminar essa questão.

"El Mercurio" limita-se a dar um resumo do discurso pronunciado nessa reunião pelo senador Walker Martinez, que tambem censurou o presidente da Republica, Sr. Pedro Montt, por não ter cuidado da defesa do paiz.

LIMA, 3.

Chegam novos contingentes de tropas das provincias, que estão sendo concentradas nesta capital.

Até agora, estão aqui concentrados 18.000 homens.

LIMA, 3.

O ministro das relações exteriores, Sr. Meliton Parras, devolveu, acompanhado de um officio, ao Sr. Riva Aguero, a nota com que este lhe communicou renunciar ao cargo de ministro peruano em Buenos Aires, por estar redigida em termos desrespeitosos e inconvenientes.

LIMA, 3.

O prefeito do departamento de Loreto telegraphou ao governo communicando-lhe que recebeu informações de diversas povoações da fronteira de estarem avançando as tropas equatorianas em territorio peruano.

Accrescenta essa autoridade que chegaram á povoação de Santa Rosa, á margem do rio Napo, ao norte do Departamento de Loreto, dois regimentos de infanteria e um de cavallaria do exercito equatoriano, tendo destruido na sua passagem, desde a fronteira, diversas propriedades e roubado o gado.

Estas noticias causaram grande indignação nesta capital.

LIMA, 3.

São inquietadoras as noticias que chegam do Departamento do Loreto. O prefeito daquelle territorio enviou, segundo consta, pormenorizadas noticias sobre o avanço das tropas equatorianas em territorio peruano.

Estão reunidos em palacio, em conferencia com o Sr. Leguia, presidente da Republica, os ministros das relações exteriores, Sr. Meliton Parras; da guerra, general Pardo Moniz, e o presidente do conselho de ministros, Sr. Prado y Ugartoche.

LIMA, 3.

Por acto de hoje, foi ordenado o avanço das forças do exercito que se achavam dispersas em diversos departamentos do norte, e que se devem concentrar em Tumbes.

Amanhã, partirão para o norte mais forças de cavallaria e de artilheria.

A situação externa é gravissima, segundo se affirma em centros officiosos.

SANTIAGO, 3.

Consta que o governo vai adquirir os grandes estaleiros da firma norte-americana Beherens, em Valdivia, para mandar construir ali diversas canhoneiras e torpedeiras.

LIMA, 3.

Está officialmente desmentida a noticia de que o governo ordenara aos delegados peruanos junto ao rei Affonso XIII, da Hespanha, que regressassem a esta capital, em virtude de não ser possivel um accordo na questão de limites com o Equador.

LIMA, 3.

A cidade está animadissima. Numerosos grupos atravessam as principaes ruas em manifestações patrioticas, pedindo a declaração da guerra ao Equador.

As noticias que chegam do Departamento do Loreto são cada vez mais alarmantes, segundo se affirma em centros officiosos.

O cruzador "Bolognesi" e o transporte de guerra "Iquitos" estão de fogos accesos em Callão, promptos a levantar ferro.

O cruzador "Lima" seguirá para o norte ainda na corrente semana.

SANTIAGO, 3.

Communicam de Temuco que houve ali uma manifestação popular de adhesão e sympathia ao povo equatoriano.

LIMA, 3.

Chegou hoje o vapor "Mejico", com carregamento de armamentos.

—A população aguarda o desenlace dos conflictos, desejando antes a guerra do que se deixar despojar de territorios, que considera seus de pleno direito.

(Serviço do "Paiz".)

Mais um numero do excellente "Nick Carter", será hoje posto á venda pela prospera empreza do "Fon Fon", que dia a dia mais se torna credora das sympathias do publico.

BOTANICA UTILITARIA

Os estudos do Dr. Loefgren no Ceará

O Dr. Francisco Sá, de accordo com o Dr. Miguel Arrojado, inspector das obras contra os effeitos das seccas, commissionou ha poucos mezes o Dr. Loefgren, distincto botanico allemão, que reside ha alguns annos no Brazil, tendo já feito estudos botanicos em diversas regiões de S. Paulo e Minas, para proceder na zona assolada pelos rigorosos estios nos Estados do nordeste aos estudos da flora local, principalmente tendo em vista a sua parte utilitaria, que será tomada em conta no que se refere aos meios de combater ou annullar os effeitos das seccas naquellas paragens.

Seguindo para o campo de suas observações, o Dr. Loefgren começou seus trabalhos no Estado do Ceará, percorrendo as zonas servidas directamente pelas estradas de ferro de Baturité, litoral e interior, e Sobral, norte e noroeste; estudou parte das chapadas da serra de Ibiapaba; do alto Paty, em Cratheús, desceu através da bacia do alto Jaguaribe, para o sul do Estado, varando os sertões até chegar em Crato, a 19 de abril.

De Crato o Dr. Loefgren proseguiu em direcção a Icó, onde já se acha, tendo telegraphado d'ahi ao Dr. Arrojado Lisboa, communicando alguns dos resultados de sua longa excursão.

Aquelle naturalista diz ter encontrado no Ceará excellentes condições para desenvolvimento da agricultura e abundantes pastagens de *androyon rufus* (*andropagan?*), forragem chamada vulgarmente capim *Jaraguá*, vicejando tambem ali o capim *Favorito*, outra forragem muita estimada pelos criadores paulistas. Essa ultima graminea foi introduzida em São Paulo pelo saudoso Dr. Mauricio Dralnest, provecto traductor do *Manual de agricultura tropical* de Semler, com sementes provindas da Nova Zelandia—é a *rosea panicum Teneriffea*, planta africana, que aquelle agronomo reconhecia como sendo a *tricoleana rosea*.

O *panicum Teneriffea* alastra-se com rapidez no seu *habitat*, sendo procurado avidamente pelos animaes.

A verificação, pois, de sua occurrencia nos sertões do nordeste é um facto de grande valor para o desenvolvimento da industria pecuaria naquellas paragens, desde que procurem conservar as pastagens, desenvolvendo estas.

CONGRESSO PAN-AMERICANA

BUENOS AIRES, 3.

L'Argentina, em um editorial, diz que a reunião da IV Conferencia Internacional Americana, em julho proximo, nesta capital, representará um dos maiores insuccessos diplomaticos da chancellaria argentina, em virtude da abstenção de diversos paizes, entre os quaes, consta, está o Brazil.

Diz a *Argentina* que o Brazil, mais do que nenhuma das outras nações que não enviarão delegados á conferencia, tem fundados motivos para o fazer, pois é perfeitamente justificavel a sua ausencia, emquanto fizer parte da commissão organizadora o Sr. Estanislão Zeballos, ex-ministro das relações exteriores.

Accrescenta que o Sr. Zeballos não deixou os corredores do ministerio das relações exteriores emquanto não foi nomeado membro dessa commissão, fazendo tudo para o conseguir.

Agora, ataca furiosamente o Sr. la Plaza, ministro das relações exteriores, porque este não se prestou a ser o seu joguete nas intrigas internacionaes; antes, tem procurado desfazer os fundos resentimentos que todos, ou quasi todos os paizes da America do Sul tinham contra a Republica Argentina, desde a gestão do Sr. Zeballos na pasta das relações exteriores.

Na opinião da *Argentina*, os factos que se têm registrado nestes ultimos mezes, a respeito da reunião da IV Conferencia Internacional Americana, tambem comprovam que ha surdas rivalidades e profundas discordias entre diversos paizes da America do Sul.

Em seguida, a *Argentina* critica o governo por não ter ainda excluido da delegação argentina a essa conferencia, o Sr. Zeballos, cuja presença afastará sem duvida, o Brazil, constrangerá o Uruguay e o Paraguay, e ainda justificará a ausencia da Bolivia.

(Agencia Americana)

BUENOS AIRES, 3.

La Razon afirma que o governo nunca cogitou em alterar a delegação argentina, organizadôra do IV Congresso Pan-Americano, não sendo, por conseguinte, substituido o Sr. Estanislão Zeballos.

(Serviço do *Paiz*.)

Communica-nos a Agencia Americana:

"Rectificando o nosso telegramma de S. Paulo, datado de 2 do corrente, sobre o incidente Julio de Mesquita-Assis Brazil, temos a accrescentar, por informações posteriormente recebidas, que nada houve entre aquelles senhores, sim apenas entre este ultimo e a redacção do *Estado de S. Paulo*, conforme declarações publicadas nos jornaes daquella capital.

O incidente está, pois, completamente terminado, devido á espontanea intervenção dos Drs. Pedro de Toledo e Luiz da Fonseca, como consta daquelle nosso telegramma."

LINHA DE NAVEGAÇÃO LUSO-BRAZILEIRA

O Dr. Buarque de Macedo, director-presidente do Lloyd Brazileiro, recebeu da Associação Commercial de Lisboa, a seguinte communicação:

"Illmo. e Exmo. Sr. — Tenho a honra de communicar a V. Ex. de que fui procurado pelo Exmo. conde de Paço Vieira, que me deu conhecimento do telegramma de V. Ex., enviado sobre o estabelecimento de uma carreira de navegação entre Portugal e Brazil, servida por vapores do Lloyd Brazileiro.

A direcção desta associação ficou muito bem impressionada com a communicação que lhe fiz e resolveu dar todo o seu apoio á idéa das carreiras de navegação pelo Lloyd Brazileiro logo que seja conhecida a proposta para a organização desse serviço. Deus guarde a V. Ex.

Pela Associação Commercial de Lisboa—O presidente, FERNANDO ANJOS."

TELEGRAMMAS

EXTERIOR

LISBOA, 3.

O marechal Hermes da Fonseca é esperado em Lisboa amanhã.

A commissão de brazileiros e portuguezes encarregada da recepção do marechal embarca amanhã, de madrugada, e segue para a barra para acompanhar o paquete até ao fundeadouro.

LISBOA, 3.

O caso da Companhia de Credito Predial Portuguez em nada affecta á situação das praças de Lisboa e Porto.

Contra a espectativa geral não foi levantado nenhum dos depositos á ordem.

LISBOA, 3.

O primeiro ministro da Inglaterra, Sr. Herbert Asquith, seguiu esta tarde para Gibraltar.

Os jornaes dizem que a visita a Lisboa do chefe do gabinete inglez foi uma visita de simples cumprimento, não tendo nenhum fim politico.

MADRID, 3.

O rei Affonso XIII telegraphou á infanta Isabel, desejando-lhe boa viagem. A infanta respondeu: "Ao deixar o territorio hespanhol, saudo o meu rei e á minha querida patria."

MADRID, 3.

O presidente do conselho de ministros, Sr. José Canalejas, tem grande confiança em que o resultado das eleições lhe será favoravel.

No pleito eleitoral de domingo proximo receiam-se graves acontecimentos em varios districtos da capital e das provincias.

PARIS, 3.

A imprensa franceza desmente categoricamente os boatos espalhados pelos jornaes de Berlim, dizendo que o embaixador da França em Petersburgo seria brevemente removido para outra embaixada na Europa.

PARIS, 3.

As autoridades de Saint-Etienne reconheceram que estava louco o individuo que no dia 13 do mez passado tentou assassinar o presidente do conselho de ministros, Sr. Aristides Briand.

PARIS, 3.

Noticia o *Paris Journal* que o ministro da guerra, general Brun, fará entrar nas proximas manobras do exercito um dirigivel semi-rigido e dividido em compartimentos, com uma cubagem de cinco mil metros e a velocidade de oitenta kilometros.

PARIS, 3.

O Aereo-Club de França offereceu hoje um jantar em honra do aviador Paulham.

Assistiram varios collegas do vencedor da prova Londres-Manchester, entre os quaes Santos Dumont.

O Sr. Delavaux presidiu a festa e annunciou que o club havia resolvido dar uma medalha a Paulham.

LONDRES, 3.

Em consequencia de certas irregularidades foi annullada a eleição para deputado do grande armador Sir Rurness, militando no partido liberal, e que fôra proposto pela circumscripção eleitoral de Westh-Artle-Pool.

BERLIM, 3.

Partiu para Wiesbaden o chanceller do imperio, Dr. de Bethmann-Holweg.

VIENNA, 3.

Consta que o rei Eduardo da Inglaterra, chegará a Marienbad, em meiados de agosto e dias depois da sua chegada fará uma visita em Ischl ao imperador Francisco José, da Austria-Hungria.

CHRISTIANIA, 3.

Estiveram imponentissimos os funeraes de Bjoerson.

Assistiram a todas as ceremonias religiosas os soberanos, os ministros, altas autoridades, membros do corpo diplomatico estrangeiro e grande numero de escriptores e jornalistas.

ROMA, 3.

La Vita Internazionale noticia que muitos senadores pedirão a convocação de uma sessão secreta para nella ser discutida a reforma do Senado.

ROMA, 3.

Regressou hoje de Athenas, onde fôra fazer algumas conferencias, o Sr. Errazuriz, ministro do Chile junto da Santa Sé.

ROMA, 3.

Está officialmente annunciado que o marquez Di San Giuliano, ministro das relações exteriores da Italia, visitará, em fins do mez corrente, o imperador Guilherme e o chanceller allemão, Sr. de Bethmann-Hollweg.

A visita terá logar em Berlim.

ROMA, 3.

O rei Victor Manoel condecorou com a Ordem da Annunciada o principe Fushimi, generalissimo do exercito japonez.

Durante o dia o rei e o principe trocaram visitas de cumprimento e á noite realizou-se no palacio real um jantar em honra do generalissimo japonez.

GENOVA, 3.

Abriu-se hoje de manhã nesta cidade o congresso da imprensa.

O discurso inaugural foi pronunciado pelo Sr. Barzilli, que falou longamente sobre a missão da imprensa.

VENEZA, 3.

A rainha Alexandra, da Inglaterra, chegou a esta cidade a bordo do *hiate Victoria and Albert*.

Sua magestade desembarcou e visitou os principaes pontos da cidade.

LORIENT, 3.

Declararam-se esta tarde em parede as tripulações dos barcos de pesca a vapor.

LORIENT, 3.

O movimento grevista está augmentando extraordinariamente.

E' convicção geral que a greve terá como resultado a diminuição dos salarios em vista dos patrões estarem preparados para resistir durante muito tempo ao movimento.

De Dunkerque communicam que ao escurecer deram-se novamente serios conflictos entre paredistas e gendarmes, havendo muitos feridos de parte a parte.

Accrescentam as informações que os grevistas lyncharam dois gendarmes que estavam afastados dos camaradas.

Um operario disparou um tiro de revólver contra a tropa, mas o projectil foi attingir um companheiro grevista que ficou gravemente ferido.

DUNKERQUE, 3.

Hoje de manhã os grevistas promoveram novas manifestações publicas e apedrejaram os gendarmes e couraceiros, que os intimavam a dispersar. O governador militar da cidade requisitou mais reforços, julgando insufficiente a guarnição local para conter os paredistas, que ameaçam atacar as casas dos patrões.

Muitos dos reforços pedidos já chegaram esta tarde.

COPENHAGUE, 3.

O conselho municipal offereceu hoje um banquete ao ex-presidente dos Estados Unidos, Sr. Roosevelt, o qual partiu em seguida com destino a Christiania.

CONSTANTINOPLA, 3.

Assegura-se que os albanezes occupam ainda posições importantes nos desfiladeiros de Katcannik e que a situação das tropas turcas é critica, por terem a retirada cortada.

WASHINGTON, 3.

E' muito provavel que as medidas legislativas do presidente da Republica, a respeito das estradas de ferro, sejam prejudicadas com a attitude que estão assumindo os republicanos dissidentes. Discursando hontem, á noite, em Pittsburg, fez os maiores elogios ao tino politico do secretario de Estado, Sr. Knox, que soube evitar o que a muitos parecia difficil senão impossivel, a guerra de tarifas, o presidente justificou a nota que os Estados Unidos enviaram ao ex-presidente Zelaya, no momento do rompimento das relações do governo norte-americano com a Republica de Nicaragua, e terminou declarando que a intenção dos Estados Unidos era manter o regimen da porta aberta na China.

WASHINGTON, 3.

O Supremo Tribunal de Justiça (Supreme Court) confirmou a sentença dos tribunaes de Tenessee, prohibindo á filial da Standard Oil, em Kentucky, exercer o commercio em todo o territorio de Tenessee.

WASHINGTON, 3.

A Côrte de Appellação dos Estados Estados Unidos confirmou a sentença que condemnou a Standard Oil ao pagamento de uma multa de vinte mil dollars, por ter violado a lei do commercio interestadoal.

WASHINGTON, 3.

O Senado approvou hoje, com duas emendas, o projecto de lei sobre as estradas de ferro.

ASSUMPÇÃO, 3.

Foram presos os grevistas da empreza de bonds, por impedirem a circulação dos mesmos.

BUENOS AIRES, 3.

Reuniram-se hoje delegados de 500 sociedades italianas, resolvendo-se publicar um manifesto convidando a colonia italiana a festejar o centenario argentino, sendo presidentes dessa grande manifestação o embaixador Martini e o ministro Cellese.

Sabemos que concorrerão 300 bandas de musica, compostas de italianos.

—Os senadores e deputados governistas festejam hoje a reorganização do Congresso com um banquete no Jockey Club.

—*El Diario* pergunta que destino teve o palacio adquirido pela legação argentina no Rio de Janeiro, suspeitando que tenha sido transformado em casa de commodos.

—Amanhã principiarão a ser mobilizadas as forças das regiões militares do litoral e que formarão por occasião das festas do centenario.

BUENOS AIRES, 3.

Foi absolvido, depois de estar preso dois annos, José Barbieri, fundador da sociedade anonyma *Lar para todos*, e que havia sido condemnado pelo tribunal de primeira instancia a nove annos de prisão.

(Serviço do *Paiz*.)

LA PAZ, 3.

Correram tranquilas em todo o paiz, as eleições de deputados.

Ainda se desconhece o resultado, sabendo-se, porém, que triumpharam os candidatos governistas.

LA PAZ, 3.

De hontem para hoje declarou-se grande temporal no lago Titicaca, havendo diversos naufragios.

Uma canôa, que conduzia dez indios, foi a pique em frente á ponta de Copacabana, morendo sete dos tripulantes.

As autoridades do porto de Cuaqui tomaram providencias, mandando em soccorro dos naufragos duas lanchas, que conseguiram até agora recolher vinte pessoas naufragadas.

SANTIAGO, 3.

Está sendo organizada uma grande manifestação publica ao Sr. Ismael Tocornal, presidente do conselho de ministros, para o dia 20 do corrente, por occasião de lhe ser passada a presidencia da Republica, cargo que occupará durante a ausencia do Sr. Pedro Montt, que vai assistir ás festas commemorativas do centenario argentino.

SANTIAGO, 3.

Foram postos em liberdade, por falta de provas criminaes, todos os individuos que estavam presos como implicados no roubo de documentos secretos da chancellaria chilena e que foram parar ás mãos do governo peruano.

Entretanto, continúa o inquerito administrativo no ministerio das relações exteriores, para apurar todas as responsabilidades desse crime de alta traição.

SANTIAGO, 3.

Está annunciado para domingo proximo um comicio popular para protestar contra o projectado monopolio da matança do gado para fornecimento de carne a esta capital.

SANTIAGO, 3.

Os jornaes commentam as altas tarifas que estabeleceu a empreza da Estrada de Ferro Transandina, tanto para passageiros como para mercadorias.

El Diario Ilustrado ataca, a respeito, o ministro das obras publicas, Sr. Eduardo Délano, por ter approvado essas tarifas.

ASSUMPÇÃO, 3.

Declararam-se em greve todos os empregados da companhia de bonds desta capital, exigindo augmento de salarios e reducção de horas de trabalho.

A policia tomou energicas providencias para evitar a alteração da ordem.

BUENOS AIRES, 3.

Consta em diversos centros diplomaticos que o governo hespanhol vai crear uma ordem honorifica intitulada *Argentina*, para premiar os serviços prestados ao desenvolvimento das industrias e do commercio.

BUENOS AIRES, 3.

O ex-governador da provincia de Buenos Aires, Sr. Irigoyen, mandou desafiar para um duelo o Sr. De Maria, ex-deputado nacional por aquella provincia, por motivo de uma discussão na imprensa.

BUENOS AIRES, 3.

Apresentaram-se quasi todos os reservistas de 1888, que foram chamados ás armas para tomar parte na grande revista militar que se realizará a 26 do corrente, commemorando o centenario da independencia.

BUENOS AIRES, 3.

La Rason publicou agora de noite um longo resumo da mensagem enviada pelo Dr. Nilo Peçanha ao Congresso brazileiro, abrindo os trabalhos da sessão legislativa.

BUENOS AIRES, 3.

O ministro dos Estados Unidos, Sr. Charles Sherrill, convidará amanhã o presidente da Republica, Sr. Figuerôa Alcorta, para assistir ao grande banquete que se realizará a 28 do corrente, na legação norte-americana, commemorando o centenario da independencia argentina.

BUENOS AIRES, 3.

O encarregado de negocios da França nesta capital, Sr. Claud Russell, entregou ao ministro das relações exteriores, Sr. La Plaza, os jarrões de Sèvres que o governo francez offereceu ao argentino, como uma recordação das festas realizadas em Boulogne-sur-Mer, por occasião da inauguração da estatua do general argentino San Martin.

BUENOS AIRES, 3.

Chegou hontem da Europa a companhia dramatica allemã Grasso, que vem trabalhar durante as festas commemorativas do centenario da independencia argentina.

BUENOS AIRES, 3.

El Diario censura o governo por não ter ainda cuidado da construcção de um predio para a legação argentina no Rio de Janeiro. Diz que a legação anda, constantemente, do Rio para Petropolis, e vice-versa, tendo muitas vezes necessidade de occupar predios velhos e acanhados por não haver, na occasião precisa, outros melhores.

Accrescenta *El Diario* que a legação argentina na capital do Brazil não está em condições de receber a visita do barão do Rio Branco, nem de outros diplomatas, não podendo o ministro da Republica Argentina corresponder ás frequentes gentilezas que recebe do chanceller brazileiro e da alta sociedade dessa capital.

BUENOS AIRES, 3.

A empreza de *La Nacion* comprou, por 410.000 pesos, papel, um riquissimo palacete em uma das mais centraes ruas desta capital e para o qual em breve se mudará.

BUENOS AIRES, 3.

Foram convocadas para 5 do corrente, em sessão ordinaria, as duas casas do Congresso.

BUENOS AIRES, 3.

Apresentou a sua demissão de director geral de hygiene publica o Dr. Carlos Malbran, que foi eleito e reconhecido senador pela provincia de Tucuman.

Consta que será nomeado para substituil-o o Dr. Pedro Lacavera, inspector geral dessa mesma repartição.

BUENOS AIRES, 3.

Chegou aqui, procedente do Chile, o frade dominicano Figuerôa, que anda em visita official aos conventos da sua ordem.

BUENOS AIRES, 3.

Telegrapham de Concepcion informando achar-se ali gravemente enfermo o coronel Juan Moreira, um dos chefes da ultima revolução no Uruguay.

BUENOS AIRES, 3.

La Argentina abriu hoje uma subscripção publica destinada a angariar fundos para a compra de um couraçado, que será offerecido ao governo argentino. *La Argentina*, num artigo a proposito da sua iniciativa, pede o concurso de todos os argentinos para essa obra patriotica, dando com exemplo o grande enthusiasmo que provocou a iniciativa da Liga Maritima Brazileira, do Rio de Janeiro, que promove uma subscripção nacional para adquirir um quarto couraçado igual ao *Minas Geraes*.

MONTEVIDÉO, 3.

Telegrapham da fronteira do Brazil informando continuar a emigração de numerosos fazendeiros e de suas familias para territorio brazileiro.

Este facto, segundo se diz em certas rodas politicas, é indicio de proxima revolução.

MONTEVIDÉO, 3.

E' esperado brevemente nesta capital o Sr. Queiroz Mattoso, 3º secretario da legação do Brazil.

MONTEVIDÉO, 3.

Será offerecido amanhã aos officiaes do couraçado *Floriano* um grande banquete no Parque Hotel.

Em seguida, os officiaes brazileiros assistirão á recita de gala no theatro Cibils.

Agencia Americana.

INTERIOR

PARAHYBA, 3.

O clamor levantado pela imprensa fez cessar a obstrucção que estavam fazendo no Supremo Tribunal de Justiça do Estado.

O tribunal reuniu-se hoje afim de julgar o pedido de *habeas-corpus* impetrado em favor das victimas de Alagoa Monteiro, sendo discutida a questão por todos os desembargadores.

Apurados os votos, sairam bruscamente do recinto o procurador geral do Estado, Dr. Caldas Brandão, e o desembargador Heraclito Cavalcanti; foi concedido o *habeas-corpus*.

A assistencia applaudiu a solução do caso, verberando a conducta dos obstructores.

BAHIA, 3.

A' residencia do senador Severino Vieira, com a morte prematura de seu filho, o bacharelando Abelardo Vieira, tem accorrido desde hontem verdadeira romaria de amigos, correligionarios e representantes de todas as classes sociaes.

Turmas de academicos de direito, collegas do morto, velaram seu corpo até a hora do saimento do feretro.

O transporte para o cemiterio foi concorridissimo, tendo-se feito representar o Dr. Araujo Pinho, governador do Estado, comparecendo senadores, deputados, autoridades e membros de todas as parcialidades politicas locaes, os academicos de direito, incorporados e com o respectivo estandarte coberto de crepe, e bandas de musica da policia e do exercito.

Sobre o caixão e em carros especiaes via-se quantidade enorme de coroas e palmas de flores naturaes e artificiaes riquissimas.

No campo santo, ao descer o corpo á sepultura, foram proferidos diversos e sentidos discursos.

Todas as series da Faculdade de Direito offereceram lindas coroas e resolveram tomar lucto por quinze dias.

Os jornaes publicam sentidas necrologias.

O Dr. Severino Vieira está profundamente pesaroso.

—Falleceram nesta capital: o Sr. Antonio Pedro de Almeida, tenente aposentado da policia e official honorario do exercito; a Exma. dona Josephina Cerqueira, sogra dos Drs. Alexandre Cerqueira e Affonso de Castro Rebello, e a Exma. Sra. dona Carolina Pizarro, tia do desembargador Manoel Jeronymo Gonçalves.

—Enfermo, segue para a Europa o coronel Campos Filho, thesoureiro da secretaria de policia, devendo substituil-o nesse logar o escripturario Ascanio de Oliveira.

—Foram promovidos no regimento policial: a capitão, o tenente Libanio de Almeida, e a tenente, o alferes Eduardo Sampaio.

—Os bacharelandos de direito elegeram seu paranympho o lente Dr. Campos da França, e orador da turma, o bacharelando Abelardo Vieira, fallecido horas depois dessa escolha.

Os doutorandos de medicina escolheram para seu paranympho o Dr. Luiz Pinto de Carvalho, lente da faculdade.

—Realizou-se hoje uma sessão commemorativa do 16º anniversario da fundação do Instituto Historico.

A solemnidade esteve concorrida de pessoas gradas e altas autoridades locaes.

—O *Correio do Dia*, sob a direcção do Sr. Raphael Spinola, apparecerá até meados do corrente mez.

VICTORIA, 3.

Realizou-se hoje, ás 2 horas da tarde, a imponente ceremonia da entrega da bandeira nacional, offerecida pelo commercio, á 7ª companhia isolada de caçadores aqui aquartellada.

Para essa solemnidade formaram a dita companhia, sob o commando do capitão Jayme Pessoa, e a linha de tiro da Victoria, assistindo ao acto o presidente do Estado, autoridades federaes e estadoaes e grande massa popular.

—O delegado fiscal, o encarregado da estação telegraphica e o administrador dos correios, a pedido do delegado da estatistica, expediram circulares aos empregados nas referidas repartições, nas localidades do interior, determinando que prestem todo o auxilio para o recenseamento da população do Estado.

—Ao presidente do Estado e ao bispo enviou tambem o delegado de estatistica longos officios pedindo que cooperem nessa grande obra de interesse da collectividade.

PETROPOLIS, 3.

O orgão municipal declarou hoje não ter fundamento a noticia da *Folha do Dia*, dahi do Rio, dizendo que o chefe do poder executivo pretendia contrair um emprestimo de dois a cinco mil contos.

Attribue-se essa declaração ao grande effeito que aqui produziu, em toda a população desta cidade, o artigo da *Tribuna de Petropolis*, contra o referido emprestimo, em vista das condições financeiras do municipio não comportarem mais negocios.

BELLO HORIZONTE, 3.

Ao embarcar hoje para o Rio, com destino á Europa, o Dr. Frederico de Jaher, consul da Belgica e lente do Gymnasio Mineiro, foi accommettido de uma syncope, recebendo na quéda varios ferimentos na cabeça.

Immediatamente soccorrido pelo Dr. Pedro Paulo Pereira, melhorou, não podendo, comtudo, proseguir na viagem.

Recolhendo-se á sua residencia, tem sido o Dr. de Jaher, que é aqui muito estimado, bastante visitado.

—Partiram para o Rio de Janeiro os Drs. Prado Lopes, presidente da Camara e José Barcellos, chefe do districto telegraphico.

BELLO HORIZONTE, 3.

Com a assistencia do presidente do Estado, Dr. Wenceslão Braz; secretario do interior, major Christo, ajudante de ordens da presidencia, do mundo politico e official e de grande numero de familias, realizou-se hoje a inauguração solemne do pavilhão Mendes Pimentel, no Instituto Pimentel.

A organização desse instituto causou excellente impressão, sendo louvavel que a construcção do pavilhão, ora inaugurado, tenha sido feito pelos alumnos do pavilhão Bueno Brandão, o que occasionou consideravel economia.

—Foi muito concorrido o embarque do senador João Luiz Alves, deputados Carneiro de Rezende, Afranio Franco, Henrique Salles, Honorato Alves e José Bento, tendo sido o Dr. Wenceslão representado pelo seu ajudante de ordens.

S. PAULO, 3.

Apesar do tempo chuvoso, realizou-se no Velodromo, o *match* de *foot-ball* entre os clubs Palmeira e Ipyranga, vencendo aquelle, por quatro *gools* contra um.

A concurrencia foi grande.

— O Dr. Albuquerque Lins regressa amanhã da sua fazenda da Limeira.

—A data de hoje foi commemorada friamente.

Os edificios publicos illuminaram as respectivas fachadas, não havendo animação nas ruas.

—Entre a quinta e a sexta parada da Estrada de Ferro Central, um trem apanhou o individuo de nome Verissimo Pedro, de cincoenta annos de idade, que passava na linha e que não attendeu aos signaes de apito da machina.

Verissimo morreu instantaneamente.

—Falleceu o Sr. Nicoláo Polissio, conhecido proprietario nesta capital.

—Em Soccorro foi inaugurada hontem a ponte de cimento armado, construida ali pela Companhia Mogyana.

Seguiram de Campinas os empregados superiores daquella companhia e varios convidados para assistirem á inauguração.

— No santuario do Coração de Jesus, realizar-se-hão amanhã, ás 9 horas, solemnes exequias por alma de monsenhor Miguel Ruas.

Pontificará o arcebispo.

PORTO ALEGRE, 3.

A imprensa registra a energica disciplina que o coronel Antonio Caminha, presidente da Protectora do Turf, vai restabelecendo nessa sociedade, que mostra um movimento sportivo proficuo e regular.

—Em Bagé tomou caracter solemnissimo o acto da incorporação dos voluntarios ao 11º regimento de cavallaria, e ao qual compareceram representantes da imprensa.

(Serviço do *Paiz*.)

MANÁOS, 3.

A Associação Commercial desta cidade, a pedido da direcção da Liga Maritima, está distribuindo entre os membros da classe listas de subscripção para a acquisição do novo *Riachuelo*.

MANÁOS, 3.

O commercio desta capital, seriamente embaraçado com a falta de armazens da Manáos Harbour, e com o pessimo serviço do Lloyd Brazileiro, pensa em dirigir-se ao Sr. ministro da viação, Dr. Francisco Sá, pedindo-lhe que exija da directoria das duas emprezas o rigoroso cumprimento dos contratos.

MANÁOS, 3.

Hoje, vespera da saida do paquete *Anselm*, tem havido grande procura de cambiaes no mercado.

MANÁOS, 3.

Esteve hoje quasi paralysado o mercado da borracha.

Os compradores nacionaes mantiveram-se retraidos, tendo sido tambem diminuta a procura por parte dos consumidores do estrangeiro.

A cotação nominal foi de 15$ pela borracha fina e de 9$500 pela *gaucha*.

O *stock* da praça, hoje verificado, monta a 420 toneladas da primeira qualidade especificada e a 200 da segunda.

S. LUIZ, 2 (retardado pelo telegrapho).

Tiveram grande brilho as festas do trabalho nesta capital. Em homenagem á data, inauguraram-se, pela manhã, as novas placas da praça Santiago, que passou a chamar-se Primeiro de Maio, por deliberação da Camara Municipal. Assistiu ao acto da inauguração grande massa de povo, tendo falado nessa occasião o Sr. Domingos Barbosa, que produziu um vibrante discurso. Orou seguidamente o Dr. Luiz Domingues, governador do Estado, que concitou o povo a tornar-se grande pelo trabalho, unica fonte de riqueza e unico soberano na terra.

A noite houve sessão no Centro Artistico, para posse da nova directoria e do Dr. Luiz Domingues, eleito presidente honorario da mesma sociedade. Usaram então da palavra diversos oradores, tendo sido, porém, digno de nota o primoroso discurso do governador do Estado, que arrancou estrepitosos applausos ao auditorio, composto de operarios, altas autoridades e distinctas familias maranhenses.

Na praça Gonçalves Dias houve tambem á noite imponentes festejos, que attrahiram enorme multidão.

FORTALEZA, 3.

Causou indignação geral, tanto na localidade, como aqui, o facto de ter o padre Joaquim de Alencar Peixoto, de Joazeiro, mandado seu irmão Jesus Peixoto, acompanhado de dois capangas, assignalar torpemente seu parente Alfredo de Alencar, por questões politicas. Jesus Peixoto e os dois capangas, tendo attraido do Crato, onde reside seu parente Alfredo Alencar, o amarraram e depois lhe contaram rente uma orelha, que foi levada ao padre, segundo sua determinação.

FORTALEZA, 3.

Acabo de saber que o engenheiro-chefe das obras do porto designou o local comprehendido entre o edificio da Alfandega e a escola de artifices, para a construcção da estação maritima da Estrada de Ferro de Baturité.

FORTALEZA, 3.

Chegou hoje a esta capital o arcebispo da Bahia, que teve uma recepção festiva.

S. PAULO, 3.

Assumiu a direcção do *S. Paulo* o Dr. Pedro de Toledo. Desde hoje esse jornal passou a ser o orgão da junta republicana.

S. PAULO, 3.

Embarcou para a Europa o conselheiro Antonio Prado. Seu embarque esteve muito concorrido, estando representados o governo do Estado, altas autoridades e muitas outras pessoas.

S. PAULO, 3.

Com a presença dos representantes dos governos do Estado e da Municipalidade inaugurou-se hoje a illuminação electrica em Ituverava.

S. PAULO, 3.

Inaugurar-se-ha brevemente nesta capital uma empreza destinada a ligar varios municipios por meio de linhas telephonicas.

S. PAULO, 3.

Numa reunião havida hoje nesta capital, ficou resolvido erigir-se em ponto ainda não designado uma estatua a Annita Garibaldi. Para esse fim será lançada uma grande subscripção popular em todo o Brazil.

S. PAULO, 3.

Encerrou-se hoje a exposição de animaes, conforme telegraphamos.

S. PAULO, 3.

Falleceu o conhecido capitalista Sr. Nicoláo Polizio.

S. PAULO, 3.

Um trem da Central, que partiu d'aqui ás 5 horas e 50 minutos da manhã, apanhou nas proximidades da Penha um individuo de cor parda, de 50 annos presumiveis, esphacelando-o por completo. Ainda não está averiguada a identidade do individuo.

S. PAULO, 3.

O bispo de Campinas iniciou a sua visita pastoral.

Agencia Americana

INSTRUCÇÃO PUBLICA

APRENDIZADOS DE OFFICIOS NAS ESCOLAS

Comprehendendo as grandes vantagens do ensino profissional elementar, o Dr. Serzedello Correia, prefeito do Districto Federal, resolveu fundar nas escolas primarias aprendizados de officios, compativeis com os das aulas, de accordo com o projecto que, por sua incumbencia, elaborou o conselheiro Leoncio de Carvalho, membro do conselho superior da instrucção e director da Faculdade de Direito.

Iniciou o Sr. prefeito a execução de sua utilissima idéa, criando officinas de costuras, chapéos e flores, nas escolas modelos José de Alencar, Gonçalves Dias e Estacio de Sá, onde havia disponiveis grandes salas, com as necessarias condições hygienicas e pedagogicas.

A organização dessas officinas, assim como das outras, que opportunamente serão criadas, assenta nas seguintes bases:

Recebem as alumnas, maiores de 12 annos, das escolas onde se acham, e, sendo posivel, tambem das mais proximas, que não tiverem officinas;

As alumnas são divididas em turmas, que alternadamente frequentam a escola e a officina, cujos trabalhos se encerram ás 3 horas da tarde;

Nenhuma aprendiz trabalhará mais de duas horas;

Os instrumentos, machinas e moveis são adaptados ás idades e forças das aprendizes;

As mestras, além de conhecerem perfeitamente o officio, sabem ensinal-o, tendo para isso a necessaria cultura intellectual;

A materia prima é fornecida pela Prefeitura, e pelas pessoas que encommendam obras;

Semestralmente realizarão exposições de trabalhos, premiando-se os que por um jury competente forem julgados melhores;

As quantias produzidas pela venda dos artefactos são applicadas ás respectivas officinas;

Assim organizadas, as officinas não perturbam a escola, nem fatigam os alumnos, que, entretanto, ao concluirem os estudos, saberão tambem um officio, que lhes facilitará a manutenção da vida.

Reconhecendo isso, quasi todas as alumnas maiores de 12 annos, nas referidas escolas, solicitaram matricula nas officinas, empenhando-se as mãis para que as filhas fossem aceitas.

Não havendo logáres para todas, tiveram preferencia as que apresentaram melhores notas de estudo e procedimento.

A admissão nas officinas ficou sendo, portanto, um premio para as alumnas mais distinctas.

E' visivel a satisfação que as jovens aprendizes, trajando elegantes aventaes e munidas dos instrumentos do officio, attendem ás lições intuitivas e praticas de carinhosas mestras.

Eis um grande melhoramento, que, ampliado a outras escolas, concorrerá para resolver a questão do trabalho, diminuindo o excessivo numero de candidatos a empregos publicos. As despezas, que acarreta, são uteis e productivas; porquanto os officios e artes, exercidos por pessoas habilitadas, produzem muito mais e com maior perfeição.

Além disso, as officinas, dentro de pouco tempo, tendo aprendizes adiantadas, poderão cobrir as despezas e deixar ainda saldos, com que se formem peculios para as pequenas operarias.

Assim, succede em muitos aprendizados nos Estados Unidos, Suissa, França, Allemanha e em outros paizes.

Assim acontece no grande Lyceu de Artes e Officios, que, em 1883, o conselheiro Leoncio de Carvalho fundou em S. Paulo e que, hoje, encampado pelo governo, funcciona, sob a direcção do habil architecto Dr. Ramos de Azevedo, num dos maiores e mais bellos edificios estadoaes, sendo suas aulas e numerosas officinas frequentadas por milhares de aprendizes.

Louvores, pois, merecem o acto do Sr. prefeito e a boa execução que a este acto está dando o Dr. Silva Gomes, director geral da instrucção.

Escreve-nos a distincta professora Alinia Oliveira Fortunato de Brito:

"Confiada na vossa bondade, peço-vos publicar as seguintes considerações, esclarecendo alguns pontos do protesto apresentado por minhas distinctas collegas, directoras de grupos escolares, sobre vantagens auferidas pelas escolas modelo, de uma das quaes sou directora.

Não é exacto que a escola modelo que dirijo tenha tido sempre auxiliares do ensino em numero sufficiente para o trabalho de aulas, como provo com meus officios de 19 de maio, 25 de julho e 3 de outubro de 1908, 17 de março, 5 de abril, 1º de maio, 11 de maio e 11 de setembro de 1909, e 5 de abril de 1910, além das innumeras reclamações verbaes.

Nesse ponto posso mesmo affirmar que as escolas de minhas distinctas collegas, signatarias do referido protesto, bem como a escola Estacio de Sá, levam vantagem sobre a minha, pois, se assim não fosse, não teriam podido distrair do serviço de aulas e encarregar especialmente do ensino de trabalhos de agulha e da escripturação escolar, determinadas auxiliares, deliberação essa que nunca me foi possivel tomar, pelo numero deficiente de adjuntas, que de longa data tenho tido.

A escola modelo José de Alencar resente-se tambem de não poder augmentar a sua matricula e por conseguinte a sua frequencia, pois sou obrigada quasi que diariamente a recusar alumnas por não ter a quem confial-as, porque não posso sobrecarregar de mais trabalho o diminuto numero de auxiliares, quasi sempre coadjuvadas por alumnas do curso superior, com grande prejuizo dos estudos destas alumnas.

Cumpre-me igualmente declarar que nenhuma vantagem, quer pecuniaria, quer de menor esforço, trouxe para a directora e adjuntas o estabelecimento das aulas especiaes de costura e chapéos, que foram annexas á esta escola modelo.

A directora não recebe por esse excesso de trabalho a minima remuneração; é obrigada a permanecer na escola até a terminação dessas aulas especiaes, isto é, até depois de 3 horas, quando lhe era antes facultado descansar ás 2 horas.

Passemos agora ás suppostas vantagens de minhas auxiliares, quanto ao descanso que usufruem. As aulas especiaes de costura e chapéos funccionam de 1 ás 3 horas, logo do tempo normal apenas occupam o espaço de uma hora, isto é, de 1 ás 2 horas, tempo esse destinado, em todas as escolas publicas, aos trabalhos de agulha e desenho.

Sómente um numero muito limitado de alumnas frequenta os aprendizados, que são facultativos, ficando, portanto, em todas as aulas, ainda muitas alumnas que preferem os trabalhos de bordados, crochet, etc., aos de costura e chapéos, além das alumnas de pouca idade e dos alumnos, que representam um contingente mais sufficiente para não proporcionar descanso ás professoras das respectivas classes, as quaes são obrigadas—todas sem excepção em minha escola—a ensinar trabalhos de agulha, de 1 ás 2 horas, ensino este de que estão dispensadas as auxiliares de minhas collegas, em cujas escolas essa disciplina é dada desde o inicio das aulas, para que a adjunta encarregada dessa especialidade possa attender a todas as classes no mesmo dia, embora em detrimento dos estudos que demandam maior esforço de attenção e que, segundo os preceitos pedagogicos, devem ser leccionados nas primeiras horas de aula.

Quanto á escripturação escolar, estou ainda esperando que o numero de auxiliares de minha escola me dê ensejo para não precisar de trabalhar fóra das horas do expediente, para tel-a em dia.

Ainda mais, a regalia que têm algumas das referidas escolas, não mais espaçosas do que a que dirijo, de terem mais de um servente para o asseio diario e geral do predio escolar, não logra tambem a escola modelo José de Alencar, que tem "um só" servente para toda a limpeza do espaçoso predio, cujas salas estão todas occupadas pelas aulas, e com o augmento agora da limpeza diaria do grande salão, onde funccionam os aprendizados de costuras e chapéos.

Certa de ter justificado cabalmente a nenhuma "facilidade" concedida á escola modelo, que tenho a satisfação de dirigir, resta-me desejar ás minhas distinctas collegas a obtenção da pretensão justa que apresentam sobre os seus direitos, desejosa tambem de obter as vantagens de que gozam a mais do que eu, por força de justiça e equidade—ALINA OLIVEIRA FORTUNATO DE BRITO, directora da escola modelo José de Alencar.

A GUARDA CIVIL

INAUGURAÇÃO DA ESCOLA POLICIAL

A creação da escola policial da guarda civil, hontem inaugurada, é mais um alto serviço, que a já popular corporação deve ao seu actual inspector, o tenente Bandeira de Mello, que no desempenho de seu cargo temse revelado administrador competente, conhecedor dos serviços e de orientação segura.

A escola funcciona desde hoje na séde da guarda, sob a immediata fiscalização do tenente Bandeira de Mello e comprehende dois cursos distinctos, o de rondante e o de fiscalização.

No primeiro curso, o guarda recebe ensinamentos relativamente ao serviço de vigilancia, conselhos sobre os primeiros cuidados a serem prestados aos afogados, atropelados e victimas de quaesquer accidentes que possam ter logar na via publica e estuda detalhadamente os regulamentos policiaes, inclusive o da sua corporação. O guarda ali aprenderá tambem ligeiras noções de criminalogia e como deve agir sempre que a sua intervenção se faça mister.

O curso de fiscalização é mais amplo, além da pratica completa de todos os serviços o guarda aprenderá tambem como é feita toda a escripturação.

A inauguração da escola, hontem realizada, a 1 hora da tarde teve todo o brilho.

A ella compareceram, além do Sr. chefe de policia e seus delegados auxiliares, muitos delegados districtaes e todos os chefes de serviços da policia, o Dr. Cardoso de Castro, ministro do Supremo Tribunal Federal, em cuja fecunda administração policial foi creada a guarda civil, o Sr. ministro da justiça, representado pelo coronel Benevenuto Magalhães, seu assistente militar, o commandante da força policial, general Thaumaturgo de Azevedo, representado pelo seu ajudante de ordens, alferes Carlos Reis, muitos officiaes da força policial, representando todos os regimentos e tambem outras pessoas gradas, senhoras e representantes da imprensa.

Por occasião da inauguração, que teve logar no gabinete do inspector da guarda, falaram o tenente Bandeira de Mello, que fez desenvolvida noticia sobre os serviços da guarda, o Dr. Leoni Ramos, chefe de policia, que, inaugurando a escola, fez o elogio do Dr. Cardoso de Castro, creador da guarda civil, e o Dr. Cardoso de Castro, que congratulou-se com a guarda pela creação da escola.

Terminada a solemnidade pela inauguração do retrato do Dr. Leoni Ramos na sala de inspector da guarda, aos convidados foi servida uma mesa de doces, sendo trocados por essa occasião varios brindes.

O guarda civil Alvaro Evangelista de Souza, porque, com risco da propria vida, salvou ha tempos um motorneiro da Light, foi galardoado pelo governo com a medalha humanitaria de 1ª classe.

O Dr. Leoni Ramos collocou hontem, por occasião da solemnidade da inauguração da escola, a referida medalha no peito do guarda Evangelista, a quem elogiou.

O guarda galardoado foi muito felicitado, tendo sido abraçado pelo Dr. chefe de policia e pelo inspector da guarda.

Quem acompanha as questões da navegação de cabotagem está inteirado, certamente, do que ha sobre os portos da Tutoya e Amarração.

Estes dois portos são os que servem ao commercio piauhyense; e a irregularidade do seu serviço tem rareado por tal fórma o movimento de ambos, que (póde-se dizer) o Piauhy é uma presa commercial do Maranhão e da Bahia: Joazeiro e Caxias, graças á cabotagem, têm progredido á custa do Piauhy.

O norte deste Estado é que fica na mais dolorosa contingencia, porquanto tem de pagar o frete até Maranhão que é caro; deste porto até Caxias que é bem caro; d'ahi a Therezina que é muito caro; e de Therezina a Parnahyba que é carissimo.

Resulta d'ahi que os generos chegam a um porto de mar com tres mezes de viagem pelo interior e ficam pela hora da morte.

Ultimamente o Dr. Buarque de Macedo e o Dr. Francisco de Sá têm tomado em consideração as justas reclamações daquella infeliz zona do paiz. o Lloyd tem feito escala na Tutoya quasi semanalmente.

Mas os vapores que fazem esta escala são só de passageiros. E como só nos vapores de carga póde ser feito o seu embarque de inflammaveis, ficam privados os piauhyenses de materiaes de primeira necessidade como sejam phosphoros, polvora, kerozene, etc. O kerozene, então, é de uma falta dolorosa, porquanto a illuminação publica e particular de todo o Estado é feita a petroleo.

Alguns commerciantes, por intermedio do Sr. Rolla, secretario do Lloyd, fizeram sentir isto ao Dr. Buarque de Macedo, que, animado dos mais respeitosos sentimentos pelo interesse do commercio, vai de certo providenciar afim de que os vapores cargueiros façam ao menos uma viagem mensal ao porto de Tutoya.

INSTITUTO DE ENSINO SECUNDARIO FEMININO

Com grande brilhantismo realizou-se hontem, no salão do Pedagogium, a festa do 1º anniversario da fundação do Instituto de Ensino Secundario Feminino.

Presidiu á festa o Dr. Serzedello Correia, prefeito municipal.

O Sr. presidente da Republica, por se achar enfermo, não pôde comparecer, tendo-se feito representar pelo tenente Gregorio da Fonseca, de sua casa militar.

Por igual motivo não pôde comparecer o Dr. Silva Gomes, director da instrucção publica.

A assistencia foi numerosa e escolhida, notando-se a presença de muitas pessoas gradas, professoras e alumnas do instituto.

A' mesa da presidencia sentaram-se, além do Dr. Serzedello Correia, o tenente Gregorio da Fonseca, a directora, sub-directora e 1ª secretaria do instituto e outras pessoas.

Aberta a sessão pelo presidente, foi dada a palavra á Sra. D. Esther Pedreira de Mello, que pronunciou o seguinte discurso:

"Senhoras e senhores e em primeiro logar ao Sr. presidente da Republica, aqui representado, e ao illustre Sr. Dr. prefeito, cuja presença nesta solemnidade bem se traduz por um legitimo interesse do poder publico pelas causas do ensino—Confessamo-nos gratissimas a SS. Ex. pelo apoio moral que nos têm dispensado nos votos que formam, e sabemos quanto são sinceros, pelo desenvolvimento deste instituto, que, na phrase de um brilhante jornalista, é a salvação das moças que, impossibilitadas de frequentar os cursos da escola official, apenas contam com o seu merito para vencer os embaraços que esta triste sociedade em que vivemos accumula, perversa, contra a mulher pobre que é e que quer ser virtuosa.

Este é, com justa razão, um dia de grande alegria para nós que emprehendemos, corajosamente, a creação de um novo instituto de ensino.

O 3 de maio de 1910 lembra igual data do anno de 1909, em que, sob a presidencia do chefe supremo do governo desta cidade, o eminente Sr. general Marcellino de Aguiar, era inaugurado o Instituto de Ensino Secundario Feminino, de iniciativa acolhida com applauso pelos bons amigos da instrucção popular, dentro e fóra da imprensa, da Sociedade de Estudos Pedagogicos, aggremiação de professoras deste Districto, como me foi dado registrar nas palavras que então proferi, representando, pela generosidade das distinctas collegas, na qualidade de directora, o novo instituto.

E', pois, uma data querida, assignalando a passagem de um anno de ingentes esforços, de grandes trabalhos, que felizmente não foram perdidos; antes esses doze mezes decorreram, dando-nos a certeza de que a Sociedade de Estudos Pedagogicos andou bem inspirada no seu generoso pensamento, tamanho foi o exito, tão coroados de successos foram esses esforços, esses trabalhos, dos corpos discente e docente — das mestras e discipulas.

A umas e outras, ás nossas dignissimas collegas, todas professoras municipaes, que assim provaram tão brilhante a sua competencia para o ensino das materias do curso secundario, e ás adolescentes, que ouviram com attenção religiosa, demonstrando verdadeira sêde de saber, as sábias lições, e enchendo-nos de jubilo o coração nas provas finaes do anno, por mim e pela illustre sub-directora, a minha incansavel companheira, Maria Joanna Palhares, que durante dois mezes e meio, por motivo de enfermidade da substituta, teve entregue aos seus cuidados maternaes esta casa de ensino, onde mais uma vez revelou os seus dotes de eximia educadora:—pela direcção do Instituto de Ensino Secundario, que apenas cumpre um dever, bem assim pela Sociedade de Estudos Pedagogicos, e pela redacção do seu orgão na imprensa—"O Estudo", o mais sincero testemunho da nossa eterna gratidão, que tambem é extensiva ao pessoal administrativo, ás dedicadas senhoras secretarias, que pela delicadeza dos seus sentimentos, pela brandura das suas palavras, pelo seu grande amor ao instituto, a que se votaram não medindo sacrificios, tanto contribuiram para a boa ordem dos nossos trabalhos, conquistando em cada uma de nós, da directoria, das professoras e discipulas, e dos pais das adolescentes, como tenho ouvido com prazer, uma affeição duradoura.

Igual agradecimento eu faço, com toda a minha alma, ás exemplarissimas collegas, que compõem o conselho de disciplina, pelo muito que auxiliaram, com a mais severa fiscalização, os serviços lectivos, acompanhando-os com vivo interesse e assignalando, dia a dia, os triumphos obtidos.

Que direi aos pais das nossas queridas discipulas? Que palavras lhes dirigirei? Como será possivel manifestar nosso agradecimento?

Jámais poderemos traduzir em linguagem verdadeira os nossos sentimentos. Como esquecer a prova de confiança depositada no instituto, ainda criança, nos primeiros passos, quando do trabalho futuro dependia toda a sua vida?

Estarão satisfeitos, pensámos, com o resultado dos nossos trabalhos: diz-nos a consciencia, que procurámos corresponder, tanto quanto em nós, a essa confiança, que vemos felizmente renovada com a matricula para o anno corrente. Isso nos enche de legitimo orgulho. Faremos por não desmerecer. Constante continuará o nosso esforço. Tenham a certeza de que menores não serão os nossos cuidados no anno lectivo que ora começa.

Não visamos lucros pecuniarios; basta-nos que a contribuição de cada um, á nossa receita, como succedeu no primeiro anno, possa fazer face ás despezas indispensaveis á manutenção desta casa de ensino.

E não foi um vil interesse que nos induziu á creação do instituto, cujo objectivo outro não foi senão o de ministrar instrucção, e mais uma vez o affirmo, com a mesma sinceridade, ás jovens que não puderam obter um logar nos bancos da Escola Normal, não nos propondo, entretanto, á formar professoras; o nosso fim, o nosso principal objectivo, mais uma vez o digo, é tornar mais vasto o campo em que se deve expandir a actividade intellectual feminina, tendo sempre na mente o que para nós constitue um "verdadeiro ponto de honra": bem preparar a alumna deste instituto.

Graças a Deus, o nosso primeiro anno de luctas não foi, como se afigurava a espiritos scepticos, de experiencia infeliz.

As provas finaes bem demonstraram o aproveitamento ou, antes, o preparo das jovens que se abrigaram sob este tecto no desejo de aprender.

E essa primeira experiencia de 1909 deixou manifesto que a mulher pôde desempenhar com a mesma correcção do homem os deveres de professora secundaria.

Durante esse anno as nossas aulas foram visitadas por homens de letras, jornalistas, professores, que tambem assistiram aos exames, ás provas das alumnas, e mais de uma manifestação de agrado, da impressão dos visitantes, lêmos, com prazer, na imprensa diaria.

Muito e muito agradecidas ás palavras de animação, ao conforto que nos deram no curso de uma lucta que tivemos de enfrentar contra gratuitos detractores.

Renovo, em nome da direcção do instituto, os protestos da nossa gratidão áquelles a quem o instituto deve principalmente o exito obtido, as illustres collegas que constituem o corpo docente, preciosas cooperadoras do nosso progresso, permittindo-me, dentre ellas, destacar dois nomes, os das illustres professoras Adelia Bandeira e Rachel Moura, que, sem interesse algum de ordem pecuniaria, e com a maxima dedicação, muito conquistaram a nossa admiração pelo ensino que ministraram no curso complementar.

O instituto não tem o direito de esquecer dois brazileiros, ora no exterior, em serviço da Patria, os Srs. general Marcellino de Aguiar e Dr. Manoel de Bomfim, porque a um e a outro deve serviços inestimaveis. Foram elles os verdadeiros fundadores desta casa de ensino.

Deixo, pois, consignada de modo expressivo a nossa gratidão a esses illustres compatriotas, como tambem aos Srs. Olavo Bilac e Dr. Barbosa Rodrigues, este, actual director do Pedagogium e aquelle o seu antecessor, pelo muito que lhes devemos em attenções e gentilezas, sempre de animo disposto a attender aos interesses do ensino neste curso secundario.

Dirigirei por ultimo a palavra, para fechar esta desalinhavada oração, aos dignissimos representantes da autoridade publica e aos distinctos cavalheiros e senhoras, que tanto realçam com a sua presença esta solemnidade, para lhes dizer a uns e a outros que o instituto não esquecerá a honra que lhe foi dispensada na festa anniversitaria e lhes pedir que não deixem de prestigiar a novel instituição, recommendando-a como coisa util.

Não podemos viver sem o apoio moral da cidade, pelos seus orgãos no poder publico e nas camadas cultas.

Protejam-nos com a sua animação, sempre crescente e boa.

Confiamos no futuro, com os olhos voltados para Deus."

Em seguida falou a professora D. Leonor Posada, em nome do corpo docente.

Damos a seguir, o seu discurso:

"Illustre representante do Sr. presidente da Republica, Sr. prefeito do Districto Federal, minhas senhoras, meus senhores — Que ar magestoso, que graça surprehendente tem a modesta ceremonia de hoje nesta solemnidade, com o concurso de vossa presença e com a graça que a vossa presença lhe empresta!

E eu tenho o prazer de vos falar, de vos dirigir a palavra, prazer que me enche de orgulho, me honra sobremodo, que me desvanece emfim, por isso que não ha melhor horas para ser ouvida pelas mais altas autoridades do nosso paiz.

A 3 de maio de 1909, foi neste edificio do Pedagogium creado o Instituto de Ensino Secundario com o fim de ministrar ás moças que não tiveram a ventura de alcançar a classificação para tomar a sua matricula na Escola Normal, todos aquelles ensinamentos, que transformam a alumna admiravel na professora do futuro.

Falar no instituto, lembrar o seu inicio, é falar na joven professora que o dirige, é falar na sua gloriosa fundadora Esther Pedreira de Mello, modesta como a violeta, tão simples e sensivel que, por certo, estremecerá sob a sinceridade das minhas phrases, lembrando-lhe os inauditos soffrimentos, as luctas travadas de momento a momento contra a novel instituição, não que procurava levar ao porto do saber aquellas que tinham ancia de aprender.

Mas, como timoneira affeita ás luctas, venceu, porque o bom desejo e um ideal são vencem sempre, e á joven batalhadora não lhe faltaram nem o ideal nem o desejo de bem fazer.

Não viu Esther Pedreira de Mello, quando creou o Instituto de Ensino Secundario, os laureis que mais tarde viriam coroar o seu sympathico nome, apenas divisou a situação de centenas de meninas que, tendo terminado o curso primario, se viram na contingencia de optar por uma das pontas do dilemma: ou completarem a instrucção em casa (e isso as que pudessem) ou ficarem possuindo unicamente os conhecimentos que na escola publica receberam, conhecimentos que bastam a uma criança, mas que deficientes são para uma moça de hoje e para a mãi de familia de amanhã.

Esther Pedreira de Mello comprehendeu tudo isso, o alcance da sua missão; viu tambem os espinhos espalhados e seixos ponteagudos... mas não tremeu; comprehendeu que para levar ao cabo tal emprehendimento, mister é força seriam muito sacrificio e muita pena... mas não hesitou.

E, com toda a grandeza da alma, affrontou as luctas que surgiram, o cansaço que sobreveiu, e a pouca animação e o desprezo em que a principio foi tida a nossa modesta instituição de ensino, porque, digamos a verdade, não bafejaram ao novo instituto, apesar dos muitos esforços, as auras fagueiras do bom acolhimento da parte daquelles que deviam ser os primeiros a louvar os esforços das suas ex-discipulas.

No entanto, eil-o de pé, eil-o ovante, indemne das tempestades de aquem e apto para as tormentas futuras.

E a solemnidade de hoje, sem o apparato das grandes ceremonias, é antes uma singela, mas expressiva festa de trabalho, uma consoada feliz ao cabo de um penoso jornadear de espinhos.

Cumpre-me aqui dizer (que ventura sinto em dizel-o!) que se de um lado a pouca animação nos feriu, do outro o apoio surgiu na alavanca doirada da emulação e do estimulo.

Refiro-me, em especial, á aceitação gentil, benevola e captivante do então prefeito, o illustre general Souza Aguiar, da decidida protecção dos provectos directores do Pedagogium, Dr. Manoel Bomfim, a alma dos emprehendimentos sãos, Olavo Bilac e Barbosa Rodrigues, e ainda a essa pleiade de professoras, que, com o seu talento e boa vontade, concorreram para o feliz funccionamento do Instituto Secundario.

E falando nellas, não me preservarei de louvar a doce harmonia de que sempre se acompanharam e a eterna jovialidade que presidiu a todos os esforços.

Por que não lhes agradecer hoje o carinhoso concurso? Como docente, não me compete, talvez, falar do progresso sensivel obtido neste novel estabelecimento de ensino, por occasião dos exames. Que o digam, porém, essas jovens alumnas que, esforçadas e estudiosas, conseguiram bellas notas, denotando o grande aproveitamento que tiveram, notas essas, confessamol-o aqui, um pouco aquem do seu merecimento.

Seja dito de occasião: a digna directora do instituto cumpriu sagradamente a promessa que fez ao iniciarmos os nossos trabalhos, assegurando que o deus-empenho não podia ter reinado nas nossas cathedras, sob o tecto desta instituição, sendo de nenhum effeito qualquer recommendação para o mais simples dos casos que fosse.

E o rigor e a imparcialidade dos exames passados o attestam sensivelmente.

Com o caminhar do Instituto Secundario, com a mar calmo, bonançoso, ora sombrio e com tempestade, provas são dadas de que a mulher, a mesma mulher tão preconceituosa para a educação infantil, tambem é capaz e pode com proficiencia ministrar a educação secundaria.

A alma da mulher, ao lado dessa ternura tão sua, não é só feita para o preparo, para o amoldamento da intelligencia das crianças; tem tambem o seu lado robusto.

Dêm-lhe um espirito a cultivar e os conhecimentos superiores e ella o cultivará com reconhecida competencia.

Não estou aqui esboçando planos feministas e, comquanto pense na liberdade da mulher, busco-a um meio termo, sem os arrebiques e os exageros que a imaginação exaltada de muitos conseguiu conceber.

No papel de professora, quer primaria, quer secundaria, quer superior, a mulher nada perde da missão que lhe foi conferida: é sempre a mesma mestra, é sempre a mesma mãi.

E a solemnidade de hoje sobejamente prova o que acabo de dizer. Ella representa, como já falei, não uma pompa, mas um marco, que assignale a primeira victoria do nosso Instituto. Digo bem—victoria; porque mais frageis que sejam os elementos de que se disponham, uma vez que se consegue vencer a primeira rota, tem-se a palma do triumpho.

E essa, hoje, a recolhemos nós na magnanimidade dos vossos sorrisos e das vossas presenças. Onde que para o que possamos recolher de vós o menos sorriso de approvação, não é sorriso que está distante, mas o sorriso de quem, com sua presença, animou o emprehendimento e approva o trabalho feito.

Mas, se não succeder, resta-nos o consolo dulcissimo de que durante um anno todo lutar, granjeamos a vossa estima e a das estudiosas discipulas, objecto unico do nosso zelo e do nosso carinho.

Não pensemos, porém, em tal... e, resta-me, agora agradecer-vos, coração nos labios, a gentileza do vosso assentimento.

Illustre representante do Sr. presidente da Republica.

Flores fossem as minhas palavras em palmas multicores chegariam até vós.

Como vos agradeço, como somos gratissimas á democracia do vosso trato!

Tudo se espera de um presidente joven que dirige sabiamente os destinos de sua patria, pautando-lhe as necessidades com o ardente ideal de seu coração de moço. E a nossa satisfação oriunda de tão grande gentileza ainda é maior porque sob um duplo aspecto deve ser considerada a do mais alto magistrado da Patria Brazileira e a do docente, do professor de uma faculdade superior — pessoa habilitada para reconhecer os esforços feitos pelos que procuram instruir, fundando um estabelecimento de ensino.

Homem educado nos principios liberaes, tendo a ventura de ascender á culminante posição nesse regimen por cuja instituição foi um dos mais inclytos propagandistas, grato seria por certo a S. Ex. assistir á festa das simples e humildes professoras, porque grato é a todo aquelle que recebe o justo premio do seu valor, testemunhar que em outras espheras da actividade humana se recebe o justo premio do trabalho feito.

E consideramos um premio, como dissemos, a presença dessas altas autoridades da administração publica.

Sr. Dr. Serzedello Correia—A vossa presença neste recinto de trabalho não é, somente um premio, mas tambem um estimulo.

Sois o presidente do municipio, o chefe do poder executivo municipal, o administrador da capital da Republica, o probo, o illustrado e incansavel director supremo dos departamentos da municipalidade. Tendes prova segura de que as professoras da Escola Normal nas horas de lazer continuam a sua missão de propaganda da instrucção.

E vós, que tambem sois professor, que tendes sentido o que é a satisfação do instructor ao ver-se comprehendido, ao ver que aquelles a quem dirige a palavra aprendem-lhe os ensinamentos, por certo, avaliareis com conhecimento seguro a nossa satisfação, ao ver-nos ao nosso lado, honrando a nossa festa, não sómente aquelle que hierarchicamente é nosso superior, mas que particularmente é nosso igual, por que tambem é professor.

E' um nosso amigo, é um companheiro que communga comnosco, porque a profissão irmaniza e identifica mesmo aquelles que se acham distanciados, como nós reconhecemos que estamos da vossa digna pessoa.

E nós, illustrado prefeito, isto fazendo, estamos desempenhando o nosso glorioso apostolado, digno, nobre e elevado, o mais beneficio para a ordem social, porque transmittimos ás nossas caras alumnas o que aprendemos dos nossos saudosos mestres e ellas, por sua vez, irão certamente, derramando por cerebros obscurecidos, um pouco da luz recebida, luz essa que é da maior intensidade, pois, como disse Guerra Junqueiro:

"Ha mais luz nas vinte e cinco letras do alphabeto, do que em todas as constellações do universo."

Em nome do corpo discente, falaram as alumnas Yelsa da Cunha e Nazareth de Oliveira Fontes, sendo todas as oradoras muito applaudidas.

Antes de encerrada a sessão, falou o Dr. Serzedello Coreria, louvando calorosamente a direcção do instituto e seus fins, e declarou que teria muito prazer se, nos poucos mezes que lhe faltam de administração, alguma coisa pudesse fazer a bem do instituto.

O discurso do prefeito municipal, muito bello e cheio de palavras de animação, foi vivamente applaudido.

O salão em que se realizou a festa, achava-se ornamentado com muito gosto; a illuminação electrica farta e bem distribuida ainda maior realce deu á solemnidade.

Uma banda de musica da força policial tocou no saguão do edificio.

Conferencias pedagogicas.

A Associação Escola Moderna, recentemente fundada nesta capital, organizou uma serie de conferencias para divulgar os methodos do ensino racionalista e dar a conhecer ao publico os fins que a mesma tem em vista levar á pratica.

Essas conferencias se realizarão no salão da Associação dos Empregados no Commercio, á Avenida Central, e a entrada será franca.

A primeira se effectuará no dia 6 de maio, ás 6 horas da tarde, sobre o thema "O ensino racionalista", pelo Dr. Mauricio de Medeiros, chefe do laboratorio de psychologia do Hospicio de Alienados.

Seguirão as conferencias nesta ordem:

Dias 13 de maio — "A escola moderna e o sentimento de justiça", pelo Dr. Caio Monteiro de Barros, advogado, membro da Assistencia Judiciaria; 28 de maio — "Sciencia e religião", por Medeiros e Albuquerque, jornalista; 11 de junho — "O ensino racionalista e a sociedade futura", por Gonzaga Duque, literato, director da Bibliotheca Municipal; 25 de junho — "A escola moderna e a moral", pelo Dr. Dias de Barros, professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; 9 de julho — "A mulher e o ensino racionalista", por Aurea Correia, escriptora e professora publica.

UM FACTO MYSTERIOSO

Ante-hontem ainda não estava apurada a criminalidade de Joaquina Gonçalves, mulher de Antonio Marques, a qual correu ao quintal da casa de commodos em que reside, á rua Cardoso Marinho n. 46, dando á luz uma robusta criança, escondendo-a immediatamente morta sob a sua cama.

A policia do 8º districto sabendo do occorrido, por queixa dada por Manoel Gonçalves, proprietario da casa de commodos, fez remover a criança para o Necroterio, e Joaquina para a enfermaria da Casa de Detenção, emquanto se esperava o exame medico legal.

Hontem, os medicos legistas da policia attestaram como "causa mortis" da infeliz criança: asphyxia por estrangulamento e arrancamento do cordão umbilical, fazendo assim acreditar que se trata de um crime.

O NOVO RIACHUELO

O deputado Deocleciano de Campos, secretario geral da Liga Maritima Brazileira e do "comité" central para a acquisição do 4º "dreadnought" "Riachuelo", recebeu ainda os seguintes telegrammas:

Do presidente da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba:

"Sciente telegramma V. Ex., transmittirei appello meus collegas da Assembléa Legislativa em sua proxima reunião, que terá logar em setembro. Confio não regatearão adhesão patriotica idéa. Attenciosas saudações — Ignacio Evaristo Monteiro, 1º vice-presidente Assembléa."

Do inspector da Alfandega da Parahyba:

"Penhorado, agradeço gentileza vossa communicação sobre inicio trabalhos dessa patriotica instituição para incorporação de mais um couraçado á esquadra brazileira e felicitando-vos pela vossa brilhante attitude, congratulo-me gloriosa idéa; podeis contar meu inteiro apoio. Nesta data comecei subscripção, dando-vos brevemente resultado. Attenciosas saudações — Theophilo Fortuna, inspector."

Da Associação Commercial de São Luiz (Maranhão):

"Recebida mais franco apoio seio classe commercial idéa acquisição 4º "dreadnought" popular. Tratamos aggremiação. Podeis contar nossa cooperação melhor nossas forças tão elevado quão patriotico intento. Respeitosas saudações — Emilio José Lisboa, presidente — José Correia Carvalho, secretario."

Da Associação Commercial de Coritiba:

"Associação Commercial, applaudindo, auxiliará acquisição "Riachuelo" — Dr. Pamphilio de Assumpção, presidente."

Do administrador dos correios de Goyaz:

"Sciente communicação feita telegramma 28 corrente, apresso-me declarar a V. Ex. que eu e mais empregados desta administração adherimos com prazer patriotica iniciativa que Liga Maritima pretende levar a effeito, promovendo, por subscripção popular, do "dreadnought" "Riachuelo". Folgamos em concorrer com nossos parcos auxilios para tão grandioso emprehendimento, que, alcançado o fim a que se propõe, será um precioso legado que faremos aos posteros — Manoel Santerre Guimarães."

Do delegado fiscal no Amazonas:

"Em meu nome e no dos funccionarios desta delegacia, agradecendo vosso telegramma 28 corrente, hoje recebido, em que communicais que "comité" central, eleito pela Liga Maritima Brazileira, para promover subscripção popular acquisição "dreadnought" "Riachuelo". iniciou seus trabalhos com adhesões enthusiasticas, nunca escassas aos sentimentos patrioticos povo brazileiro, congratulo-me comvosco e, augurando completo exito ao emprehendimento a cargo desse "comité", ponho á vossa disposição todo auxilio ao meu alcance. Cordiaes saudações — Leite Ribeiro, delegado fiscal."

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

Recebêmos a seguinte carta, proveniente de S. Paulo:

"A sabia direcção dada pelo Dr. Frontin á Estrada de Ferro Central do Brazil está produzindo os seus beneficos effeitos. Dentre os muitos, sitarei o de permittir que os jornaes do Rio de Janeiro, da manhã, possam ser lidos no mesmo dia em Santos, Campinas, Rio Claro, Sorocaba e muitas outras localidades, além de S. Paulo, sendo que aqui, na capital, os jornaes do Rio fazem grande concurrencia aos da tarde que aqui saem pouco antes da chegada dos do Rio, pelo sul expresso da Central. Uma coisa precisa promover o Dr. Frontin, é a seguinte: obter que a S. Paulo Railway estabeleça um trem rapido, que, partindo de Santos ás 9 horas da manhã, chegue no Braz ás 11, em cuja estação o sul expresso para o Rio passa ás 11 e 18 minutos, hora de S. Paulo; esse trem da S. Paulo Railway permittirá que os pasageiros dos vapores que vêm do sul e cheguem á Santos ao amanhecer (até 8 horas da manhã), possam chegar por terra (via S. Paulo), ao Rio de Janeiro, no mesmo dia ás 9 horas da noite; se isso acontecer, a viagem do Paraná ao Rio, que hoje é penosamente feita por terra (São Paulo Rio Grande e Sorocabana), passe a ser preferida via Santos e São Paulo; não só isso, como tambem os excurcionistas estrangeiros que do Rio da Prata demandem a Europa, poderão, chegando em Santos, partir para S. Paulo e desta capital partir pelo referido sul expresso, ou passar o dia e partir com o nocturno de luxo ou mesmo com o nocturno commum. Tudo isso depende de um pouco de boa vontade e outro tanto de propaganda, em pequenas publicações distribuidas a bordo dos paquetes que do sul chegam a Santos.

Ahi estão, Sr. redactor, estas poucas idéas de um espectador e maniaco de rapidez. Saudações."

De Patrocinio de Guanhães, norte de Minas, recebêmos o seguinte communicado, que publicamos com prazer:

"Consta-nos que no vizinho districto do Travessão estão dois engenheiros á frente de uma turma de trabalhadores preparando o leito da estrada, marginando o rio Santo Antonio, em demanda da cidade de Ferros. Nutriamos e ainda nutrimos a esperança de que a companhia, a bem mesmo de seus interesses, construirá um ramal atravessando esta zona, já bastante povoada e grande exportadora de cereaes, toucinho, fumo, productos de canna e assucar, gado bovino, muar, suino, etc.

Segundo lemos no relatorio dos engenheiros encarregados do estudo do traçado da estrada, se não nos trae a memoria, estes illustres profissionaes deram como impossibilidade a estrada marginar o Corrente e a serra do Candonga, cabeceira do mesmo rio; ora isso denota simplesmente que os illustrados engenheiros não conhecem de "visu" esta fertil e abençoada região, porque se a conhecessem, não cairiam em tão grande erro, pois que o Corrente nasce a oito ou dez leguas ao norte da serra do Candonga, isto é, perto do arraial de S. Sebastião dos Correntes, municipio do Serro, sendo um dos Correntes que dá nome ao arraial acima referido.

E' certo que ha, no Corrente, muitas cachoeiras, algumas aliás bem altas, como as do Peixe e Fumaça, distantes oito kilometros do prospero, adiantado e já bastante populoso arraial do Patrocinio de Guanhães; entretanto nos disse o coronel Antonio Rodrigues Coelho, de saudosa memoria, conhecedor de "visu" desta região, tendo até viajado no rio Doce em companhia do Dr. Carlos Peixoto de Mello, que a estrada poderia seguir ou o rio Tronqueira até a cabeceira, passando com muita facilidade para o valle do Corrente, a uma legua acima do Patrocinio, ou o ribeirão da Brejaúba, atravessando o já referido arraial de Patrocinio, onde se fabrica, em grande escala, acreditado e apreciado fumo, ganhando sem a menor difficuldade a margem do Corrente, já acima das cachoeiras, subindo este até á foz do riacho Graypú, em cuja margem está edificada a bella e futurosa cidade de S. Miguel de Guanhães, centro de grande commercio de bestas novas e gado, d'ahi seguindo ainda o Graypú até o logar denominado Luciana, distante nove kilometros do arraial de S. Sebastião dos Correntes, passando sem obstaculo algum para o valle do Guanhães, e por este acima até a foz do Lucas, que banha a cidade do Serro, ligando-se ahi com o ramal que de Camillinho vem ter a esta cidade.

Além de ser esta zona grande productora de cereaes, como acima referimos, é ainda muito rica de mettaes preciosos, como ouro, etc., havendo, no municipio de Guanhães, ricas minas como as do Candonga, ha muitos annos, explorada por uma companhia ingleza; Almas, a um kilometro da cidade de Guanhães; Mexerico e Lavrinha, a 9 kilometros de Patrocinio, tão ricas que attrairam, quando as descobriram, grande numero de aventureiros, fascinados pela noticia de suas riquezas, obrigando o governo a mandar forte destacamento para fazer o policiamento; e outros minerios, como ferro, etc., existindo outr'ora, só no districto da cidade de Guanhães, tres fabricas de fundição: D. Candinha, Grama e Cachoeira das Pombas, estando ainda em actividade a do Jambeiro, que está tambem no valle do Corrente.

Finalmente com o contacto de electrização da estrada poderão ser aproveitadas as cachoeiras, tornando-se beneficio o que era empecilho. Esperamos que o nosso representante directo na Camara Federal, Dr. Sabino Barroso, agora restituido á Patria e a seus amigos completamente restabelecido, advogue nossa causa, que tambem é sua, porque S. Ex. é benemerito filho desta zona."

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Paris.

E' primoroso o programma de hoje, pois as fitas exhibidas são provenientes das mais afamadas fabricas mundiaes.

No palco a comedia: "Attentado engenhoso".

Cinema Rio Branco.

As sessões com a revista "Paz e amor" começam ás 7 horas em ponto.

Quem quizer apanhar logar vá cedo.

Cinema Brazil.

No programma de hoje destacam-se: "A erupção do Etna" e "Em caminho da cruz".

Completa o espectaculo a comedia: "O commendador", pelos duetistas Rosalvo e Maria Brizuela.

Cinema Idéal.

Para hoje annuncia-se mais um "furo" sensacional, com a exhibição da grandiosa fita, Uma torrente de lava, da fabrica Itala.

Mais cinco fitas escolhidas completam o programma.

Cinematographo Sant'Anna.

Grandioso espectaculo. Seis fitas de assumptos variados e interessantes e a poesia dramatica, A passagem de Humaytá.

Grande Cinematographo Parisiense.

Novo programma escolhido a capricho. Salienta-se a fita relativa aos funeraes de D. Miguel Rua, superior dos Salesianos.

As outras quatro fitas não são menos apreciaveis e assim estão garantidas as enchentes.

Cinemas Parisiense e Ouvidor.

O lindo romance Werther, de Goethe, será apresentado sexta-feira nesses cinemas.

E' uma fita de arte, bem interpretada e cujo enredo, universalmente conhecido, garante o successo da sua exhibição.

Cinema Ouvidor.

Annuncia-se para hoje um optimo programma neste cinema. Além da 2ª série da "Erupção do Etna" serão apresentadas mais quatro fitas de assumptos variados.

Cinema Odeon.

Seis esplendidas novidades, seis successos, destacando-se "O barbeiro de Sevilha". Como extra: "A missa campal" de hontem.

Cinema Pathé.

No optimo programma de hoje, figura o "Barbeiro de Sevilha", interpretado por G. Berr, Jean Perier e Mlle. Berthy.

Na matinée, como extra: "Decayville e seus estabelecimentos metalurgicos".

Cinema Soberano.

Escolhido programma de seis fitas. No palco: "Suicidio impagavel".

Convidam-se os Srs. assignantes do "PAIZ" GRATIS a reformar as assignaturas até tres dias antes de terminadas, para evitar a interrupção da remessa da folha.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Como o Sr. inspector interino da limpeza publica está cheio de boa vontade para cuidar desse serviço nos suburbios até agora abandonados e immundos, vamos indicar-lhe alguns pontos que carecem de acção immediata.

Na rua Treze de Maio, no Engenho de Dentro, ha umas valas que não escôam para parte alguma e que, recebendo as aguas pluviaes e servidas de diversas vias, as conservam sempre putridas em prejuizo dos habitantes dessa rua.

A rua Vista Alegre, tambem no Engenho de Dentro, está quasi intransitavel por causa do matagal que, crescendo de ambos os lados, não faltará muito tempo para tomar a passagem dos seus moradores. Ahi tambem as valas precisam ser limpas, afim de que as aguas não continuem a escavar o leito dessa rua.

A rua Dois de Fevereiro, no Encantado, é outra despresada. Um terreno devoluto acha-se transformado em deposito do lixo.

Sem nivelamento, as carroças escavam-n'a cada vez mais.

A canalização da agua lá está a descoberto, e como consequencia a ruptura, deixando, dias e dias, extravasar o precioso liquido.

E' tambem o caso de pedir a acção da inspectoria de obras publicas.

Escrevem-nos:

"A rua de S. Clemente é uma das importantes e das mais bem edificadas do bairro de Botafogo, entretanto entre as bellas construcções e hygienicas residencias, a hygiene tem deixado proliferar casas de commodos e principalmente vendas e casebres, no mais adiantado estado de immundicie.

Casas existem que, com mais de 50 annos de construcção, não têm pé direito, nem concreto, nem ar, nem luz, acham-se alugadas entretanto, apesar de ha muito já deverem ter sido condemnadas pela nossa Prefeitura e nossa hygiene.

Ao eminente e zeloso director de higiene o Dr. Pedroso de Albuquerque, e ao infatigavel medico da zona Dr. Armando de Oliveira aqui ficam essas linhas como anceio dos moradores, para que, se providencias tem havido, sejam levadas a termo final."

Ha cerca de 17 annos, viajou de Diamantina para o sul de Minas o Sr. Osorio Caldeira Brant, do qual nunca mais se teve noticias.

A *Idéa Nova*, de Diamantina, pede á imprensa de todo o Brazil a transcripção desta noticia e a quem souber noticias do cavalheiro alludido o obsequio de communicar áquella redacção.

Assignai "O Paiz" e ide a qualquer das casas recommendadas sob a epigraphe "O Paiz" "gratis", e tereis o valor integral do vosso recibo, em mercadorias de primeira qualidade.

ARTES E ARTISTAS

Companhia Taveira.

A's noticias que já temos dado sobre a temporada Taveira, a começar em junho no Recreio, podemos accrescentar hoje a lista das peças que compõem o eclético repertorio dessa *tournée* que foge ao vulgar.

Eil-a:

Operas cantadas em portuguez, *Serrana*, a obra prima de Alfredo Keihl; *Bohême, Carmen, Barbeiro de Sevilha, Somnambula, D. Pasquale*, todas de molde a mostrarem o valor do quadro lyrico.

Operas novas: *Sua alteza o principe Consorte, Amor de principe, Camponeza alegre*, os tres ultimos grandes successos de Berlim, Vienna, Londres e Roma e mais *Viuva alegre, sonho de valsa, Filha do tambor-mór, Moira de Silves, Princeza dos dollars, Se eu fora rei, Musa dos estudantes, D. Cesar de Bazan, Mme. Favart, Pupilas do Sr. reitor, Hotel do Livre cambio, Tangerinas magicas, Filha do ar, Capital Federal, Semana dos nove dias*, todas com grande fama.

Mas não fica ahi a variedade do repertorio. Ha tambem nelle, gaiata e petulante, capaz de fazer rir ao mais sizudo, a revista—não a banal revista de anno — mas a revista de costumes, sempre nova e sempre a proposito, como o *Paiz do vinho* e *Retalhos de Lisboa*.

Escola Dramatica Municipal.

Hoje, ás 4 horas da tarde, o illustre professor João Ribeiro, dará a sua aula de prosodia.

S. José.

Para hoje, organizou a empreza Paschoal Segreto, mais uma esplendida funcção. Aubin-Leonel farão o seu novo acto de transformação e Karrera continuará a imitar mulheres, com aquella graça irresistivel que já o fez um dos mais populares artistas do nosso meio.

Carlos Gomes.

Sempre acompanhada de sorte, que nunca deixou de a bafejar, a companhia de operetas do theatro Avenida, de Lisboa, annuncia para hoje uma unica representação da *Princeza dos dollars*, o que significa mais uma colossal enchente no alegre Carlos Gomes.

A empreza ultimará o *Vendedor de Passaros*, um dos seus melhores exitos, começando hoje pela encantadora *Princeza*.

Theatro Apollo.

E' hoje, definitivamente, que se apresenta ao publico com a grande e excellente companhia do theatro D. Amelia, de Lisboa, preenchendo a 1ª récita de assignatura, uma notabilissima peça de Bernstein, *O ladrão*, em que Augusto Rosa e Angelo Pinto, se disputam as primazias do vigor e do detalhe, ajudados pelo mais notavel *ensemble* que nos tem visitado com companhias estrangeiras, a récita de hoje, como é de prever, está despertando o mais enthusiastico interesse.

Sol e sombra.

Dizem-nos que esta revista, para breve annunciada no Carlos Gomes, é uma verdadeira fabrica de gargalhadas. Accresce que a sua montagem será brilhantissima, o que assegurará á magnifica *troupe*, uma excellente quadra de espectaculos.

Cremilda de Oliveira.

Não se imagina o enthusiasmo que está despertando a récita em beneficio da actriz Cremilda de Oliveira, o qual se realiza a 10 do corrente, preparando-lhe os seus admiradores as mais penhorantes manifestações de apreço.

Palace-Theatre.

Como estava annunciada, realiza-se hoje a estréa da companhia de operetas F. Vitale.

Para o primeiro espectaculo foi escolhida a linda opereta de Strauss, *Sonho de valsa*.

A companhia Vitale já em outras temporadas conquistou as sympathias da platéa carioca.

Não se torna, pois, preciso recommendal-a, mas apenas dar noticia do seu reapparecimento.

Recreio Dramatico.

A companhia de fantoches lyricos canta hoje a *Geishá*. Será mais um successo.

Circulo de Bellas Artes.

Em um dos salões da Associação dos Empregados do Commercio, realizou-se, sabbado, ás 8 horas da noite, a assembléa geral dos socios do Circulo de Bellas Artes.

Estiveram presentes ao acto os Srs.: J. Correia Lima, Mauricio Jubim, Francisco Manna, Helios Selinger, Raphael Paixão, Arnaldo de Carvalho, Heitor Malazutti, Chrispim do Amaral, Augusto Petit, J. Thimotheo da Costa, Carlos e Rodolpho Chambelland, Raul Pederneiras, Arthur Lucas, Archimedes J. da Silva, Gelabert de Simas, Manoel Gaspar, D. Nicolina de Assis, Pedro Peres, Garcia y Vasquez, Martinho Dumiense, Raphael Frederico, Roberto Rowley Mendes, J. Fuza, Calixto Cordeiro e Luiz Ribeiro.

Aberta a sessão, foi lido pelo secretario, o Sr. Luiz Ribeiro, um minucioso relatorio ao Circulo, durante o anno de 1909.

Pelo Sr. Raul Pederneiras foi proposto um voto de louvor á directoria que findara o seu mandato, pelo desinteresse e tenacidade revelados em favor do Circulo.

Foi proposto um voto de agradecimento ao Dr. J. Lossio, pelos auxilios que prestou ao Circulo, bem como votos de pesar pela morte de dois associados, os Srs. Angelo Agostini e Carlos Lebaele, que foram approvados.

O Sr. Raphael Frederico apresentou, na qualidade de thesoureiro, o balancete [illegible] minuciosamente descripto que, obteve da commissão de contas, a sua approvação.

Procedeu-se depois á eleição da nova directoria, que ficou assim constituida: Presidente, Roberto R. Mendes; 1º vice-presidente, Luiz Ribeiro; 2º vice-presidente, Helios Selinger; 1º secretario, Gelabert de Simas; 2º secretario, Rodolpho Chambelland; thesoureiro, J. Araujo Macedo.

A directoria foi logo empossada, depois das formalidades do estylo. Terminou a sessão ás 10 horas da noite.

Chantecler em opereta.

Em Vienna d'Austria, dois theatros disputaram a primazia de levarem á scena uma peça musical sobre o thema popularizado pelo autor do *Chantecler*.

O publico diverte-se com essa verdadeira briga de gallos, ouvindo primeiramente no Apollo uma opereta de Armin Friedmann, musica de Rodolpho Reimann, e depois no Ronacher Theater, com uma *pochade* intitulada *Chantecler-Revue*.

Chantecler-Revue.

O argumento da opereta é este: Um gallo, Schandkeri, tyrano do gallinheiro, é o heroe. A sua favorita, Henriqueta, engana-o com o professor de canto de passaros, Noriz Rebhunth. O cão Bellmann sustenta com lyrismo que o ultraje de que Chandkeri foi victima deve ser lavado em sangue. Os adversarios já se acham no terreno da lucta e raivosamente começam a trocar os primeiros golpes, quando, no mais acceso da lucta, entra a culpada, assustada, semi-louca; precipita-se entre os dois combatentes e recebe um golpe mortal. Shandkeri fica aterrado e declara que renuncia a provocar com o seu canto o apparecimento do sol, condemnando o universo a uma noite perpetua.

Todo o gallinheiro enche-se de desolação; as trevas começam a cair; as horas passam lentamente. Como viver sem sol e que fazer para consolar Shandkeri, da sua grande dor e obter delle que lance o seu vibrante *fiat lux* redemptor?

As coisas arranjam-se melhor do que esperavam os habitantes do gallinheiro. Passa uma gallinha, o gallo lança sobre ella um longo olhar e, esquecendo todas as resoluções, faz resoar o seu prodigioso *ko-ko-ri-kó*.

O levante tinge-se de purpura e os primeiros raios do sol formam um leque fantastico, emquanto os dois luctadores saudam o astro-rei.

AVENTURAS DO 69

Apontamentos biographicos de Edmundo Bittencourt, conductor de bond da Companhia de Villa Isabel, chapa n. 69, e de como, por artes de berliques e berloques, o gajo se fez jornalista e apostolo da regeneração do caracter nacional,

POR

JACINTHO MAGALHAES

Modesto pica-fumo

LIV

ELOGIO OU DEFESA DO 69 E' DESGRAÇA CERTA!

O proprio relatorio confessa: 1º, que pela pequena demora de entrada para os cofres do Banco, da ultima quantia, a associação pagou-lhe juros; 2º, que a associação, desde logo, tornou-se em cliente do Banco, do qual obteve emprestimos por letras (*que foram pagas, naturalmente.*) Neste ponto, ao menos, a Incorporadora, até final, desempenhou-se da sua tarefa. Obrigou-se pelos 20 %: deveu e pagou em tempo competente, e a lei foi cumprida.

Acompanhemos o relatorio. Querendo inquinar de illegal e fraudulenta a incorporação, lançou mão o delegado das seguintes accusações:

> Primeira: "que alguns grandes accionistas (Jacintho, Emilio, Paulino, Pedro Carvalho, Antonio dos Santos e outros) segundo depoimento de testemunhas, não possuiam fortuna bastante para adquirirem tão avultado numero de acções."

Parece-me que a inquirição sobre taes factos escorrega demais para o terreno da vida intima e que ninguem é obrigado a dizer de que maneira adquiriu taes e taes bens: a menos que não se trate de réos de policia, useiros e vezeiros, já com matricula na Detenção e retrato na galeria. Mas tudo admittindo, *só para argumentar*: — Pergunto: Não é o proprio relatorio que denuncia a existencia de um syndicato, do qual fazem parte: 1º, a associação; 2º, Duarte Silva & Fonseca; 3º, Carvalho Costa & C.; 4º, Paulino, Salgado & C.; 5º, Amaral Ribeiro & C.; 6º, Carvalho & Magalhães, firmas estas que gozavam de grande credito nessa época e ás quaes o Sr. delegado, *gratuitamente!* insulta quando as qualifica de *syndicato da fraude!*

A creação de syndicatos, para a collocação de acções, não é prevista e facultada em lei? Por que *da fraude?* Fizeram a alta ficticia das acções? Venderam estas com agio? Esse syndicato, no dizer do relatorio, não teve forças bastantes para levantar 400 contos no Banco do Brazil? Sabe o Sr. delegado se a esse syndicato pertenceram *ainda* muitas outras firmas da nossa praça? Sabe se esse syndicato teria levantado ainda outras importancias? Nem lhe doerá a consciencia quando insulta homens de fortuna, como Pedro de Carvalho, Antonio dos Santos e outros, chamando-os de *homens de palha?* Consta ao menos ao Sr. delegado que esse syndicato não tivesse cumprido os seus compromissos? Não recebeu a primeira directoria do Banco todos os *mil contos*, como confessa no seu diario e caixa? E este ultimo livro não dirá, no seu proseguimento historico, o uso que a directoria fez desse dinheiro? Para que lhe serviram exames, peritos, etc.?

> Segunda: "Que do confronto da escripturação do diario com as listas dos subscriptores registrada na Junta Commercial (estatutos) resulta que aquelle livro não menciona o nome do subscriptor de 20 acções — Adriano Alves de Araujo; e conclue: — "*pelos assentamentos do Banco, elle não é accionista.*"

Que tem com isso a Incorporadora, se a lista registrada contém *assignaturas authenticas*, e o diario só tem a cópia fastidiosa e até inutil dessas centenas de nomes?

Não é claro que a differença só póde partir de engano do copista, guarda-livros do Banco? Nem se comprehende que peritos conhecedores da lei de sociedades anonymas façam *cavallo de batalha* de uma cópia inutilmente feita no diario, quando dispunham do livro *Registro de accionistas*, livro especial, segundo a lei, para o caso, e onde devem constar todos os subscriptores de acções, de perfeito accordo com o registro na Junta.

A obrigatoria existencia desse livro, revestido das formalidades legaes, dispensava até o diario da menção dos nomes dos accionistas. Assim o lançamento referente á subscripção do capital, no diario, poderia ter sido explicado: "Por 50.000 acções subscriptas por *tantos* accionistas, conforme o livro de registro de accionistas, 5.000:000$000.

> Terceira: —"Que trabalhando *simuladamente* pelo bem do commercio não esqueceram as suas proprias pessoas" — isto que eram elles (os do syndicato) os indicados nos prospectos para os cargos da primeira administração.

Parece-nos que o delegado deveria, antes *louvar* a franqueza com que elles não *escondiam* os seus nomes, como condição *clara, que não enganava* ninguem. Pois não eram elles os grandes subscriptores, representantes de um syndicato, como S. S. affirma, com direito, portanto, a não abandonarem a gestão dos seus *grandes capitaes?*

(*Continúa.*)

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

O Dr. Paulo de Frontin recebeu do agente da estação de Magno, da linha auxiliar, o seguinte telegramma:

"Cruzamento do trem SA 5, com S 8, guarda-chaves Augusto Reis deu entrada a SA 5, linha trocada, o que ia occasionando um encontro."

O agente termina o telegramma dizendo ter suspendido do serviço o guarda-chaves, e pede para esse seu acto a approvação da directoria.

—No kilometro 490, do ramal de São Paulo, foi apanhado por um trem, um individuo de cor parda, que morreu logo. O cadaver foi entregue ao agente de Guararema.

—No kilometro 34, entre as estações de Bangú e Santissimo, a machina do trem de carros vasios, serie H, soffreu avarias. Devido a esse accidente, alguns trens soffreram atrazos.

—Ante-hontem, á tarde, o machinista do especial que levou o prefeito a Riachuelo, telegraphou ao Dr. Frontin, de Piedade, nos seguintes termos:

"Estando parado em cima do cruzamento da linha 4, a cabine da linha auxiliar deu entrada ao lastro para a Maritima. Senão fossem o alarma e apitos dados pela locomotiva 308, do especial, o abalroamento seria inevitavel."

—O segundo descarrilamento dos carros do trem CC 4, entre Dr. Frontin e Piedade, foi apenas de um carro, sendo o trabalho de encarrilhamento feito pelo feitor da turma em meia hora.

Quando chegou o trem de soccorro, com o Dr. Bittencourt Sampaio, chefe do deposito de S. Diogo, a linha já estava desimpedida.

—Por iniciativa de uma commissão composta dos empregados da estação Maritima João da Silva Torres, Joaquim Alves Ferreira da Gama Netto e Saint-Clair Peixoto, foram inaugurados hontem, ás 10 horas do dia, na sala da agencia da mesma estação, os retratos dos illustres Dr. André Gustavo Paulo de Frontin e Dr. José Joaquim de Sá Freire.

Os retratos foram descerrados pelo distincto agente Castro Lemos.

Nessa occasião echoou prolongada salva de palmas, sendo os nomes dos Drs. Paulo de Frontin e Sá Freire, muito acclamados.

O ajudante da Maritima, João da Silva Torres, pronunciou um bello discurso.

CENTRO DOS REVISORES

Foi designado para dirigir os trabalhos do conselho fiscal o Sr. Antonio Corynthio Costa, ficando assim distribuido o serviço das commissões permanentes:

Soccorros—Lapa Pinto, Mario Dermeval, Mario Alves e João Mello; syndicancia—J. Rodrigues Pinheiro, D. Montebello, Alfredo Villarinho e D. de Carvalho, e contas—M. Monteiro, S. Oliveira, Alcides Silva, Mello Carvalho e Corynthio Fonseca.

Foram propostos mais vinte e nove socios, sendo o numero dos que já se acham quites sufficiente para o cumprimento das determinações constantes dos estatutos approvados.

Os associados em atrazo ou ainda não procurados por falta de indicação de residencia devem, no proprio interesse, enviar urgente communicação ao Sr. F. Coulomb, chefe da revisão da "Tribuna" e thesoureiro do Centro, para as necessarias providencias.

—

Com a devida venia do marechal commandante superior, os officiaes da guarda nacional desta capital projectam levar a effeito, em dia da segunda quinzena deste mez, uma grandiosa manifestação ao coronel Dr. Fernando Mendes de Almeida, nosso prezado collega do "Jornal do Brazil", que acaba de ser reconhecido senador pelo Estado do Maranhão.

A commissão executiva, á qual está affecta a organização da festa, compõe-se dos coroneis Paes Leme, Pupo de Moraes, Barros Sobrinho, Silvino Ribeiro e Alvarenga Fonseca, tenente-coronel Randolpho Paiva Junior e major Theodoro Lopo.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Na linha do Tiro Brazileiro Federal, na Villa Isabel, haverá hoje, das 7 ás 10 horas da manhã, exercicio de fogo para socios, reservistas e alumnos.

— Pelo instructor desta sociedade ficou estabelecido o seguinte horario para funccionamento da linha de tiro: segundas, terças, quintas e sextas-feiras, exercicios para as praças da reserva; quartas-feiras e domingos, exercicios para os socios, reservistas e alumnos dos estabelecimentos equiparados de ensino; sabbados, exercicio para alvos e trincheiras.

— Sabbado, ás 10 horas da noite, no quartel-general do exercito, estarão os atiradores do Tiro Federal, afim de embarcar com destino ao Bangú.

A companhia marchará equipada com capote, cantil, bornal com ração de marcha, cartucheiras com 100 cartuchos e bivacará no campo foot-ball da Bangú.

Na madrugada de domingo marchará para o campo de Viegas, onde executará o combate simulado, de accordo com o thema já publicado pelo "Paiz".

Após o combate, será servido um churrasco de campanha aos atiradores e convidados.

A companhia regressará a pé até o Realengo, de onde embarcará para esta capital, devendo chegar ao meio-dia de domingo.

— Hoje, á noite, haverá aula de esgrima de baioneta e gymnastica de flexão, destinada aos socios inscriptos para exames de voluntarios do exercito.

— Atiraram na linha de tiro da Villa Isabel, nos dias 2 e 3 do corrente, 98 praças do 7°, 8° e 9° batalhões de infanteria e 52° batalhão de caçadores.

—

Realiza-se hoje na séde do Tiro Brazileiro do Leme, das 8 ás 9 horas da noite, a aula de arte militar, pelo 1° tenente J. A. do Amaral, director militar, para os socios matriculados para os exames de reservistas do exercito, na proxima época, e para os demais socios a ella pertencentes.

Devido ao máo tempo, foi transferido de novo para o dia 15 do corrente, o grande concurso de tiro de guerra com o fuzil regulamentar, e o de revólver e pistola, que deviam realizar-se no domingo ultimo.

Por essa razão, o conselho director resolveu continuarem abertas até sabbado, 14 do corrente, as inscripções para aquelles concursos, e tambem augmentar de uma prova de 2ª classe o concurso de revólver, pelo que está aberta a respectiva inscripção, para os atiradores de qualquer sociedade de tiro confederada.

A proposito da reclamação feita por um tal Sr. Salles, que se diz proprietario de todo o Leme, e, se não nos enganamos, de todo o Rio de Janeiro, mas que de facto só o é de um infecto casebre situado no anel do Leme, a directoria do Tiro Brazileiro do Leme, de modo algum se deixará embrulhar por tão esperto senhor.

Assim é que, resalvando o respeito á lei, não tomará em consideração a reclamação que aquelle individuo acaba de fazer.

E por uma razão muito simples, como vamos ver:

Em 1901, foi, pelo juiz da 7ª pretoria, posto em hasta publica um casebre muito estragado, coberto de sapé, cujo valor era de 10$, inclusive alguns moveis, tambem estragados, sendo tudo isso comprado pelo tal Sr. Salles.

Como se vê, a compra foi de um simples casebre, e agora diz-se dono de todo o terreno do Leme.

Fazendo doação, o mesmo senhor, do que allega possuir, á D. Maria Magdalena Ferreira, como se deprehende de uma noticia dos jornaes de hontem, e tudo isso sem serem ouvidos os governos federal e municipal.

Tudo isso está errado, porque o direito de posse do casebre nunca lhe foi negado, apesar de ha muito ser inhabitavel; o que se lhe nega é o direito de posse dos terrenos onde estão installadas as linhas de tiro, e o qual foi, em 1907, doado ao Tiro Brazileiro do Leme, pelo marechal Hermes da Fonseca, então ministro da Guerra.

Releva salientar que esse individuo busca disfarçar a posse do terreno com a sua inqualificavel immovel, quando o mesmo terreno só poderia ser vendido com a respectiva autorização do Congresso Nacional, pois trata-se de terrenos pertencentes á União, e que circumdam pontos fortificados.

Para terminar lembramos a esse senhor que os terrenos tão cobiçados por si, continuam a pertencer á União, sob o comando do Tiro Brazileiro do Leme, e, emquanto este continuar a prestar serviços ao nosso paiz no ensino de seus filhos, para defendel-o, e não a forasteiros, que só sabem ludibriar os filhos deste mesmo paiz.

—

Ante-hontem, alta noite, discutiam na estação de Madureira, tres individuos. Eram elles: Abel Antonio, Camillo Januario e Paulo Antonio Aripe.

Passava nessa occasião pelo local o soldado do exercito André Alexandre, que vendo a calorosa discussão, não se conteve e puxando do seu facão, espancou os tres desaffectos, levando-os para a delegacia do 23° districto, onde os apresentou ao delegado.

A autoridade, vendo o estado dos presos, pois estavam todos feridos, mandou-os medicar no posto central de assistencia e prendeu o soldado, enviando-o escoltado para o seu quartel.

ACCIDENTE

Hontem, á tarde, quando subia a serra do Leme o operario José Ernesto Rangel com uma espingarda, esta disparou, indo a carga alojar-se no superciliо esquerdo.

Rangel foi medicado pela assistencia municipal e com guia da policia do 7° districto foi removido para o hospital da Misericordia.

VILLA ISABEL

Realizou-se ante-hontem a experiencia da illuminação electrica no boulevard e praça Barão de Drummond, estando presentes ao acto o Dr. Otto de Alencar, Dr. Alfredo Maia, presidente da Light, e a administração da Associação Beneficiadora de Villa Isabel.

Sabemos que os Srs. conselheiro Coelho Rodrigues, Drs. Alexandre Calaza e Antonino Ferrari, e Ovidio Watson e Carlos Drummond Franklin, representando a Associação Beneficiadora de Villa Isabel, irão acompanhados do Dr. Otto de Alencar pedir ao Sr. ministro da viação para marcar dia e hora em que deva ser inaugurada a nova illuminação do boulevard e da praça.

COLLEGIO MILITAR

Com a presença do Sr. presidente da Republica e altas autoridades realiza este instituto, no dia 6 do corrente, a sua festa annual, que terá desta vez o duplo objectivo, não só de commemorar o 21° anniversario da fundação deste importante estabelecimento, como o de distribuir, em sessão solemne, os premios—medalhas de ouro e outras de que estão merecedores.

O premio medalha de ouro, a mais elevada distincção conferida pela congregação, será distribuido aos seguintes alumnos das turmas abaixo discriminadas:

Turma de 1906—Medalha de ouro — Duque de Caxias, ao ex-alumno Jayme Gonçalves Perdigão.

Turma de 1907—Medalha de ouro — Duque de Caxias, ao ex-alumno n. 434, Carlos de Andrade Neves; almirante Barroso, a Flavio Govêa Freire; Marquez do Herval, a Aldemar Alves.

Turma de 1908—Medalhas de ouro — Visconde de Inhaúma, ao ex-alumno Eugenio da Silva Peixoto; conde de Porto Alegre, a Euripedes Jayme Monteiro; duque de Caxias, a Ernesto Bernecchi Perazzi Machado.

Turma de 1909—Medalhas de ouro — marechal Deodoro, ao ex-alumno Djalma Poli Coelho; marechal Floriano Peixoto, a Alfredo de Souza Mendes; marechal Carlos Machado, a Alfredo Mariano Carneiro.

Serão entregues, igualmente, na mesma solemnidade, os respectivos titulos aos agrimensores das turmas supra citadas, que, por quaesquer motivos, ainda não os receberam, bem como se fará [illegible] a distribuição dos premios de applicação e comportamento a que fizeram jus os alumnos mais distinctos do curso secundario, nos annos lectivos já citados.

Tornando-se difficil, devido á escassez de tempo, fazer chegar a cada um dos laureados um convite especial para assistir á alludida ceremonia, pede-nos a directoria do collegio que por este meio os scientifiquemos da realização da mesma solemnidade, á qual espera não faltarão não só os academicos contemplados com os referidos premios como tambem os que ainda não receberam o titulo de agrimensor.

FORÇA PUBLICA

Guerra.

Escreve-nos distincto capitão pharmaceutico do exercito:

"Sr. redactor — Na carta do illustre official, publicada hontem, na parte "Guerra", nota-se certa confusão quanto ás ultimas promoções do corpo de saude, e seria mais justo que S. S. désse logo "nome aos bois", pois a referencia feita aos dentistas e aos veterinarios, são antigo corpo de saude do exercito, composto sómente de medicos e pharmaceuticos, cujo corpo, desde sua creação, sempre gozou de todas as regalias dos officiaes combatentes. Ainda na sua reorganização, decretada pelo governo provisorio, que exercia todos os poderes da Republica, em 1890, ficou estabelecido gozarem os officiaes do corpo de saude do exercito de todas as "regalias, isenções e privilegios" conferidos aos officiaes combatentes e sujeitos ás "mesmas penas" que estes.

A reorganização do exercito, feita pelo nosso querido marechal Hermes, não supprimiu, e nem podia, taes direitos e deveres a nós, então já officiaes; reuniu, porém, ao corpo, uma classe de officiaes de administração—dentistas e veterinarios—do mesmo modo que creou o corpo de intendentes. D'ahi data a existencia no exercito das chamadas classes annexas, nas quaes absolutamente não podem incluir os medicos e pharmaceuticos, como desejam alguns camaradas combatentes, fingindo desconhecer as nossas leis militares. Antes da reorganização Hermes nunca existiu no exercito classe annexa, medico ou pharmaceutico: foi sempre e é tão bom official de verdade como qualquer combatente, e sempre foi considerado o corpo de saude como corpo especial, do mesmo modo que o de estado-maior e o de engenheiros. Vejam-se almanachs anteriores á campanha que ultimamente alguns pirronicos tentam contra o corpo de saude.

Vá, desde já, este pequeno cavaco a proposito do illustre official dar a entender a necessidade de ser creado no exercito um distinctivo para officiaes combatentes, como acontece na armada.

Nesta, a argola, por exemplo, é explicavel, porque, a não serem combatentes, todos os demais officiaes pertencem ás classes annexas, "que não gozam de todas as prerogativas dos primeiros". A ser adoptado no exercito um distinctivo semelhante é de justiça conferil-o tambem aos medicos e pharmaceuticos que estão no mesmo pé de direitos e deveres, sujeitos ao mesmo codigo penal e ás mesmas amarguras da guerra. Confundil-os perante o publico e subordinados com as classes annexas e empregados da administração é negar-lhes um direito, que absolutamente não é mais [illegible] e em si [illegible], justos no [illegible] do mesmo modo, no campo da batalha, um tanto menos expostos, quando possivel, em cumprimento da lei e proveito de nossos caros camaradas, livrando-os muitas vezes da morte ou alliviando-lhes soffrimentos.

Cada um na sua profissão, do mesmo modo que o engenheiro construindo pontes, o artilheiro na sua artilheria, o cavalleiro com a sua lança e o infante com a sua carabina.

Com a publicação desta, muito obrigado, etc."

—Nº hoje: superior do dia á guarnição o capitão José Ribeiro;

O 2° regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel-general;

O 2° regimento de infanteria dá o official;

O 1° regimento de artilheria dá os extraordinarios e patrulhas em São Christovão;

O 1° regimento de cavallaria dá o official para ronda;

Uniforme, 5°.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general o capitão João Wellisch;

Estado-maior, um official do 10° batalhão de infanteria;

Auxiliar, um official do 11° batalhão da mesma arma;

O 3° e 9° batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general;

Uniforme, 8°.

RELIGIÃO

4 DE MAIO — SANTA AMONICA, V., MÃI DE ESANTO AGOSTINHO.

Missas conventuaes.

Amanhã serão rezadas as seguintes:

A's 4 horas, na igreja do convento de Nossa Senhora da Lapa do Desterro.

A's 5 horas, na capela do hospital de Nossa Senhora da Saude, da Gamboa, e nas igrejas de Nossa Senhora do Parto, de Sant'Anna, de Santo Antonio dos Pobres, de Santo Christo dos Milagres e do convento de S. Sebastião do Castello.

A's 5 ½, na igreja do convento de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e na capela do recolhimento de Santa Maria.

A's 5 3/4, na igreja do mosteiro de S. Bento.

A's 6 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda e S. Sebastião do Castello e nas capelas de Santa Thereza das Orphãs da Santa Casa da Misericordia, de S. João Baptista, e da Passagem, e na dos frades benedictinos, na Tijuca.

A's 6 ½, nas igrejas de Santo Affonso e do convento de Santo Antonio e na capela do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido.

A's 7 horas, nas igrejas de Nossa Senhora da Ajuda, na ilha do Governador; de S. João Baptista da Lagoa, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de São Francisco Xavier, de Santa Rita, de Nossa Senhora da Conceição, de Nossa Senhora do Terço, Sant'Anna, de Nossa Senhora do Parto, de Nossa Senhora do Carmo, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora da Lampadosa, do convento de Nossa Senhora do Carmo, da Lapa do Desterro e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

A's 8 horas, na capela do collegio do Sagrado Coração de Maria, em S. Christovão; nas igrejas de Santo Christo dos Milagres, de Nossa Senhora da Luz, de Nossa Senhora da Lampadosa e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

A's 8 horas, nas capelas do Asylo Isabel e na do collegio de Nossa Senhora de Sião, nas igrejas de Nossa Senhora de S. Joaquim, de S. Christovão, do Espirito Santo, de S. Pedro, da Immaculada Conceição, na praia de Botafogo, de Sant'Anna, de Santo Antonio dos Pobres, de Santo Affonso, de Santo Elesbão e Santa Ephigenia, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de S. José, de Santo Christo dos Milagres, de São Francisco de Paula, de Nossa Senhora da Candelaria, de Nossa Senhora do Terço e dos conventos de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda, de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de Santa Thereza de Jesus, e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

A's 8 ½, na igreja do mosteiro de São Bento.

A's 9 horas, nas capelas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido; de Nossa Senhora da Penha, em Itapirú e da Conceição, e nas igrejas da cathedral metropolitana, de Sant'Anna e de Santo Antonio dos Pobres.

A's 9 horas, nas capelas dos hospitaes dos Lazaros, das Veneraveis Ordens Terceiras da Immaculada Conceição, de Nossa Senhora do Carmo, de S. Francisco de Paula, nas capelas de Nossa Senhora da Piedade, do Divino Espirito Santo, em Maracanã; do recolhimento das Orphãs da Sociedade Amante da Instrucção, na rua Ypiranga, e nas igrejas de Nossa Senhora da Lampadosa, do Espirito Santo, de São José, da Santa Cruz dos Militares, do mosteiro de S. Bento, de S. João Baptista da Lagoa, de S. Pedro, de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro, de Nossa Senhora do Rosario, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora da Conceição da Boa Morte e dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de S. Sebastião do Castello.

A's 9 ½, nas igrejas de S. Joaquim, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Sant'Anna, de Santo Affonso e de Nossa Senhora da Conceição da Boa Morte, nas capelas de Nossa Senhora da Copacabana, missa conventual; da archiepiscopal de Nossa Senhora da Piedade, do quartel da força policial, de Nossa Senhora das Dores, de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua S. Januario, em S. Christovão; de S. João Baptista e de Nossa Senhora do Allivio, em São Christovão.

A's 10 horas, nas igrejas do Senhor do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão; de Santo Christo dos Milagres, do Senhor Bom Jesus do Calvario da Via Sacra, de S. Joaquim, de São Francisco de Paula, da Santa Casa da Misericordia, de Santo Antonio dos Pobres, de Nossa Senhora da Candelaria, da Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição, de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores e do Santissimo Sacramento da antiga sé, e na capela de S. João de Deus, da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia e na matriz de S. Christovão.

A's 10 ½, na igreja da cathedral metropolitana.

A's 11 horas, nas igrejas de S. José, de Nossa Senhora Mãi dos Homens, de Nossa Senhora do Parto, de Nossa Senhora da Candelaria, de Nossa Senhora da Gloria, de S. João Baptista da Lagoa.

Ao meio dia, nas igrejas de S. José, missa do Sacramento, e de Nossa Senhora da Candelaria, missa do Sacramento.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

No seu vasto e magestoso templo, bellamente ornamentado, realiza-se amanhã, com a pompa que soe acontecer em todas as solemnidades realizadas por esta veneravel irmandade, a festa do glorioso padroeiro Senhor do Bomfim.

A's 10 horas será rezada missa, acompanhada a orgão.

A's 11 ½, após a execução de brilhante symphonia, pela orchestra, entrará a missa solemne, sendo celebrante o capelão da irmandade, acolytado por distinctos sacerdotes.

Ao Evangelho, depois de ser entoada a *Ave Maria*, occupará a tribuna sagrada o orador sacro, padre Dr. Benedicto Marinho de Oliveira, que eloquentemente fará o panegyrico do padroeiro.

A's 7 horas da noite será entoado solemne *Te Deum*, occupando o pulpito monsenhor Dr. Fernando Rangel.

A parte orchestral, confiada ao professor Miranda Machado, executará magestosa missa, ornada de bellos solos e córos, que serão desempenhados por illustres professores.

Ao lado da igreja, em um elegante coreto, tocará uma banda de musica, havendo por essa occasião leilão e tombola de vistosas prendas.

A igreja, bellamente ornamentada, será illuminada tanto interna como externamente, a gaz, apresentando aspecto deslumbrante.

A mesa administrativa, tendo á frente o seu provedor, Dr. Vicente Neiva, incorporada e revestida de suas insignias, assistirá aos solemnes actos.

A administração tudo fez para que esses actos sejam revestidos de toda a pompa como nos annos anteriores.

Amanhã publicaremos definitivamente e mais detalhado o programma dessas festividades.

Igreja de Santa Ephigenia.

Celebra-se amanhã, nesse templo, ás 9 horas, a festa da Ascensão do Senhor, 2° mysterio glorioso do rosario, com missa e communhão.

"Adora alma minha, o teu Salvador que já está prestes á subir ao céo; alegra-te com elle pelo seu glorioso triumpho e pelas honras que vai receber de seu Pai celeste e de todos os espiritos bemaventurados. Pede desde já o espirito da fé. Com este espirito vai a Jerusalem. Observa como o Salvador sae desta cidade e vai em direcção ao monte Olivete, acompanhado de sua divina mãi, dos apostolos, dos seus primeiros discipulos e de muitas santas mulheres em numero não inferior a quinhentos. Cumpre os teus deveres, que são a vontade de Deus a teu respeito, e não receies deixar o monte santo, isto é, a contemplação, para voltares á cidade, isto é, ás occupações ordinarias que Deus exige de nós.

—Das primeiras vesperas de hoje ao pôr do sol de amanhã, visitas á igreja, orando-se ás intenções do summo pontifice."

Archi-cathedral metropolitana.

Effectua-se hoje, após a missa, que será celebrada ás 9 horas, a reunião mensal da Confraria das Mãis Christãs, officiando o padre Clodoveu Cayres Pinto, a qual será no altar da Sacra Familia, com acompanhamento a orgão e canticos sacros.

Finda a missa, seguir-se-ha a reunião, sob a presidencia do mesmo sacerdote, terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

Collegio do Sagrado Coração de Jesus, no Realengo.

Realiza-se amanhã, ás 10 horas, a explicação de catechismo, pelo padre Miguel de Santa Maria Mouchon, coadjutor do curato de S. Sebastião e Santa Cecilia.

Igreja de Nossa Senhora da Conceição, do Realengo.

Hoje, ás 4 horas da tarde, realiza-se a explicação do catechismo pelo padre Miguel de Santa Maria Mouchon.

Arcebispado do Rio de Janeiro.

Despachos de hontem:

Faustino de Lima Meirelles e Christina Julia Moller, José Maria Campos Paradeda e Emilia de Noronha e Souza, Octavio Pinto de Lima e Isolina de Paula Barros—Concedo as graças pedidas.

Antonio José da França e Rosa de Jesus, e Felippe Dias de Oliveira e Augusta do Nascimento Paim—Como pedem.

Raul de Almeida e Luiza de Lima Alves—Prorogo por 30 dias.

João da Silva Sardinha e Balbina de Jesus Borges Sardinha—Ao parocho de Lourdes ou de Santa Rita, com as graças pedidas, se verificar que estes nubentes são solteiros, livres e desimpedidos.

—Passou-se provisão ao Dr. Mario de Castro Pinheiro Bittencourt, para casar-se com Maria Thereza Bittencourt, dispensados no impedimento em 2° grão igual da linha lateral.

ASSOCIAÇÕES

Centro Alagoano.

Presidida pelo Dr. Venancio Labatut, realizou-se a 22ª sessão ordinaria da directoria, servindo de secretarios os Srs. José Candido e Teixeira Barbosa.

Resumimos aqui o que de mais importante occorreu nessa reunião.

Foi aceito socio effectivo o Sr. José Lopes de Amorim.

—Foi approvado o parecer da commissão de contas, o qual pedia a approvação do 2° balancete da thesouraria.

—Mandou-se officiar ao Centro Catharinense, agradecendo-se-lhe a gentileza de haver participado a posse de sua nova directoria.

—Foi nomeada uma commissão para saudar o barão do Rio Branco, pela approvação do tratado sobre a lagôa Mirim.

—Mandou-se convidar o supplente capitão Adolpho Sarmento para exercer as funcções de membro do conselho durante o impedimento do Sr. Luiz Carvalhal, que entrou no gozo de licença.

—Registrou-se a communicação de haver o thesoureiro nomeado o Sr. Alberto M. Rodrigues, cobrador do Centro Alagoano, dispensado deste logar o cidadão que o exercia.

—Mandou-se archivar uma carta do consocio José Paulo Telles, na qual o mesmo se congratulava com o centro pela inauguração do monumento ao marechal Floriano Peixoto.

Registrou-se na acta a offerta de um exemplar do opusculo *Reformas*, de Souza Bandeira.

A sessão levantou-se ás 10 horas da noite.

União Operarios Estivadores.

Esta associação reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em sessão de directoria e conselho, afim de tratar de assumptos de interesse da classe.

Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto.

Este gremio, no dia 30 do mez proximo findo, data anniversaria do natalicio do seu saudoso e inesquecivel patrono, realizou uma sessão commemorativa, em sua séde, á rua do Hospicio n. 180, á exemplo do que tem praticado nos annos anteriores, em homenagem a esse illustre morto.

A sessão, que esteve bastante concorrida, foi aberta ás 7 1/2 horas da noite, pelo distincto presidente do conselho administrativo, Dr. Raul Guedes, que, mais uma vez, esboçou de modo synthetico a genial figura do soldado e estadista que, no momento mais critico de nossa existencia republicana, soube defender com invejavel civismo, o elevado cargo de autoridade constituida, que, em boa hora a nação lhe confiára.

Outros oradores em assumpto analogo se fizeram ouvir, sendo a sessão encerrada ás 10 horas da noite.

S. C. das Datas Nacionaes.

Reune-se hoje em assembléa geral a Sociedade Commemorativa das Datas Nacionaes.

OBITUARIO

Dia 1

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Liberalina Monteiro, 35 annos, solteira, Santa Casa; Bernarda Joaquina de Almeida, 88 annos, viuva, rua General Gurjão n. 147; Mirandolina, filha de João de Deus Chagas, 4 mezes, rua da Harmonia n. 56; Francisco Farullo, 39 annos, viuvo, rua Riachuelo n. 53; Cecilia Pontes, 54 annos, viuva, Hospital da Saude; Francisco Alves, 28 annos, casado, rua Feliz Lembrança n. 57; Zelia, filha de José Pinto Nogueira Junior, 10 mezes rua Possolo n. 46; Etelvina, filha de Manoel Bernardo da Silva, 2 annos, rua Santa Alexandrina n. 141; Adelaide, filha de Juvencia Maria da Conceição, 2 1/2 annos, rua Alegria n. 70; Demetrio de Araujo Guimarães, 27 annos, solteiro, rua Jorge Rudge n. 157; Maria Candida Silva, 42 annos, casada, rua General Silva Telles n. 120; Analia Rosa da Silva, 16 annos, solteira, rua Idalina n. 36; Honorina Ribeiro, 22 annos, rua Ferreira Pontes n. 75; Claudemiro, filho de Julio Biguchi, 3 mezes, rua S. Christovão n. 608; Joaquim, filho do alferes Carlos João Dias, 130 dias, travessa Onze de Maio n. 42; Abel Ribeiro, 13 annos, Santa Casa; Mauricio Bonifacio Alves Moreira, 18 annos, solteiro, rua S. Francisco Xavier n. 641.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Leonel Rocha, 34 annos, casado, Santa Casa.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Virgilio, filho de Luiz da Silva Leite, 3 1/2 annos, rua dos Cajueiros n. 45; Roberto, filho de Carlos da Rocha Ferreira, 5 annos, rua Barão de Itapagipe n. 201; Thereza, filha de Vicente Januzzi, 4 1/2 mezes, rua S. José n. 12, Braulia, filha de Antonio João Alves, 9 mezes, rua Pedro Americo n. 212, Mercedes, filha de Francisco Barcellos Gomes, 9 mezes, rua Laranjeiras n. 49; Carmen, filha de Henriqueta Maria da Conceição, 2 annos e 2 mezes, praia do Pinto n. 1; Julia, filha de Manoel Roma Santa, 5 dias, rua S. Pedro n. 250; Armando, filho de Manoel Soller, 2 annos e 7 mezes, rua do Lavradio n. 122; Diana, filha de Manoel Mathias dos Santos, 7 mezes, rua Santa Clara n. 95; Francellina Ruas, 23 annos, rua do Rezende n. 24; Isabel Maria da Conceição, 40 annos, casada, rua Costa Bastos n. 45; Jovita de Souza Carvalho, 18 annos, casada, Santa Casa; Rosa Fazenda Godoy Botelho, 65 annos, praia de Botafogo n. 430; Antonio de Almeida Monteiro, 66 annos, casado, rua Voluntarios da Patria n. 371.

Dia 20

CEMITERIO DE INHAUMA

Antonio Torres da Silva, 32 annos, rua Commendador Teixeira de Azevedo n. 36; Maria de Lourdes, 1 anno, rua Archias Cordeiro n. 362; Eunice, 5 mezes, rua Botafogo n. 101; Maria da Conceição, 9 mezes, rua Lins de Vasconcellos n. 91; Alcides, 2 annos, rua Guanabara n. 13.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Agenor, 3 annos, Marco Quatro.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Claudionor, 1 anno, Rio da Prata do Mendanha.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Avelino, 1 1/2 mezes, Vargem Grande, indigente; Celestino, 18 mezes, Cumarim, indigente; Pantaleão, 11 annos, Carapiá. avzevedo

SPORT

TURF

Derby Club.

Foi bastante concorrida e principalmente muita animada a reunião de hontem, no prado de Itamaraty.

As carreiras foram, na sua grande maioria, bem disputadas, tendo havido apenas uns ligeiros senões, que á directoria não será difficil corrigir, o que decerto fará.

As honras do dia couberam á Ecurie Paris e ao distincto "turfman" Sr. Bessa de Carvalho, que levantaram os principaes pareos do dia, aquella com o valoroso Bayard, e este com o resistente e soberbo potro Audaz, que ainda não perdeu este anno.

O "starter" esteve ora feliz, ora infeliz, mas as partidas não provocaram reclamações e isso já representa uma grande coisa.

O movimento de apostas attingiu á bella somma de 93:618$, o que demonstra a animação extraordinaria que houve na feta de hontem.

Alexandre Fernandez alcançou tres brilhantes triumphos com Bayard, Velay e Cedro.

O Sr. Alvaro Martins, arrendatario do botequim do prado, teve a gentileza de offerecer aos representantes da imprensa varias garrafas da saborosa cerveja Polonia.

— A corrida não começou bem: a partida do 1° pareo foi ruim e a carreira tornou-se irregularissima. O piloto da egua Catita applicou, na entrada da recta final, um brutal desgarro em Mérope e Cicero, o que deu ganho de causa á feliz Floresta, que venceu bem, dirigida por Torterolli.

O valente Cicero, prejudicado enormemente na partida ainda mais prejudicado pelo desgarro, conseguiu apenas o 2° logar, derrotando por um corpo a Mérope, que fez boa carreira.

—O segundo pareo, no qual se dizia haver um "arranjo" para ganhar o Alerta, foi afinal bem disputado, pois, esse animal, ou antes, o seu jockey, não quiz correr por ter partido com algum atrazo.

Ganhou a La Loca, que Protazio dirigiu bem, secundada pela Walkiria, que foi conduzida em alcance evidentemente exagerado.

Aragon, o velho, o invalido, o escangalhadissimo Aragon, fez boa figura, terminando em esplendido terceiro.

— O terceiro pareo deu logar a uma bella carreira entre Chilliarck e Marjoleta, que percorreram os 1.500 metros no optimo tempo de 96 3/5 segundos.

A representante do stud Oriental, que Lourenço Junior dirigiu com muita calma e energia, conseguiu, em linda chegada, applaudida victoria, deixando o adversario a meio corpo.

O favorito Chantecler fez mais uma carreira mediocre.

—Apesar de doente das vias respiratorias, o veloz Velay ganhou de ponta a ponta e com a maxima facilidade, por quatro corpos de luz, dirigido pelo habil Alexandre Fernandez.

Avenida, que creou fama e deitou-se a dormir, ainda desta vez não conseguiu nem o 2° logar, pois o Tiradentes arrebatou-lhe á ultima hora essa collocação.

Sylvia confirmou a sua feia carreira de 24 de abril, entrando em feia bagagem, batida até pelo Trovador.

—A disputa do 5° pareo foi grandemente prejudicada pela má partida.

Muito favorecido no pulo, o valoroso potro inglez Audaz, dirigido por Domingos Ferreira, venceu de ponta a ponta, em esplendido tempo, seguido de Barometro.

Bel Ange, que saiu com atrazo, foi apenas o ultimo collocado.

A carreira de monarcha foi suspeita, mas, ainda assim, o filho de Gay Lussac correu bem.

—As peripecias do 6° pareo foram sobremaneira favoraveis ao Chantecler, que, dirigido calmamente por Gibbons, avançou com vigor na recta de chegada, derrotando Virago e Pourquoi Pas? que durante todo o percurso luctaram furiosamente, vencendo assim em máo tempo.

Presidente negou-se a correr e terminou em pessimo 4° logar.

—O 7° pareo, que era o "clou do programma, forneceu brilhante victoria ao valente Bayard, que Alexandre Fernandez dirigiu muito bem.

Emisario fez carreira digna de nota, alcançando magnifico 2° logar, e Tosca, a victoriosa do Jockey Club, foi um modesto 3°, fazendo mediocre figura.

A valente filha de Simonian, como em geral todos os animaes resistentes, não se dá bem com a pista do prado de Itamaraty.

—Cedro, o guapo potro paulista, obteve a sua segunda victoria nesta capital, no pareo "Progresso", no qual derrotou sem grande esforço o favorito Guarany. Dirigiu o filho de Zorac o habil Alexandre Fernandez.

—O resultado geral foi o seguinte:

1° pareo — SEIS DE MARÇO — 1.000 metros — Premios: 1:000$ e 200$000.

FLORESTA, f. tord, 3 a, S. Paulo, por Quito e Iris, da coudelaria Dois de Agosto, Torterolli, 49 kilos.... 1°
Cicero, Protazio, 51 kilos....... 2°
Mérope, J. Silva, 53 kilos....... 3°
Catita, D. Ferreira, 52 kilos..... 4°
Não correu Triumphante.

Tempo, 66 4/5 segundos.

Rateios: Floresta, em 1°, 23$600; dupla com Cicero, 16$800.

Movimento do pareo: 4:546$000.

Catita— 8,8
Cicero— 95,3
Mérope— 34,4
Floresta— 70,7
Total — 209,2

A partida foi dada em más condições, sendo sensivelmente prejudicado o favorito Cicero. Catita foi a primeira a pular, mas Floresta alcançou-a logo, travando-se entre as duas renhida lucta, que durou até pouco antes da setta dos 2.000 metros, quando Catita destacou-se de novo. No meio da recta do rio Mérope e Cicero avançaram e aquella, passando para 2° logar, foi atacar a adversaria de frente.

Ao ser feita a ultima curva, o piloto de Catita "abriu" escandalosamente, levando até o meio da pista Mérope e Cicero, e Floresta, aproveitando-se do "incidente", avançou por junto á cerca interna e apoderou-se da vanguarda, vindo ganhar por um corpo de luz.

Cicero, apesar do atrazo da partida e do desgarro que soffreu, ainda obteve bom 2° logar, deixando Mérope a um corpo.

Catita ficou em ultimo.

2° pareo — VELOCIDADE — 1.500 metros—Premios: 1:200$ e 240$000.

LA LOCA, f, z, 3 a, Republica Argentina, por Ovacion e La Duce, da coudelaria Fluminense, Protazio, 52 kilos........................ 1°
Walkiria, Joaquim Silva, 52 kilos........................ 2°
Aragon, Torterolli, 52 kilos...... 3°
Neapolis, D. Diaz, 52 kilos...... 4°
Gibbie, George, 54 kilos........ 5°
Alerta, D. Ferreira, 53 kilos.... 6°

Tempo, 101 segundos.

Rateios: La Loca em 1°, 28$; dupla com Walkiria, 56$500.

Movimento do pareo: 7:691$000.

Movimento de 1° logar:

Alerta—140
La Loca—119,1
Walkiria— 64,3
Neapolis— 50,5
Gibbie— 13,4
Aragon— 30,6
Total—417,9

Ao ser dada a partida, Alerta titubeou, tendo por isso algum atrazo; por sua vez, o piloto do filho de Gold não fez grande questão de recuperar o terreno perdido e continuou em galopinho, ficando fóra de combate.

Neapolis e Aragon occuparam logo as principaes posições, que sustentaram até a curva do Turf Club, onde Aragon passou para a ponta, acompanhado de Gibbie.

Na entrada da recta do rio, Neapolis tomou o 2° posto, seguida de La Loca, que, na ultima curva, bateu de passagem os adversarios que a precediam, vindo obter facil victoria, por um corpo e meio de luz.

Walkiria, dirigida em máo calculado alcance, avançou bastante depois dos 2.000 metros, mas, na ultima curva, soffreu forte desgarro, que a prejudicou bastante, a filha de Fourire, ainda assim, conseguiu alcançar Aragon nos ultimos momentos, arrebatando-lhe o 2° posto por cabeça.

Máo quarto.

3° pareo—EXCELSIOR—1.500 metros—Premios: 1:200$ e 240$000.

MARJOLETA, f, z, 4 a, Republica Argentina, por Porteño e Myosotis, do stud Oriental, Lourenço Junior, 52 kilos........................ 1°
Lord Chilliarck, D. Ferreira, 52 kilos........................ 2°
Chantecler, Gibbons, 52 kilos.... 3°
Calibar, Ramon, 54 kilos........ 4°
Não correu Sous Mer.

Tempo, 96 3/5 segundos.

Rateios: Marjoleta em 1°, 31$700; dupla com Chilliarck, 95$200.

Movimento do pareo: 12:859$000.

Movimento de 1° logar:

Marjoleta—170,2
Chilliarck— 91,7
Calibar—181,4
Chantecler—231,7
Total—675

A partida foi regular, sendo ligeiramente favorecido o Lord Chilliarck, que, desde logo, imprimiu forte "train" á corrida, abrindo luz de quatro corpos sobre Marjoleta, que, por seu turno, era seguida a tres corpos pelo Calibar, vindo longe, na bagagem, o favorito Chantecler.

Na recta opposta, Marjoleta conseguiu collocar-se a dois corpos do "leader", que continuou atropelando violentamente até a recta de chegada, onde, em energica entrada, pôde alcançal-o, para ganhar, sob applausos, por meio corpo.

Chantecler fez soffrivel entrada, ficando a tres corpos de Chilliarck.

4° pareo — COSMOS — 1.500 metros — Premios: 1:200$ e 240$000.

VELAY, m., z., 3 an., França, por Masqué e Veleda, do Sr. Albano G. de Oliveira, Alexandre Fernandez, 52 kilos .... 1°
Tiradentes, Protazio, 52 kilos... 2°
Avenida, Zalazar, 52 kilos .... 3°
Trovador, José Eduardo, 52 kilos 4°
Sylvia, Lourenço Junior, 52 kilos 5°

Tempo, 98 3/5 segundos.

Rateios: Velay em 1°, 16$700, e dupla com Tiradentes, 35$100.

Movimento do pareo: 12:212$000.

Movimento de 1° logar:

Velay — 299
Avenida — 118,7
Sylvia — 67,1
Tiradentes — 134,2
Trovador — 6,4
Total — 625,4

O "starter" aproveitou magnifica partida, rompendo os cinco animaes perfeitamente emparelhados. Velay destacou-se logo e abriu grande luz sobre o lote, e assim ganhou de ponta á ponta, por quatro corpos de luz.

Avenida, Sylvia e Trovador correram emparelhados até a curva do Turf-Club, onde a primeira foi occupar o segundo posto, seguida de Sylvia. Na recta do rio, Tiradentes passou para 3° logar, e iniciou forte perseguição á filha de Pillito, que ainda se manteve em segundo até proximo ao poste de chegada, onde o representante do turf paulistano a alcançou e bateu, deixando-a a meio corpo.

Trovador foi quarto, a dois corpos e Sylvia a bagageira.

5° pareo — DOIS DE AGOSTO — 1.609 metros — Premios: 1:300$ e 260$000.

AUDAZ, m., z., 3 an., Inglaterra, por Faire Star e Secure, do Sr. J. Bessa de Carvalho, D. Ferreira, 52 kilos .... 1°
Barometro, Protazio, 52 kilos .. 2°
Monarcha, Zalazar, 52 kilos ... 3°
Bel Ange, A. Fernandez, 52 kilos 4°
Royal, D. Diaz, 51 kilos...... parado

Tempo, 104 4/5 segundos.

Rateios: Audaz em 1°, 22$600, e dupla com Barometro, 56$400.

Movimento do pareo: 15:349$000.

Movimento de 1° logar:

Bel Ange — 299,8
Royal — 110,8
Monarcha — 62,
Audaz — 299,5
Barometro — 76,2
Total — 848,3

A partida foi pessima, Royal ficou parado, Audaz arranjou soffrivel escapada e Bel Ange teve sensivel atrazo.

Audaz aproveitou a vantagem e venceu de ponta a ponta, por um corpo e meio de luz, com facilidade.

Barometro tomou o segundo logar logo depois da partida, ficando em terceiro, Monarcha. Na entrada da recta opposta, Bel Ange passou para terceiro e foi perseguir Barometro, com o qual luctou desesperadamente até o fim da recta do rio, onde o pilotado de Protazio se escapou de novo, vindo atropellar, inutilmente, o adversario vencedor.

Monarcha, que correu soffreado até a entrada da recta, passou então para terceiro, posição em que terminou o percurso.

Bel Ange, bagageiro

6° pareo—"Supplementar" — 1.609 metros—Premios: 1:300$ e 260$000.

CHANTECLER, m., c., 4 a., França, por Fourire e Isabelle, do stud Expedictus, A. Gibbons, 51 kilos.. 1°
Virago, D. Ferreira, 52 kilos..... 2°
Pourquoi Pas?, A. Zabala, 50 kilos 3°
Presidente, Zalazar, 52 kilos..... 4°
Rouxinol, A. Mendes, 52 kilos... 5°

Tempo, 107 2/5 segundos.

Rateios: Chantecler em 1° logar, 42$200; dupla com Virago, 35$500.

Movimento do pareo, 14:594$000.

Movimento de 1° logar:

Virago—328—7
Rouxinol— 20—6
Presidente—249—1
Chantecler—147—6
Pourquoi Pas?— 34—4
Total—780—4

Após excellente partida, Virago apoderou-se da vanguarda, acompanhada de Pourquoi Pas ?, Chantecler, Rouxinol e Presidente, nessa ordem.

Pourquoi Pas ? iniciou desde logo forte atropelada á egua do stud Neapolis, que, para se conservar na vanguarda, teve de fazer extraordinarios esforços. No meio da recta opposta, Pourquoi Pas ? alcançou finalmente a adversaria e com ella travou lucta, que durou até o fim da recta do rio, onde Chantecler se aproximou, para bater logo depois os dois combatentes e vir ganhar por um corpo de luz.

Virago desenvencilhou-se de Pourquoi Pas ? no começo da recta final e obteve o 2° logar, deixando o pensionista da Ecurie Paris a dois corpos.

Presidente não passou de máo quarto logar.

7° pareo—"Dr. Frontin"—1.750 metros—Premios: 1:300$ e 260$000.

BAYARD, m., z., 4 a., França, por Illinois II e Kincsem, da Ecurie Paris, A. Fernandez, 52 kilos...... 1°
Emissario, D. Ferreira, 52 kilos.. 2°
Tosca, George, 54 kilos.......... 3°
Grand Duc, Gibbons, 52 kilos.... 4°

Tempo, 114 4/5 segundos.

Rateios: Bayard em 1°, 26$500; dupla com Emissario, 78$000.

Movimento do pareo, 18:004$000.

Movimento de 1° logar:

Bayard—308—9
Grand Duc—229—9
Tosca—365—8
Emissario—119—8
Total—1.024—4

O apparelho foi levantado em boa occasião, saindo na ponta Bayard, que foi immediatamente batido pelo Emissario. Este correu na vanguarda até a setta dos 1.200 metros, na curva do Turf Club, onde Bayard retomou a principal posição, deixando em 2° logar o pilotado de Domingos Ferreira, acompanhado de Grand Duc e Tosca.

Essa ordem não soffreu a minima alteração até o começo da recta de chegada, onde Emissario atacou de novo o Bayard, que não se deixou bater, ganhando com esforço, por corpo livre.

Tosca passou por Grand Duc no meio da recta e ficou a dois corpos de Emissario.

8° pareo — PROGRESSO — 1.500 metros — Premios: 1:200$ e 240$000.

CEDRO, m, c, 3 a. S. Paulo, por Zorac e egua de meio sangue, do Sr. Daniel Lazzareschi, Alexandre Fernandez, 52 kilos................ 1°
Guarany, Lourenço Junior, 52 k. 2°
Kronpinz, R. Bristol, 47 k...... 3°
Elegante, D. Ferreira, 52 k..... 4°
Não correu Villeta.

Tempo, 101 4/5 segundos.

Rateios: Cedro em 1°, 24$200; dupla com Guarany, 21$200.

Movimento do pareo: 8:363$000.

Movimento do 1° logar:

Guarany—182—4
Cedro—139—8
Elegante— 57—2
Kronpinz— 45—7
Total—425—1

Guarany foi o primeiro a occupar a vangarda, mas, logo depois, Cedro o derrotou, firmando-se na principal posição, que não mais perdeu, obtendo boa victoria por um corpo de luz sobre o ex-Croppy, que manteve sempre o segundo logar.

Kronpinz foi 3° a quatro corpos e Elegante ficou distanciado.

Jockey Club.

Serão encerradas hoje, ás 4 horas da tarde, as inscripções para os pareos que devem completar o programma da corrida de domingo proximo, no prado fluminense.

Diversas.

Reune-se hoje, ás 8 horas da noite, a commissão directora do Centro dos Chronistas Sportivos.

— Acha-se enfermo o estimado jockey Pablo Zabala, que por esse motivo não montou hontem.

— E' provavel que os pensionistas do stud Dantas Junior não sejam d'ora em diante montados por Lourenço Junior.

FOOT-BALL

Cubango F. C. — V. Nacional F. C.

Coube ao Cubango F. C. a victoria em ambos os "teams" nos "matchs" jogados com o Nacional F. C. no campo do Cubango em Nitheroy, sendo no 1° por 9 "goals" a 0 e no 2° por 5 "goals" a 4.

Os "goals" do Cubango foram feitos, no 1° "team", quatro por Hugo, dois por Asphilte, dois por Eurico e um por Santos Lima, e no 2° "team" tres por Leopoldo e dois por Nelson.

Os do 2° "team", marcados pelo Nacional, foram feitos, dois por Antonio, um por Horacio e um por Octavio.

ROWING

Club de Regatas Vasco da Gama.

O ultimo domingo foi um dia sem sorte para os rapazes do Vasco.

O "yole" "Cyclope" em regresso de um pequeno passeio, quando passava em frente do caes Pharoux, foi victima de um desastre que poderia ter consequencias funestas, se não fosse a promptidão com que o conhecido vascaino Sr. Seraphim Ribeiro, que se achava em uma lancha, mandasse que a mesma fosse ao local soccorrer os naufragos do "Cyclope" e reboca-lo até as aguas de Santa Luzia.

O unico culpado deste accidente foi o mestre de uma lancha do cruzador "North Carolina", que, a 25 metros de terra, surgiu com a mesma em velocidade demasiada, indo a próa da dita lancha bater á próa do "Cyclope", inutilizando-o completamente.

A directoria do Vasco que tem o seu barco matriculado, deu queixa á Capitania do Porto.

DIVERSAS

Corre como certo que a 1ª regata deste anno realizar-se-ha na enseada de Icarahy.

Se tal acontecer, a "Taça Jardim Botanico" só será corrida em agosto.

— Parte brevemente para o Rio Grande do Sul o Sr. Arlindo Caldas, socio do Club Internacional de Regatas.

— O Vasco da Gama, além do incidente da "yole" "Cyclope", teve no ultimo domingo os seguintes barcos com avarias: "Irma", com a borda de bombordo partida; "Eureka", sem a roda de próa, e a "Aguia" sem uma forqueta.

— Por ter ficado inutilizada para corridas, a "yole" "Cyclope", do Vasco da Gama, perderá o seu nome, que passará para o antigo "Leviathan".

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE ABRIL

DECIFRAÇÕES DO DIA 25

Problemas ns. 51, de *Philoca*: CIMEIRO-CIMEIRA; 52, de X. Y. Z: PERVERSÃO; 53, de *Piters*: SEMANA-SENA.

Typão, Alleiua, Trabuco, Ela e Macosmo decifraram todos; Santelmo, Isaac e Chpero os ns. 52 e 53; Licteur o n. 53.

TORNEIO DE MAIO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 7

CHARADA BIFRONTE

(*Anderson.*)

2—O coaxar da rã verde nos amolla a paciencia.

Problema n. 8
ENIGMA PITTORESCO (*Oiram.*)

Problema n. 9
CHARADA MEDIA (*Digó-Digó.*)

3 — Rêde de pescar tem todo navio — 1.

Correspondencia

Minoforaes — Vou examinar.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Amazon, para Bahia, Recife, S. Vicente, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 ½ e com porte duplo e para o exterior até ás 9;

Itaquy, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Tennyson, para Bahia, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até 10 horas da manhã, impressos até 11, cartas para o interior até ás 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Brasiliana, para Australia, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã e cartas até ás 9.

Maraguy, para S. Francisco, Florianopolis, o Itajahy, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até ás 2.

Cap Ortegal, para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 ½ e com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Amanhã:

Jupiter, para Santos e mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 69ª extracção da 22ª loteria do plano n. 3, realizada em 2 de maio de 1910.

PREMIOS DE 40:000$000 a 100$000

53380...	40:000$000	3'6...	100$000
37548...	5:000$000	1969...	100$000
3117...	2:000$000	2285...	100$000
33'57...	1:000$000	509...	100$000
42672...	1:000$000	11011...	100$000
9585...	500$000	16488...	100$000
15574...	500$000	17343...	100$000
34280...	500$000	20 65...	100$000
30637...	500$000	21243...	100$000
40593...	500$000	22531...	100$000
50571...	500$000	24571...	100$000
3092...	200$000	25055...	100$000
3312...	200$000	28548...	100$000
7081...	200$000	29 78...	100$000
11264...	200$000	29792...	100$000
15087...	200$000	30 02...	100$000
20291...	200$000	30 60...	100$000
24891...	200$000	32632...	100$000
26161...	200$000	35498...	100$000
26933...	200$000	39439...	100$000
27740...	200$000	44728...	100$000
28070...	200$000	44516...	100$000
40239...	200$000	48693...	100$000
40553...	200$000	51294...	100$000
45612...	200$000	54472...	100$000
45011...	200$000	54472...	100$000
51738...	200$000	55876...	100$000

APPROXIMAÇÕES

53379 e 53381	400$000
37547 e 37549	200$000
31171 e 34173	100$000
33556 e 3 558	100$000
42671 e 42673	100$000

DEZENAS

53371 a 80	100$000
32541 a 5?	60$000
34171 a 80	100$000
33551 a 60	40$000
42671 a 80	40$000

CENTENAS

53301 a 400	12$000
32501 a 600	8$000
34101 a 200	8$000
33501 a 600	8$000
42601 a 700	8$000

Todos os numeros terminados em 80 têm 8$ e os terminados em 0 têm 4$, exceptuados os terminados em 80.

Dr. Joaquim J. da Silva Pinto, fiscal do governo — *J. Azevedo § C.*, concessionarios — *Dr. Euclydes Silva*, autoridade policial — *Manoel Dias da Cruz*, escrivão das loterias.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem provar, os seguintes objectos:

Um fio com tres medalhas.
Um sapatinho de criança.
Dois retratos.
Uma pequena sacca contendo algum dinheiro.
Uma licença da capitania do porto.
Uma chave.
Um guarda-chuva.

Avisos especiaes

MEDICOS

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Rua do Carmo, 45 moderno, antigo 39, de 1 ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Genera. Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 3.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO, PULMÕES, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Adriano Duque Estrada — Especialista. Tratamento com successo da tuberculose pulmonar incipiente; rua de S. Christovão, 205, das 2 ás 4. Telephone, 1.816. Pharmacia Carvalho.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes desta especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gaucher, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana n. 111, das 11 horas á 1.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

ELECTRICIDADE MEDICA, MOLESTIAS DA PELLE

Dr. Toledo Dodsworth — Electricidade medica nas molestias da pelle em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central, 87. De 2 ás 5.

MOLESTIAS DOS OLHOS E OUVIDOS

Dr. Neves da Rocha — Com 24 annos de pratica no paiz e nos hospitaes da Europa. Completa installação electrica para o emprego dos agentes physicos, de muita efficacia nas molestias chronicas. Avenida Central n. 90.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

Dr. Eduardo de Moraes — Rua da Assembléa n. 26, das 2 ás 4 horas.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia, rua da Gloria, 70. Cons. Uruguayana, 38. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Rua dos Ourives n. 13, esquina da Assembléa.

DR. PLATÃO DE ALBUQUERQUE tendo praticado com o notavel gynecologista Dr. Abel Parente, durante cinco annos, é conhecedor do seu systema de tratamento nas molestias das senhoras. Cons. avenida Salvador de Sá, 56, de 1 ás 3 da tarde. Aos sabbados, gratis aos pobres.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua Sete de Setembro 90, de 2 ás 4 horas.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da Assembléa.

MOLESTIAS NERVOSAS, ALCOOLISMO E HABITO DA EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 6 horas.

DENTISTAS

Sylvestre Moreira e Raymundo Nunes — Assembléa n. 63, junto á redacção da "Careta".

Dr. Adolpho Barbosa; residencia, rua Barão de Sertorio n. 66; consultorio, Uruguayana n. 89.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.

TABELLIÃO

Victorio da Costa — Auxiliar, Dr. Adolpho de Oliveira Coutinho; Rosario n. 134.

MASSAGISTA

Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude, por Sacendura Falcão e Mme. Falcão, na rua da Assembléa n. 35, 1º andar.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc. Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abilio, Felisberto de Carvalho, Hilario, Galhardo e outros autores; na Livraria Alves. Ouvidor n. 134.

HABITAÇÕES POPULARES

A Internacional. Pensões vitalicias, 169 Avenida Central, 171.

LEITERIA MINEIRA

Frequentada pela elite carioca. Superior leite, manteiga com sal e sem sal, queijos, coalhadas, creme puro de leite. Deposito: rua de São José (baixo do hotel Avenida), Galeria Cruzeiro.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande — Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

CHARUTARIAS

capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode — Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Londres Restaurant — Serviço de primeira ordem. Menú sempre variado. Rua da Assembléa n. 115. Arnedo, Lacasa & C.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. C. da Cruz Ferreira & C.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

HOTEIS E RESTAURANTS

Restaurant Italia, de Luigi Gallo & Filho — Cozinha de 1ª ordem, vinhos italianos recebidos directamente. Rua Carioca n. 56.

Grande Hotel Franco — Praça Quinze de Novembro n. 12, telephone n. 80. Completamente reformado e augmentado, para a mesa, cozinha de 1ª ordem. Illuminado á luz electrica.

O DR. ALFREDO BARCELLOS participa aos seus amigos, parentes e clientes que mudou sua residencia para a praia de Botafogo n. 482.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. Ferreira — Alfandega n. 119.
A. de Pinho — Sete de Setembro, 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Julio Klier — Rosario n. 57.
Miguel Barbosa — Rosario n. 168.
Teixeira e Souza — G. Camara n. 115.
J. Guimarães — Avenida Passos 29.
J. Lagos — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Blenorrhagia

Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias. Molestias da bexiga, rins e prostata, pelo Dr. Carlos Novaes Filho, rua Gonçalves Dias n. 9, de 1 ás 5 da tarde, nos dias uteis, e de 9 ás 11, nos domingos e feriados.

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

Grande loteria de 8.000 bilhetes 200:000$, em 14 do corrente.

Grande loteria para S. João, em tres sorteios, em 23 e 24 de junho

1º sorteio, 100:000$; 2º sorteio, 100:000$; e 3º sorteio, 200:000$. Preço do inteiro com direito aos tres sorteios, 85$000.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades.

100:000$ — Em 9 do corrente.
20:000$ — Em 12 do corrente.
40:000$ — Em 16 do corrente.

Os preços dos bilhetes, regulam: 8$, 2$ e 4$000.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Francisco Coelho da Fonseca Junior

Falleceu hontem, no Hospital de S. Francisco de Paula, **FRANCISCO COELHO DA FONSECA JUNIOR**, 1º official da Prefeitura Municipal, saindo o enterro hoje, quarta-feira, 4 do corrente, ás 8 horas, para o cemiterio de São Francisco de Paula.

Francisco Gomes

Manoel José Rollo, senhora e filhos (ausentes), mandam celebrar uma missa pelo repouso da alma do seu sempre lembrado cunhado, irmão e tio **FRANCISCO GOMES**, depois de amanhã, sexta-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna, e convida seus parentes e amigos para assistirem a este acto de religião.

EDITAES

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

Lanchas a vapor movidas a helice, para serviço fluvial no Amazonas.

De ordem do Sr. coronel chefe do departamento, faço publico que a commissão de compras recebe propostas no dia 20 de maio para o fornecimento de duas lanchas para serviço fluvial, de accordo com a especificação abaixo:

Dimensões:

Comprimento total	21m,00
Comprimento entre perpendiculares	20m,50
Boca	4m,00
Pontal	1m,20
Calado em ordem de serviço	0m,70

Casco — De aço Siemens-Martin, de primeira qualidade, com a face exterior galvanizada.

As dimensões do material empregado obedecerão ás prescripções do Lloyd Inglez e Allemão.

Machina — Compound, caldeira para lenha.

Velocidade minima, nove nós maritimos a 1.854 m.

Dois convezes. O superior coberto por um toldo de madeira com a face externa garantida contra as fagulhas da chaminé. Os supportes do toldo bastante solidos para sustentar rêdes.

Bancos lateraes. Este convez será accessivel por duas escadas. Roda de leme e cabina para o mestre da lancha, com cama, banco, mesa, cadeira, armario e lampada.

No primeiro convez, o inferior, um salão com mesa, armarios, duas lampadas e assentos lateraes, que se transformem em seis camas.

A' ré uma latrina com lavatorio.

Ainda á ré uma cozinha geral.

Em redor do convez correrá uma borda falsa com altura de 0m,50. O casco será dividido em compartimentos estanques.

Bolinetes, ancoras, correntes, cabos, lanternas, salva-vidas, bandeiras, ferramentas de machinista e foguista.

As lanchas serão entregues no porto de Manaos, completamente promptas para navegar, onde serão examinadas e aceitas.

As pessoas que pretenderem concorrer deverão préviamente apresentar sua habilitação neste departamento até o dia 18, ás 2 horas da tarde e fazer a caução de 1:000$000 na directoria de contabilidade, mediante requisição do departamento. As propostas são em duplicata, sellada a 1ª via, devendo conter a declaração de prazo de entrega e a de sujeitar-se o proponente a todas as disposições em vigor.

Os proponentes deverão comparecer pessoalmente ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas, sendo motivo de exclusão a inobservancia das disposições vigentes ou do prescripto no presente edital.

4ª divisão, 29 de abril de 1910.—*Jacques Ourique*, coronel chefe.

MINISTERIO DA MARINHA

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra, inspector interino da fazenda e fiscalização, deve comparecer com urgencia a esta inspectoria o fiel de 2ª classe Epaminondas Coelho Santiago, sob as penas da lei.

Inspectoria de fazenda e fiscalização, 28 de abril de 1910.

O sub-inspector, **Francisco Augusto de Lima Franco**, capitão de mar e guerra, chefe do corpo de commissarios da armada.

DECLARAÇÕES

COOPERADORES DA CARIDADE

Centro Espirita

Sessão hoje, quarta-feira, ás 7 ½ horas da noite, á rua Senador Euzebio n. 129; entrada franca, pela praça Onze de Junho.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

2ª assembléa geral

1ª CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. presidente e cumprindo o que preceitúa o art. 14, § 2º dos estatutos, convido os Srs. associados a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 5 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde da associação, afim de ser eleita a directoria que tem de dirigir os destinos da associação de 1910 a 1911; bem como para tomar conhecimento do praecer da commissão de contas.

Rio de Janeiro, 2 de maio de 1910 —J. OZORIO, 1º secretario.

THE NEUCHATEL ASPHALTE COMPANY LIMITED, BRAZILIAN AGENCY.

O Sr. E. J. Flint, desta data em diante, se acha autorizado a assignar por procuração a nossa firma.

Rio de Janeiro, 1 de maio de 1910. P. p., THE NEUCHATEL ASPHALTE CO., LTD., Lawrance W. Hislop.

CLUB DOS ENGENHEIROS MACHINISTAS NAVAES

De ordem do Sr. presidente convido os Srs. socios a comparecerem amanhã, 5 do corrente mez, ás 7 horas da noite, para se tratar dos seguintes assumptos: eleição dos cargos vagos na directoria e interesses da classe — ALFREDO MAGALHÃES, secretario.

Associação Protectora dos Homens do Mar

Tendo de se effectuar o anniversario do restabelecimento do culto á Senhora da Boa Viagem, na capella erecta na ilha do mesmo nome, a 8 do proximo mez de maio, esta associação faz um appello ás suas Exmas. associadas, a seus socios fundadores, que são todos do Club Naval, aos contribuintes e bemfeitores, e á população desta capital e da do vizinho Estado do Rio, pedindo que contribuam por todos os meios possiveis, com auxilios pecuniarios, objectos e prendas para o leilão, afim de se poder dar ao acto o maior brilhantismo possivel.

E tambem avisa que aceita propostas dos que queiram estabelecer barracas para venda de comestiveis e bebidas, sujeitando-se ás exigencias das autoridades locaes.

Rio, 23 de abril de 1910—A COMMISSÃO DIRECTORA.

N. B. Todas as contribuições serão recebidas no Club Naval, á rua Conselheiro Saraiva n. 22, sobrado, na casa Guarany, á rua dos Ourives n. 36; na rua Passo da Patria n. 31, em São Domingos e na rua Visconde do Rio Branco n. 163 A, pharmacia Lassance, em Nitheroy, por favor de seus proprietarios.

ESCOLA LIVRE DE PILOTAGEM

Mantida pelo Instituto Technico Naval e instituida por decreto do governo da Republica.

Até o dia 15 do corrente, na séde do Club Naval, á rua Conselheiro Saraiva n. 22, continuam abertas as inscripções para a matricula.

O regimen dos cursos está de accordo com as novas disposições adoptadas pelo regulamento da Escola Naval, de conformidade com as quaes os Srs. candidatos a exames avulsos para segundos e primeiros pilotos, podem, desde já, se apresentar a prestal-os.

Quaesquer informações sobre estes assumptos serão ministradas pelo secretario da escola, nesse mesmo local.

Rio, 4 de maio de 1910 — O secretario, capitão de corveta PEDRO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 4 de maio de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

Effectua-se hoje, ao meio-dia, a reunião para eleição da nova administração da Camara Syndical, na qual, segundo a nota que demos hontem, serão reeleitos os membros da administração actual, uma vez que a opposição não conseguiu constituir maioria.

—Devem reunir-se hoje, a 1 hora da tarde, os accionistas da Companhia União, para prestação de contas e eleições.

—De hoje em diante, até o dia 6, serão pagos os juros das debentures da Fiação e Tecelagem Carioca.

—A partir de hoje, estará aberto o pagamento dos juros do 2º coupon das debentures da Estrada de Ferro Therezopolis.

Assembléas geraes.

Companhia Tecidos S. Pedro, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 4.

—Lloyd Brazileiro, para reforma dos estatutos e para tomar conhecimento do pedido de renuncia do presidente da empreza, ás 2 horas de 7.

—Sul-America, para contas, relatorio, apresentação do parecer do conselho, balanço e eleições, ás 2 horas de 14.

—Companhia Amparo Industrial, assembléa geral ordinaria, ao meio-dia de 16.

—Companhia Cantareira e Viação Fluminense, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 18.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

A Sul America, o 25º dividendo, desde já.

—Loterias Nacionaes, uma bonificação de 2$500 por acção, desde já.

—Light and Power, os dividendos relativos ao 3º e 4º trimestres do anno findo.

—Melhoramentos no Maranhão, desde já, 3$ por acção.

—Rodrigues & C., o dividendo do semestre findo, desde já.

—Ferro Carril da Jardim Botanico desde já, á razão de 3$500 pelas acções integralizadas e de 2$100 pelas de 40 o|o.

—S. Paulo Tramway Light, 10 o|o, ou 8$140 de dividendo, relativo a este trimestre, desde já.

—City Improvements, um dividendo de 2 sh., 6 pence, ou 5 o|o ao anno.

—Fiat Lux, um dividendo de 20$, por acção, desde já.

Juros.

Apolices geraes:

Ap. Emp. Municipal, de £ 20, os juros no Banco do Brazil, desde já.

—Ap. Municipaes, papel, de 6 o|o, os juros, desde já, no Banco do Brazil.

—Manufactora Fluminense, os juros das debentures, desde já.

—Transportes e Carruagens, o coupon dos juros vencidos da 1ª e 2ª series desde já.

—America Fabril, o 9º coupon, desde já.

—Tecidos Confiança, desde já, os juros.

Banco C. Real Minas, os juros das letras de 7 o|o, desde já.

—Monte do Carmo, o 1º semestre, desde já.

—Tecidos S. Joaquim, o ultimo coupon, desde já.

—Braga Costa & C., o 7º coupon, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, desde já, os juros vencidos.

—Fiação e Tecidos Magense, desde já o 4º trimestre de 1909 e o 1º de 1910.

—Loterias Nacionaes, o 29º coupon vencido e o capital dos titulos resgatados, desde já.

—Navegação Rio de Janeiro, os juros das debentures, desde já.

—Mercado Municipal, o 5º coupon, desde já.

—Mosteiro de S. Bento, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados.

—Força e Luz do Jahú, no Banco Nacional, os juros das debentures.

—Fiação e Tecelagem Carioca, até o dia 6, os juros das suas debentures.

—Estrada de Ferro Therezopolis, os juros do segundo coupon, desde já.

—S. Bernardo Fabril, desde já, os juros vencidos, no Banco do Commercio.

Recolhimento de notas.

Já estão sem valor desde o dia 31 de março findo as notas de $500, de qualquer estampa.

Continuam a ser trocadas as notas de 1$ e 2$000.

As notas abaixo são facultadas ao troco por moeda de prata:

De 5$, da 8ª, 9ª e 10ª estampas; de 10$, da 8ª e 9ª, e as de 20$, fabricadas na Inglaterra.

Até 30 de junho do corrente anno são trocadas sem desconto as notas de 5$ da 8ª, 9ª e 10ª estampas; de 10$, da 8ª e 9ª estampas; de 200$, da 10ª estampa; de 20$, 50$, 100$, 200$ e 500$, fabricadas na Inglaterra.

Passarão essas notas a soffrer desconto de 1 de julho do corrente anno em diante, sendo: de 2 o|o até 30 de setembro; de 4 o|o, de 1 de outubro a 31 de dezembro do corrente anno, e de 6 o|o, de 1 de janeiro de 1911 a 30 de março do mesmo anno.

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

GENEROS	Por 100 kilos
Arroz superior	48$300 a 53$500
Idem regular	36$300 a 40$000
Idem do norte, rajado	39$000 a 43$000
Idem agulha	51$700 a 60$000
Idem Inglez	Não ha
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial	19$000 a 21$000
Fina	16$000 a 17$000
Peneirada	15$300 a 15$600
Grossa	13$000 a 14$000
Da Laguna:	
Fina	Não ha
Grossa	12$500 a 13$000
Feijão preto:	
De Porto Alegre, superior	14$000 a 16$000
Da terra	Nominal
De Sta. Catharina, superior	Nominal
Feijão de côr:	
Enxofre	24$000 a 25$000
Mulatinho	21$000 a 21$700
Branco, nacional	38$000 a 40$000
Diversos	12$000 a 22$000
Estrangeiros:	
Branco	Não ha
Amendoim	Não ha
Fradinho	35$000 a 37$000
Manteiga nacional	46$000 a 47$000
Milho:	
Do norte, amarello	Não ha
Da terra, idem	7$000 a 7$200
Idem, branco	8$000 a 8$400
Canjica	25$000 a 27$000
Outros generos:	
Alpiste	42$000 a 43$000
Agua-raz	— $800
Aguardente:	
Cachaça (pipa)	90$000 a 95$000
Canna (idem)	100$000 a 105$000
Paraty (idem)	110$000 a 115$000
Azeite:	
Lata de 18 litros	22$000 a 27$000
Dita de um a dois	1$450 a 1$500
Alcool:	
Fino, de 38 a 41 grãos	120$000 a 140$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	22$000 a 23$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$170 a $180
Estrangeira (por kilo)	$160 a $170
Batatas (por kilo)	$140 a $200
Alcatrão:	
Em barris de 170 ks., m/m.	43$000 —
Idem, idem, 80 ks., m/m.	24$000 —
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 kilos)	67$800 a 70$800
Em lata de 20 kilos, idem	68$000 a 71$400
Laguna, idem, idem	65$000 a 66$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	67$800 a 70$000
Banha americana:	
Em barris, por libra	$900 a $920
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha
Bacalháo:	
Gaspe, tina	49$000 a 50$000
Noruega, caixa	50$000 a 51$000
Peixelim, tina	39$000 a 40$000
Halifax, tina	45$000 a 46$000
Breu:	
Escuro, barril	25$000 a 26$000
Claro, 280 libras	28$000 a 30$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	2$500 a 3$000
Carne de porco, kilo	$600 a $780
Chá da India:	
Verde, kilo	8$200 a 9$500
Preto, idem	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$600 a $640
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$620 a $680
Puras mantas	$680 a $800
Cimento:	
Cruz Vermelha	— 11$500
Monroe	— 13$000
Albatroz	— 14$000
Minerva	— 15$000
Outras marcas	11$000 a 11$500
Visurgis	10$500 —
Canella, kilo	1$600 a 1$650
Ervilhas:	
Estrangeiras, por 100 kilos	60$000 a 70$000
Farinha de trigo:	
Nacionaes, idem	Não ha
Rio da Prata:	
1ª qualidade	— 27$000
2ª qualidade	25$500 a 26$000
3ª qualidade	24$500 a 25$000
Americana	Não ha
Moinho Inglez:	
Buda, nacional	— 27$700
Nacional	— 26$500
Brasileira	— 25$700
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo	— 26$000
O. O.	— 25$000
Moinho de Santa Cruz:	
Perola	— 27$000
Extra	— 26$000
Mimosa	— 25$000
Moinho Riachuelo:	
La Verdad	— 27$000
Riachuelo	— 26$000
Superior	— 24$500
La Justicia	— 22$500
Farelo de trigo:	
Moinho Inglez, 38 kilos	3$600 a 3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600 a 3$700
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba	15$000 a 17$000
Primeira, idem	10$000 a 12$000
Segunda, idem	9$000 a 10$000
Baixos, idem	7$000 a 8$000
Rio Novo:	
Especial, arroba	18$000 a 20$000
Primeira, arroba	14$000 a 16$000
Segunda, arroba	10$000 a 14$000
Goyano:	
Especial, arroba	26$000 a 28$000
Primeira, arroba	24$000 a 26$000
Segunda, arroba	18$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a 9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	10$000 a 16$000
Genebra:	
Fooking, caixa	32$000 a 33$000
Kerosene, caixa	7$200 a 7$400
Ladrilhos, milheiro	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$100
Lombo:	
Especial, kilo	— 1$000
Baixo, idem	— $600
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny Isigny (sortid.)	2$500 a 2$520
Idem, pequenas	2$320 a 2$330
Brétel Frères, latas sortid.	2$260 a 2$280
Lepelletier	2$500 a 2$520
Lebeuse	Não ha
Maselet	Não ha
Brum	2$600 a 2$620
Bueck Junior	Não ha
Outras marcas	1$900 a 2$100
De Minas	2$000 a 2$300
Do sul	1$800 a 2$300
Matte em folha, kilo	$400 a $600
Oleo de linhaça:	
Genuino, kilo	1$100 a 1$150
N. 1, idem	1$050 a 1$100
Em latas, kilo	— $850
Oleo de algodão:	
Nacional, lata	$740 a $800
Americano, idem	— 1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	62$000 a 64$000
De cera, lata	— 77$000
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$780
Pinhos:	
Sueco, branco, duzia	— 82$000
Sueco, vermelho, duzia	— 84$000
Spruce, duzia	— 82$000
Resina, duzia	— 84$000
Americano, pé	— $280
Do Paraná:	
Superior (duzia)	60$000 a 65$000
Inferior (duzia)	45$000 a 55$000
Polvilho, por 100 kilos	28$000 a 30$000
Sal, por 60 kilos	4$100 a 4$800
De Cabo Frio, 80 litros	3$000 a 3$300
Sebo:	
Do Rio Grande, kilo	$620 a $640
Matadouro, idem	Nominal
Toucinho, kilo	$920 a $960
Tapioca, por 100 kilos	30$000 a 34$000
Telhas, milheiro	220$000 a 225$000
Velas:	
Communs, grandes, caixa	— 11$500
Pequenas, idem	— 7$200
Brazileira, idem	— 26$500
Vinagre:	
Branco, pipa	230$000 a 250$000
Tinto, idem	225$000 a 230$000
Vinhos:	
Collares tinto, superior	320$000 a 360$000
Dito inferior	300$000 a 320$000
Virgem do Porto	270$000 a 320$000
Verde, portuguez	260$000 a 300$000
Lisboa, tinto	260$000 a 300$000
Dito branco, 14 grãos	320$000 a 360$000
Figueira, tinto	280$000 a 300$000
Hespanhol, tinto	Não ha
Dito branco	270$000 a 300$000
Dito verde	Nominal
Rio Grande	100$000 a 170$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Bremen e escalas, pelo paquete allemão *Heidelberg*: varios generos, a Herm Stoltz & C.;

De Cardiff, pelo vapor inglez *Brasiliana*: varios generos, á Companhia Leopoldina;

De Santos, pelo paquete inglez *Tennyson*: varios generos, a Norton Megaw & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Bremen e escalas, allemão, *Heidelberg*; Cardiff, inglez, *Brasiliana*; Santos, inglez, *Tennyson*.

Vapores saidos.

Hamburgo e escalas, allemão, *Doria*; Santos, inglez, *Hilmere*.

Outras embarcações:

Itabapoana, patacho nacional *Competidor*: Nova Orleans, barca allemã *Badem*.

Vapores esperados.

4 Genova e escalas, *Tomaso di Savoia*.
4 Rio da Prata, *Amazon*.
4 Portos do norte, *Unitas*.
5 Nova York, *Parás*.
5 Portos do norte, *Itaquy*.
5 Trieste e escalas, *Atlanta*.
5 Santos, *Hohenstaufen*.
5 Portos do sul, *Anna*.
5 Barcelona e escalas, *José Gallart*.
5 Portos do sul, *Itatiaya*.
6 Nova York, *Verdi*.
6 Santos, *Erlangen*.
6 Portos do norte, *Iris*.
6 Marselha e escalas, *Paraná*.
7 Rio da Prata, *Puerto Rico*.
7 Portos do sul, *Itaipava*.
8 Cadiz e escalas, *Barcelona*.
8 Portos do norte, *Mayrink*.
8 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
9 Portos do norte, *Brazil*.
9 Portos do sul, *Pyrineus*.
9 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
9 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
10 Trieste e escalas, *Kalman Kiraly*.
10 Rio da Prata, *Ravenna*.
10 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
10 Portos do norte, *Goyaz*.
11 Callão e escalas, *Oriana*.
11 Rio da Prata, *Nile*.
11 Rio da Prata, *Atlantique*.
11 Bordéos e escalas, *Himalaya*
11 Liverpool e escalas, *Orita*.
12 Portos do norte, *Bragança*.
12 Liverpool e escalas, *Titian*.
12 Santos, *Numantia*.
12 Portos do norte, *Ceará*.
12 Portos do sul, *Saturno*.
15 Rio da Prata, *Savoia*.
15 Rio da Prata, *Konig Wilhelm II*.
16 Portos do norte, *S. Paulo*.
16 Santos, *Umbria*.
16 Southampton e escalas, *Avon*.
17 Havre e escalas, *Halle*.
18 Rio da Prata, *Asturias*.
20 Rio da Prata, *Sleng*.
23 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
23 Rio da Prata, *Italia*.
24 Rio da Prata, *Rio Amazonas*.
24 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
25 Nova York e escalas, *Tapajoz*.
25 Rio da Prata, *Cordillère*.
26 Callão e escalas, *Oriana*.

Vapores a sair.

4 Rio da Prata, *Tomaso di Savoia*.
4 Nova York, *Tennyson*.
4 Southampton e escalas, *Amazon*.
4 Porto Alegre e escalas, *Itapacy* (4 horas).
5 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
5 Rio da Prata, *Jupiter*.
5 Manáos e escalas, *Cubatão*.
5 S. Vicente e escalas, *S. João da Barra*.
6 Rio da Prata, *Atlanta*.
6 Rio da Prata, *José Gallart*.
7 Porto Alegre e escalas, *Itapema* (4 hs.).
7 Nova York, *Sergipe*.
7 Bremen e escalas, *Erlangen* (2 horas).
7 Victoria e escalas, *Guanabara*.
7 Pernambuco e escalas, *Itatiaya*.
7 Rio da Prata, *Paraná*.
7 Rio da Prata, *Verdi*.
8 Barcelona e escalas, *Puerto Rico*.
9 Rio da Prata, *Barcelona*.
9 Rio da Prata, *Frisia*.
9 Pará e escalas, *Ceará*.
9 S. Francisco e escalas, *Natal*.
9 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
9 Rio da Prata, *Cordillère*.
9 Florianopolis e escalas, *Anna* (10 hs.).
10 Viçosa e escalas, *Itapemirim* (4 horas).
10 Genova e escalas, *Ravenna*.
10 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
10 Nova York, *Canadá*.
10 Aracajú e escalas, *Maceió*.
11 Liverpool e escalas, *Oriana*.
11 Southampton e escalas, *Nile*.
11 Bordéos, directo, *Atlantique*.
11 Rio da Prata, *Himalaya*.
11 Callão e escalas, *Orita*.
12 Buenos Aires e esc., *Florianopolis* (1 h.).
13 Hamburgo e escalas, *Numantia*.
15 Villa Nova e escalas, *Iris* (10 horas).
15 Laguna e escalas, *Mayrink* (6 horas).
15 Porto Alegre e escalas, *Itaipava*.
15 Guarahyssaba e escalas, *Victoria*.
16 Genova e escalas, *Savoia*.
16 Hamburgo e escalas, *Koning Wilhelm II*.
16 Rio da Prata, *Avon*.
17 Rio da Prata, *Umbria*.
18 Nova York, *Voltaire*.
18 Southampton e escalas, *Asturias*.
19 Hamburgo e escalas, *S. Paulo*.
19 Nova York e escalas, *S. Paulo*.
20 Genova e escalas, *Siena*.
21 Bremen e escalas, *Halle*.
23 Genova e escalas, *Italia*.
23 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
24 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
24 Genova, *Rio Amazonas*.
25 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
26 Portos do norte, *Ceará*.
26 Liverpool e escalas, *Orissa*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 2, pelo vapor nacional *Itapacy*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Banha—200 caixas a Castro Silva e 50 á ordem.

Feijão—50 saccos a A. Abreu, 100 a Siqueira Veiga, 50 a Teixeira Borges, 50 a T. da Silva, 50 a G. Affonso, 50 a Gonçalves Campos, 229 a C. Moreira, 371 a Ferraz Irmão, 400 a Siqueira Veiga, 450 a Castro Silva, 300 a Siqueira & C. e 200 aos mesmos.

Farinha—112 saccos a Siqueira Veiga, 500 a Siqueira & C. e 500 a Ferraz Irmão.

Batatas—200 caixas á ordem.

Vinho—100 quintos a Ferraz Irmão.

Couros—Uma caixa a J. Rody, uma a Pinto Angelo, um fardo a R. Vianna, um a M. Costa, cinco rolos e quatro fardos a Esteves & C., uma caixa e quatro fardos a José Silva, dois fardos a Granja Pinto e uma caixa e tres fardos a Cesar Menezes.

Xarque—100 fardos a Castro Silva, 165 á ordem, 145 á ordem e 145 á ordem.

Linguas—60 caixas a Teixeira Borges, 20 a Couto & C. e 20 a M. Kilby.

Batatas—150 meias caixas á ordem.

Carne—Quatro barricas a A. de Barros.

Alho—25 saccos a Cecilio Garcia.

Cerveja—300 caixas a E. Schmidt e sete á ordem.

—Pelo vapor *Maroim*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Banha—2.000 caixas á ordem.

Farinha—1.523 saccos a Castro Silva & C. e 5.750 á ordem.

Feijão—500 saccos a Zenha, Ramos & C.

Aveia—Oito saccos a H. Gaffrée.

Cera—40 saccos á ordem.

De Pelotas:

Sebo—29 pipas e 138 bordalezas á ordem.

Carne—Oito barricas a A. Rist.

Do Rio Grande:

Xarque—40 caixas a Carvalho Fernandes.

Vinho—50 barris a Guimarães Irmão.

Sebo—50 pipas á ordem.

—Pelo vapor *Asturias*, de Southampton e escalas:

Carga de Southampton:

Presuntos—10 caixas a Coelho Moniz, 15 a Antunes Irmão, 20 a Ayres de Souza, 10 a H. Marti & C., 10 a N. Zagari & C., 10 á ordem, cinco á ordem, 10 á ordem, cinco a M. Buarque, 12 a F. Alvarez, quatro á ordem, 20 a Teixeira Borges e seis a Carvalho & C.

Conservas—30 caixas a Correia Ribeiro, 30 a F. Alvarez, 25 a H. Marti & C. e 22 a Alberto Gomes.

Queijos—15 caixas a Antunes Irmão, 25 a Costa Simões, 40 a Teixeira Borges, 10 a E. Kahn, cinco a H. Marti & C., 25 aos mesmos, nove a F. Kunzler, 26 a Soares Souza, 20 a Antunes Irmão, 30 a Santos & C., 25 a Carrapatoso Costa, 29 a M. Buarque, 12 a Santos & C. e cinco aos mesmos.

Queijos—10 caixas a Carvalho & C., seis á ordem e 14 a Alves & C.

Mustarda—15 caixas a H. Marti, 10 a Alberto Gomes, cinco a Correia Ribeiro e cinco a Carrapatoso Costa.

Aveia—12 caixas a Ayres de Souza.

Toucinho—Duas caixas ao mesmo, duas a Coelho Dias e uma a F. Alvarez.

Molho—15 caixas a Carrapatoso Costa.

Oleo—25 barris a King Ferreira, 32 a Braga Paiva e 16 á ordem.

Farinha—Seis caixas a Crashley & C.

Lacticinios—12 caixas aos mesmos.

Biscoitos—Quatro caixas aos mesmos.

Papel—10 caixas á ordem.

Molho—Uma caixa á ordem.

Doces—Cinco caixas á ordem.

Tamaras—Uma caixa á ordem.

Conservas—Tres caixas á ordem.

Sal—Uma caixa á ordem.

Salmon—Duas caixas á ordem.

Lagosta—Duas caixas á ordem.

Genebra—200 caixas a Angelino Simões.

Doces—50 caixas a Correia Ribeiro.

Bitter—Cinco caixas a C. N. Lefebvre.

Doces—12 caixas ao mesmo.

Salchichas—Uma caixa a Alves & C.

Toucinho—Duas caixas aos mesmos.

Peixe—Cinco caixas aos mesmos e tres a G. Boettcher.

Salmon—Sete caixas ao mesmo.

Carne—Duas caixas ao mesmo.

Salchichas—Uma caixa ao mesmo.

Toucinho—Dois fardos ao mesmo.

Peixe—Duas caixas ao mesmo.

Salmon—Tres caixas ao mesmo.

Carne—Quatro caixas ao mesmo.

Bacalháo—Uma caixa ao mesmo.

Salchichas—Uma caixa ao mesmo.

Toucinho—Um fardo ao mesmo.

Carne—Cinco caixas ao mesmo.

Toucinho—Um fardo ao mesmo.

Bacalháo—Duas caixas a Coelho Dias.

Arenques—Uma caixa ao mesmo.

Toucinho—Um volume ao mesmo.

Salchichas—Uma caixa ao mesmo.

Queijos—Duas caixas ao mesmo e duas a J. A. Rodrigues.

Conservas—Uma caixa ao mesmo.

Salchichas—Uma caixa ao mesmo.

Toucinho—Um volume ao mesmo.

Peixe—Uma caixa ao mesmo.

Salmon—Uma caixa ao mesmo.

De Lisboa:

Batatas—200 caixas a Ayres Pollery, 400 a Ferreira Irmão, 100 a Prista & C., 100 a G. Amarante, 250 a Pring Torres, 400 a R. T. Bastos, 100 a J. Marques Dias, 50 a Constantino Ribeiro e 50 a Oliveira Lopes Silva.

Peixe—11 caixas á ordem.

—Pelo vapor *Sabiá*, de Buenos Aires:

Trigo—66.880 saccos com 4.397.059 kilos ao Moinho Inglez.

—Pelo vapor *Itapema*, do sul:

De Porto Alegre:

Banha—1.000 caixas á ordem, 200 á ordem e 100 á ordem.

Farinha—450 saccos á ordem, 41 á ordem, 100 á ordem, 200 á ordem, 150 á ordem, 200 a Ferraz Irmão, 98 a G. Affonso, 82 a Thomaz da Silva, 92 a Teixeira Borges, 96 a Siqueira & C., 104 a Amaral Abreu, 273 a Guimarães Irmão e 88 a Siqueira Veiga.

Feijão—200 saccos á ordem, 213 á ordem, 104 á ordem, cinco á ordem e 85 a R. Torres Bastos.

Tremoços—Nove saccos ao mesmo.

Painço—25 saccos ao mesmo.

Batatas—36 caixas ao mesmo.

Manteiga—Tres caixas a Antonio Finza Junior.

Batatas—100 saccos á ordem e 50 á ordem.

Arroz—410 saccos a Castro Silva, 80 a Siqueira Veiga e 46 a Siqueira & C.

Feijão—Oito saccos á ordem.

Carne—12 barricas á ordem e 60 á ordem.

Conservas—Cinco caixas a H. Schuler.

Xarque—329 fardos a Procopio Oliveira.

Vinho—50 quintos á ordem e 50 a H. Gaffrée.

Xarque—288 fardos a Procopio Oliveira.

Feijão—24 saccos a Lage Irmãos.

Banha—Quatro caixas aos mesmos.

Batatas—27 caixas aos mesmos.

Farinha—13 saccos aos mesmos.

Toucinho—Dois volumes aos mesmos.

Cebolas—Seis volumes ao mesmo.

De Pelotas:

Feijão—Oito saccos a Severo Jorge, 18 a Couto & C., 40 a Ribeiro T. Bastos, 115 a Siqueira & C. e 55 aos mesmos.

Linguas—25 caixas a Couto & C., 20 a John Moore, 40 a Davidson Pullen e 10 a R. T. Bastos.

Batatas—50 meias caixas a Severo Jorge, 40 meias ao mesmo, 50 caixas a Couto & C., 60 a Pring Torres, 63 meias ao mesmos, 250 meias á ordem e 15 saccos a Couto & C.

Feijão—30 saccos aos mesmos.

Batatas—60 meias caixas a Siqueira & C. e 100 meias aos mesmos.

Feijão—110 saccos aos mesmos.

Conservas—Cinco caixas a C. Vasconcellos.

Toucinho—Duas caixas a Siqueira & C.

Xarque—302 fardos á ordem, 244 á ordem, 129 á ordem, 214 á ordem, 201 á ordem, 60 á ordem e seis a Lage Irmãos.

Peixe—Seis fardos a Couto & C.

Cerveja—25 caixas a Herm Stoltz.

Alfafa—100 fardos a V. Coussirat.

Sebo—40 pipas á ordem.

Couros—Dois fardos a W. Brothers, duas caixas ao mesmo, uma a Esteves & C., uma a W. Bross, duas a Esteves & C., uma a Heraclito, uma a Guimarães Pinto e quatro fardos a Esteves & C.

Solla—Dois rolos e tres fardos aos mesmos e seis rolos aos mesmos.

Cebolas—5.500 resteas a R. T. Bastos, 25 caixas ao mesmo, 3.240 resteas a Angelino Simões e 3.200 a Constantino Ribeiro.

Do Rio Grande:

Cebolas—25 caixas e 2.000 resteas a Couto & C., 30 caixas e 2.200 resteas aos mesmos, 50 caixas e 1.500 resteas a Pring Torres, 50 caixas e 2.000 resteas a Couto & C., 28 caixas e 3.000 resteas a J. Ribeiro Costa, duas caixas a A. Gomes Azevedo, 2.000 resteas a Pring Torres, 3.200 a Couto & C., 2.000 aos mesmos, 2.500 a Soares Bastos, 165 caixas a Manoel Cunha, 12 a F. Gonçalves Neves, 50 a Soares Bastos, 3.500 resteas a Vieira da Silva, 5.000 a Angelino Simões, 60 a M. Patrocinio, 25 caixas a Carracho Costa e 1.000 resteas á ordem.

Alho—30 caixas á ordem e 30 á ordem.

Batatas—250 meias caixas a Soares Bastos.

Marmelos—10 barricas á ordem.

Uvas—Nove caixas a J. Ribeiro Costa.

Tainhas—17 barricas ao mesmo.

Xarque—73 fardos á ordem.

Charutos—Duas caixas á ordem.

—Pelo vapor *Canoé*, de Mossoró e escalas:

Carga de Mossoró:

Algodão—600 fardos a Gonçalves Zenha & C. e 270 a G. Edwards.

Sal—2.355.000 kilos á Companhia Commercio e Navegação.

De Fortaleza:

Algodão—500 fardos a V. Uslaender, 600 a E. Ashworth, 300 a Carlo Pareto e 300 a J. de Oliveira Castro.

—Pelo vapor *Crown-Prince*, de Buenos Aires:

Farinha de trigo—6.000 saccos a Machado Mello.

Alfafa—1.007 fardos a L. Camuyrano.

Sebo—20 barricas a B. Maia.

Alpiste—500 saccos á ordem.

Sementes—Quatro saccos a Fry, Youle & C.

—Pelo vapor *Rumitaka*, de Wellington:

Maçãs—1.000 caixas á ordem.

Peras—Uma caixa á ordem.

De Montevidéo:

Maçãs—200 caixas a Dolianiti Irmão.

—Pelo vapor *Savoia*, de Genova e escalas:

De Genova:

Queijos—15 tinas a H. Marti & C., 20 a G. Accetta e 20 barricas a N. Zagari.

Salames—Seis caixas ao mesmo.

Mortadela—30 caixas ao mesmo.

Aguas—Duas caixas ao mesmo.

Vinho—10 caixas ao mesmo e 21 a G. Accetta.

Salames—Uma caixa ao mesmo.

Maná—Oito caixas á ordem.

—Pelo vapor *Itapemirim*, de Viçosa e escalas:

De Viçosa:

Farinha—207 saccos a Marques & C.

De S. Matheus:

Sabão—10 engradados a Marinho Pinto.

De Cabo Frio:

Baga—20 saccos a Costa Pereira Maia.

Mel—Seis caixas a Thomaz Pereira.

—Os vapores *Glenderon* e *Asuncion*, de Santos, e *Brasile*, do Rio da Prata, não trouxeram carga, e o *Render*, de Pernambuco, trouxe polvora.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

AVISO
LLOYD BRAZILEIRO

Tendo o «Jornal do Commercio» retirado a declaração com que ultimamente precedia á publicação dos annuncios do movimento dos nossos vapores, julgamos conveniente informar ao publico que os referidos annuncios continuam a ser publicados «de graça» e sem a responsabilidade desta empreza, quanto á exactidão, por isso que não são por nós organizados.

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE:	Iris	a 6 corr.
	Manáos	a 8 »
	Goyaz	a 10 »
	Ceará	a 12 »
DO SUL:	Saturno	a 12 corr.
	Sirio	a 22 »

IDA

ACRE	Em Manáos
ALAGOAS	Entre Pará e Manáos
BRAZIL	No Maranhão
PARÁ	Em Recife
OLINDA	Em Bahia
RIO DE JANEIRO	Entre Barbados e Nova York
SATELLITE	Em Bahia
SIRIO	Em Rio Grande
MAYRINK	Em Paranaguá
VICTORIA	Em Santos

VOLTA

MANÁOS	Em Maceió
GOYAZ	Em Ceará
CEARÁ	No Maranhão
SATURNO	Em Montevidéo
S. PAULO	Entre Pará e Ceará
IRIS	Entre Bahia e Victoria
JAVARY	Em Montevidéo
OYAPOCK	Entre Asuncion e Montevidéo
LADARIO	Entre Asuncion e Corumbá

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

SERGIPE

sairá no dia 7 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

CEARÁ

sairá no dia 26 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá no dia 13 do corrente,

ás 10 horas da manhã para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

JUPITER

sairá amanhã 5 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete

FLORIANOPOLIS

sairá no dia 12 do corrente, á 1 hora da tarde para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá do Rio Grande as quartas-feiras, para **Pelotas e Porto Alegre**, dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

Linhas de Matto Grosso

O paquete

OYAPOCK

sairá de Montevidéo para Corumbá á chegada a Montevidéo do paquete **Jupiter**.

O paquete

Xingú

sairá de Corumbá para Cuyabá á chegada a Corumbá do paquete **Ladario**.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 10 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus, Viçosa e Caravellas.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

IBIAPABA

sairá no dia 15 do corrente, para

Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Cargas pelo trapiche do Sul.

O vapor

CUBATÃO

sairá no dia 5 do corrente, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Camocim, Maranhão, Pará e Manáos

Cargas pelo trapiche Norte.

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

S. PAULO

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes especiaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., **sairá no dia 19 do corrente, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por**

BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA, PARÁ e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

CANADIA

sairá no dia 10 do corrente, para

Nova York

para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

PURÚS	a 8 do cor.
TAPAZ	a 25 » »

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.**

ANNUNCIOS

Rogamos aos annunciantes desta secção a fineza de communicarem logo que se aluguem as casas que annunciam, citando o preço a que estavam subordinadas.

30$000

ALUGA-SE amplo aposento de frente; na rua Monte Alegre n. 121.

ALUGAM-SE excellentes quartos, em casa de senhora estrangeira, perto dos banhos de mar; na rua Christovão Colombo n. 22.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, na rua do Cattete n. 30, Piedade; trata-se na mesma.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, só a moço solteiro; rua da Prainha n. 68, sotão.

ALUGA-SE bom aposento de frente; na rua Monte Alegre n. 121, proxima á do Riachuelo.

35$000

ALUGAM-SE commodos, para familias e moços solteiros, do preço acima até 60$; na ladeira de João Homem n. 34, proximo á Avenida Central.

40$000

ALUGA-SE, a pessoa que trabalhe fóra, dois bons quartos, sendo um por 20$; na rua do Sacramento n. 67, casa de familia.

ALUGA-SE, a um moço serio, um bom commodo, com janela e gaz, em casa de familia; na rua de D. Carlos I, Cattete; informações na confeitaria da esquina da mesma rua.

ALUGA-SE, a um moço serio, um bom commodo com janela e gaz, em casa de familia; na rua D. Carlos numero 1, Cattete; informações na confeitaria da esquina da mesma rua.

ALUGA-SE bom aposento de frente; na rua Monte Alegre n. 121, proxima á do Riachuelo.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, independente, com todas as commodidades e linda vista, a moços solteiros ou casal sem filhos; á rua do Cassiano n. 195, proximo ao Curvello.

45$000

ALUGA-SE o bonito commodo, em casa de familia, para dois moços, com muito asseio e socego, e com uma bella vista para Santa Thereza; na rua do Rezende n. 157, sobrado.

ALUGA-SE um quarto mobilado, em casa de familia estrangeira, com jardim, banhos de mar e bond á porta; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 315, moderno, Ipanema.

ALUGA-SE em Cambuquira, junto ás fontes mineraes, uma casa, para uso de aguas, com alguma mobilia indispensavel; trata-se na rua Larga de S. Joaquim n. 193, pensão Nogueira, com o Dr. Nogueira.

50$000

ALUGA-SE um bom commodo a um casal sem filhos ou a um senhor do commercio, com serventia em toda a casa, quer-se pessoa séria; na rua Paim Pamplona n. 86, estação do Sampaio.

ALUGA-SE boa sala de frente, a casal ou solteiros; na rua Monte Alegre n. 121, proxima a do Riachuelo.

ALUGAM-SE magnificos commodos e salas de frente, muito arejadas, na antiga Pensão D. Maria; na rua Evaristo da Veiga n. 130.

55$000

ALUGA-SE um bello escriptorio de sacada de frente, para qualquer negocio limpo, ponto esplendido e central; na rua Uruguayana n. 22, sobrado, esquina da rua Sete de Setembro.

ALUGA-SE, na estação do Riachuelo, uma casa; na travessa Vinte e Seis de Maio n. 25.

60$000

ALUGAM-SE esplendidos aposentos mobilados, a cavalheiros ou senhoras de tratamento, tendo direito aos salões de diversões; gerencia allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

70$000

ALUGAM-SE uma sala e alcova com tres janelas de frente e gaz, a uma sociedade beneficente; na rua Barão de S. Felix n. 131, sobrado.

ALUGA-SE, a pessoa muito séria, uma sala e quarto, não tendo outros inquilinos; na rua de S. Christovão n. 311.

ALUGAM-SE uma linda sala de frente e uma grande nos fundos, querendo mobilia-se, e fornece-se pensão em casa de familia; rua do Lavradio n. 165, com D. Maria.

ALUGA-SE na rua da Assembléa n. 75, um ou dois quartos a rapazes ou a casal, que não cozinhe nem lave; casa de familia.

ALUGA-SE um quarto de frente, em casa de familia, unico inquilino; na rua Visconde do Rio Branco n. 9.

75$000

ALUGAM-SE na rua da Alegria n. 70 (S. Christovão), as casas ns. II e III, com duas salas, dois quartos, cozinha, bom quintal e muita agua; as chaves estão no n. IV; trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

80$000

ALUGA-SE uma esplendida sala mobilada em casa de familia; na ladeira do Gusmão n. 19, bonds de São Luiz Durão, S. Christovão.

ALUGA-SE um escriptorio; na rua do Rosario n. 120, sobrado, canto da Avenida Central.

ALUGA-SE uma casa na rua de S. Carlos n. 45, as chaves estão no n. 47; para tratar no n. 47, tem duas salas, dois quartos, sala de engommar, despensa, cozinha e quintal.

90$000

ALUGA-SE em casa de familia um commodo, com pensão, a dois moços solteiros; trata-se na rua da Alfandega n. 91, 2º andar.

ALUGAM-SE espaçosas salas mobiladas, a cavalheiros ou senhoras de tratamento, tendo direito aos salões de diversões; gerencia allemã; na das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE a casa n. 203, moderno, da rua Bomjardim, com sala, quatro quartos, cozinha, bom porão e quintal; as chaves estão no n. 201, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

100$000

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; na rua Dr. Dias da Cruz n. 363; trata-se na rua da Conceição n. 1, portão á esquerda, Meyer.

ALUGA-SE a casa do morro da Providencia n. 8, com bons commodos, pintada e forrada e quintal.

ALUGAM-SE os predios ns. 91 e 93, da rua Lopes da Cruz, as chaves estão no vizinho; trata-se com o Sr. Ferreira, rua da Candelaria n. 19.

ALUGA-SE a casa da avenida Nova America n. V; na rua D. Anna Nery n. 74, com dois quartos, duas salas, jardim, informações na mesma rua acima, negocio.

101$000

ALUGA-SE uma boa casa para familia; na rua Benedicto Hypolito n. 196, casa n. 1, e trata-se na rua dos Invalidos n. 51, sobrado.

ALUGA-SE o predio da rua de Souza Barros n. 187; as chaves estão no n. 189, e trata-se na rua Flack n. 133, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE a casal sem filhos ou a pessoas que não tenham crianças, uma boa casa com duas sals, dois qurtos, boa cozinha e quintal, na rua Dr. Sá Freire n. 81 (antiga travessa das Flores), em S. Christovão, as chaves estão no n. 71; e para tratar na rua Haddock Lobo n. 372.

112$000

ALUGA-SE uma casa nova, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, quintal, gaz e bonds de 100 réis; na rua Barão do Amazonas numero 146, casa n. 2; as chaves no n. 138.

ALUGA-SE a casa da rua Barão do Pilar n. 54, Fabrica das Chitas, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, gaz, jardim e quintal; as chaves estão no n. 47.

116$000

ALUGA-SE a casa da rua S. Frederico n. 31, as chaves estão no n. 29; para tratar, na rua S. Carlos n. 47; tem duas salas, dois quartos, sala de engommar, area, cozinha e grande quintal.

120$000

ALUGAM-SE dois espaçosos quartos, com pensão, em casa de casal de tratamento, a outro casal ou duas senhoras de respeito em iguaes condições; não ha inquilinos nem crianças; na avenida Gomes Freire n. 118.

ALUGA-SE a casa da rua Gonçalves n. 59; as chaves estão no n. 46, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 143.

ALUGA-SE a loja da rua do Hospicio n. 208, para deposito; para tratar no 2º andar.

ALUGAM-SE commodos com pensão e mobilados; rua Pedro Americo n. 34.

ALUGA-SE o confortavel predio n. 6 da praça das Neves, ponto dos bonds de Paula Mattos; as chaves estão no n. 19 da rua das Neves.

ALUGA-SE a casa da rua Francisco Eugenio n. 51; as chaves estão no n. 49, botequim.

ALUGA-SE um commodo, com pensão, a moço; no largo do Machado n. 37, Cattete.

ALUGA-SE a casa da rua da Liberdade n. 58 (moderno); tem boas accommodações para familia; as chaves estão no armazem da esquina e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 18.

130$000

ALUGA-SE o pavimento terreo da rua Senador Dantas n. 36, moderno, para pequena familia, sem crianças; as chaves estão na rua da Quitanda n. 58, loja.

ALUGA-SE excellente quarto mobilado, com pensão, a cavalheiro ou senhora de tratamento, em casa de senhora estrangeira, falando o francez e inglez; na rua Christovão Colombo n. 22.

ALUGA-SE a loja da rua dos Andradas n. 73, propria para qualquer negocio; trata-se na rua da Candelaria n. 36.

ALUGA-SE a casa da rua Gonzaga Bastos n. 69, com dois quartos, duas salas e quintal; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 394.

142$000

ALUGA-SE o predio da rua General Caldwell n. 10; trata-se na rua Sete de Setembro n. 112, sobrado.

150$000

ALUGA-SE uma boa casa com commodos para familia de tratamento; na rua Paulina Fernandes n. 37, e as chaves encontram-se na venda da esquina da mesma rua e Voluntarios da Patria; para tratar na Avenida Central n. 144.

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua do Lavradio n. 1?2, dinheiro adiantado; as chaves estão na loja, e trata-se na rua do Ouvidor n. 176, moderno.

ALUGA-SE o predio da rua Barata Ribeiro n. 271, Copacabana, com duas salas, tres quartos, gaz, agua e esgoto; trata-se perto, na rua Paula Freitas n. 61, ás quintas-feiras e domingos, e nos outros dias na rua do Ouvidor n. 52.

ALUGA-SE uma boa casa, tendo cinco quartos, duas salas e mais dependencias; na rua Souza Franco n. 200; as chaves estão no n. 202, Villa Isabel.

ALUGA-SE a boa casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, despensa, área, tanque, chuveiro, etc. na villa Benjamin Constant n. 5, á rua do mesmo nome n. 62; as chaves estão por especial favor no n. 6; trata-se na Avenida Central n. 50, das 11 ás 4 horas.

ALUGA-SE o predio novo da rua Frei Caneca n. 275, tendo bons commodos, para familia, está em pinturas; trata-se na rua do Hospicio n. 106.

ALUGA-SE o esplendido predio da rua S. Luiz n. 45, antigo 31, Estacio de Sá, com tres quartos, bem claros e arejados; duas salas, quintal, etc.; trata-se na rua da Misericordia n. 41, pharmacia.

160$000

ALUGA-SE o sobrado da rua Gonçalves n. 28, Catumby, com cinco quartos, tres salas, quintal, etc; para tratar, á rua Senador Euzebio n. 254, sobrado, das 4 ás 6 horas.

ALUGA-SE a casa da rua Frei Caneca n. 340, pintada e forrada, com bons commodos e quintal.

170$000

ALUGA-SE o excellente 1º andar do predio novo da rua do Hospicio n. 240; trata-se na rua da Misericordia n. 41, pharmacia.

ALUGA-SE o predio da rua Dezenove de Fevereiro n. 164, com quatro quartos, duas salas, latrinas, banheiro, tanque, entrada ao lado; as chaves estão na mesma rua esquina do do General Polydoro, venda, e informa-se na rua Senador Dantas numero 75, sobrado.

ALUGA-SE uma casa propria para familia, na rua Theophilo Ottoni n. 200; as chaves estão no sobrado; trata-se na rua do Hospicio n. 241.

ALUGA-SE o sobrado da rua Moraes e Valle n. 28, Lapa; as chaves estão na mesma rua n. 38, venda.

ALUGA-SE o armazem da rua da Passagem n. 172, recentemente construido, illuminado á luz electrica, com accommodações nos fundos para familia; as chaves estão no n. 174, onde se trata.

ALUGA-SE a casa da rua Dezenove de Fevereiro n. 164, moderno; tem quatro quartos, duas salas, de visita e jantar; latrina, cozinha, despensa, chuveiro e tanque para lavar, com entrada ao lado e grande área, toda cimentada; as chaves estão na mesma rua, esquina da do General Polydoro; trata-se na rua Senador Dantas n. 75, moderno, venda, sobrado, por cima do Vinho Cometa.

172$000

ALUGA-SE o predio da rua Padre Miguelino n. 26, Catumby, com seis quartos, tres salas, gaz, chuveiro e grande quintal; serve para duas familias.

180$000

ALUGA-SE a casa da travessa Dr. Araujo n. 52, Mattoso, com duas salas, tres quartos, porão com dois quartos e sala, bom quintal, cozinha, etc.

ALUGA-SE uma casa ha pouco reformada, na rua Alice n. 20; as chaves estão na venda da mesma rua, esquina da das Laranjeiras, e trata-se na casa Pereira Bastos, rua do Ouvidor esquina da de Julio Cesar.

ALUGA-SE a casa da rua Visconde de Itaúna n. 563; a casa está aberta, á disposição dos pretendentes.

180$ e 200$000

ALUGA-SE um ou dois quartos mobilados, com pensão, para duas pessoas respeitaveis, com todo o conforto, em casa de familia; rua da Lapa n. 26, sobrado.

182$000

ALUGA-SE o predio novo da travessa Barão de Petropolis n. 19, bond da Estrella; a chave no n. 119, venda, e trata-se na rua do Rosario n. 105, moderno.

200$000

ALUGA-SE a boa casa, com duas salas, tres quartos, cozinha, área, tanque, chuveiro, etc., na rua Benjamin Constant n. 58, as chaves estão por especial favor no n. 60; trata-se na Avenida Central n. 50, 1º andar, das 11 ás 4 horas.

ALUGAM-SE o predio e chacara, sitos á travessa Alice n. 34, na rua D. Luiza, subida pelo cáes da Gloria, com magnificos commodos para familia de tratamento ou estrangeiros de bom gosto; esplendida vista sobre a bahia e seus contornos; pomar de variadas frutas, tanque para lavar e outras commodidades; as chaves estão no predio, e para informações na Casa Merino, á rua do Ouvidor n. 129, antigo.

202$000

ALUGA-SE a casal sem filhos ou dois moços serios uma boa sala independente e com pensão; na rua de D. Carlota n. 70, Botafogo.

ALUGA-SE a casa da rua da Passagem n. 76, moderno, em Botafogo, recentemente construida; a chave na mesma rua n. 29, moderno, onde se trata.

ALUGA-SE, a casal sem filhos ou a dois moços serios, uma boa sala independente e com pensão; na rua D. Carlota, Botafogo, n. 70.

ALUGA-SE um bom predio, com todas as commodidades para familia, tendo muita agua; na rua Alice n. 86; trata-se na rua da Constituição numero 62, açougue.

ALUGA-SE o predio da rua Visconde de Moraes n. 2, em S. Domingos, completamente reformado, a tres minutos da ponte das barcas; as chaves estão no n. 2 A, e trata-se na rua Passo da Patria n. 28 A.

220$000

ALUGA-SE, para familia de tratamento, o predio da rua Parahyba n. 36; as chaves no armazem da esquina.

230$000

ALUGA-SE para dois rapazes, um quarto com pensão, gaz toda a noite; rua do Pinheiro n. 39, largo do Machado, perto dos banhos de mar.

ALUGA-SE em Copacabana, na rua Dr. Barata Ribeiro n. 268, uma casa com commodos excellentes, ás chaves estão ao lado, e trata-se na rua S. João Baptista n. 27, Botafogo.

250$000

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Paula Freitas n. 61, Copacabana; trata-se no mesmo, ás quintas-feiras e domingos, e nos outros dias na rua do Ouvidor n. 52.

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Parahyba n. 22, proximo á rua Mariz e Barros, com cinco quartos, duas salas, saleta, quarto de criado, cozinha, porão habitavel com tres salas e banheiro e bom quintal; as chaves estão por obsequio na esquina da mesma rua e Mariz e Barros; trata-se na rua Visconde de Itaúna n. 177.

ALUGA-SE um predio nobre, á rua Eleone de Almeida n. 27, para familia de tratamento; bella vista, pomar, etc.; trata-se no largo do Catumby n. 105.

260$000

ALUGA-SE uma espaçosa saleta mobilada, com pensão, a casal distincto, em casa de senhora estrangeira, falando francez e inglez; na rua Christovão Colombo n. 22.

280$000

ALUGA-SE o bom sobrado da rua do Cattete n. 51, moderno; as chaves estão na Tinturaria.

ALUGA-SE o bom sobrado da rua do Cattete n. 53, moderno; as chaves estão no mesmo.

300$000

ALUGA-SE, para pensão, collegio ou residencia de grande familia de tratamento, o palacete da rua Santa Alexandrina n. 10; as chaves á mesma rua n. 110, moderno.

350$000

ALUGA-SE em casa de familia séria uma optima sala mobilada a casal de tratamento, com pensão, cozinha-se com toucinho; quem não tiver nas condições não se apresente; para mais informações, na rua D. Carlos 1º n. 57, antiga Santo Amaro.

320$000

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Christovão Colombo n. 29, Cattete, com cinco bellos quartos, duas grandes salas, quintal e todas as commodidades necessarias a uma familia de tratamento; trata-se na rua da Misericordia n. 41, pharmacia.

380$000

ALUGA-SE um grande armazem, novo, na rua do Cattete n. 246, proximo ao largo do Machado; presta-se para grande negocio ou para dois negocios menores, limpos, tem bastantes commodos para familia e quintal.

ALUGA-SE a grande e confortavel casa da rua Barão de Itapagipe n. 49.

ALUGAM-SE duas bonitas salas e quartos bem mobilados, com pensão, a familias e cavalheiros; na praça José Alencar n. 14, Cattete.

ALUGAM-SE dois quartos, juntos ou separados, em frente os banhos de mar, mobilados ou não; na rua de Santa Luzia n. 196, casa de familia.

PRECISA-SE de quebradores de macadame; na travessa Santo Rodrigues n. 31.

VENDEM-SE sempre, compram-se e hypothecam-se predios e terrenos localizados; negocios sérios e razoaveis; á rua da Alfandega n. 240.

PRECISA-SE de um bom caixeiro que tenha bastante pratica de botequim; na rua Barão Mauá n. 10, Ponta da Areia, Nitheroy.

RAPAZ, só, deseja tomar alugado, em S. Christovão, uma sala ou quarto bem arejado, com chuveiro e que não seja em casa de commodos; prefere morro ou praia; cartas a Nilo Arapehy Fortunato (hoje), campo de São Christovão n. 79; preço maximo 50$ mensaes.

DOLMANS PARA COLLEGIO, de brim a 10$, inclusive a calça. Enfeites á parte. Trata-se com D. Alice, praia de S. Christovão n. 249, e com o Sr. Amancio, á rua de S. Bento numero 30, sobrado.

PERDERAM-SE as apolices da divida publica do valor nominal de 1:000$, juros 5 0|0, de ns. 27.656 e 28.112, emittidas em 1843.

PERDEU-SE a cautela de bonificação de n. 3.336, dada em virtude do decreto n. 2.907, de 11 de junho de 1898, de propriedade de João, menor, e hoje João Cesar de Siqueira, maior.

PERDEU-SE a acção da Cooperativa Militar n. 14.667.

FOLHETIM 235

MADRE PAULA

ROMANCE HISTORICO DO REINADO DE

D. João V, de Portugal

TERCEIRA PARTE

FLOR DA MURTA

XXXIX

Amaldiçoando!

Dispoz-se a trocar armas, a obter o resultado dispendendo o menor esforço, cedendo pouco para receber muito.

— Comprehendo-vos, Luiza Clara...

— Em que me podeis comprehender, senhor, para me falardes de semelhante modo?!

— Sei que vindes propor-me uma troca...

Ella sorriu; acercou-se mais do leito do rei, mas com manifesta repugnancia pelo moribundo e encantadoramente murmurou:

— E se assim fosse?!

Teve um sobresalto e redarguiu á pressa:

— Que pedirias em troca?!

— Que me deixasseis viver com meus filhos!... supplicou ella.

— O que?!

Acudiu-lhe de repente á imaginação a sua conversa com o infante, as promessas que lhe fizera e hesitou, ficou perplexo, metido naquella armadilha a replicar ao cabo de uns momentos:

— Mas é um impossivel!...

Desta vez a "Flor da Murta" sentiu um odio enorme pelo rei; avançou para elle e bradou:

— Real senhor, julguei que a justiça existia em maior quantidade no vosso animo!

Era directa a estocada, cravava-se lhe bem no fundo o punhal no coração; elle soerguia-se no leito e volvia:

— Senhora... Lembrae-vos que sou o vosso soberano!

— Senhor... Recordae-vos que sou mãe...

Calou-se; ficou perplexo; e ella com mais sentida colera, gritou:

— Mãe... E mãe culpada por vossa causa... Vós, senhor, me arrastaste ao temeroso pelago da deshonra... Meu marido abandonou-me porque vos encontrou uma noite no seu lar! E no fim de tudo isto sois vós o proprio que me chamaes culpada e me trataes como uma mulher perdida, incapaz de ter na sua companhia os filhos idolatrados!

El-rei enlivedecia e acabava por dizer:

— Luiza... Luiza... Mas reparae que ainda ha pouco fiz uma promessa nesse sentido!...

— A quem?!... A vosso irmão, não é assim?

— Sim... a elle!...

— Chegou o momento de sair da apathia desgraçada em que fiquei após o vosso abandono! E sai para vos dizer bem alto que tendes a cumprir um dever de rehabilitação pois sois o meu cumplice!

Nunca ninguem falara assim ao rei, que estava intimidado no seu enorme pasmo e olhava cheio de admiração, quem assim o atacava tão ousadamente.

— Pois bem, reflectirei!... Mas por Deus... Por Deus... Dize-me onde se encontra a Petronilla!

Supplicava, descia.

Era a ultima das humilhações a que esse rei podia chegar; rebaixava-se, chegava a ser grotesco.

Naquelle instante uma dynastia inteira o devia olhar do fundo dos sepulchros e amaldiçoal-o, como a "Flor da Murta" fazia:

— Maldição caia sobre vós, senhor!

A imprecação saida dos labios da sua antiga amante deixou-o na mesma estupefacção.

Sentiu porém de repente um desejo louco de a obrigar a transigir e com um riso sarcastico nos seus labios desmaiados de doente, murmurou encolhendo os hombros:

— Calae-vos... Que pareceis ensandecida, posso affirmar-vos!

Porém ella aprumava-se com a replica prompta, a mesma imprecação nos labios, a mesma raiva no olhar e debatia com o rei a questão da qual esperava sair vencedora.

Fôra honesta, dizia-lhe, honesta como poucas, vivendo no seu retiro com o marido, longe das inquietações e dos bulicios; porém com a continuada assistencia do monarcha, como alvo da sua perseguição, sentira um grande amor e caira fatalmente nos braços delle mal imaginando que chegaria a semelhante situação.

E agora, no fim de contas, o proprio a repellil-a, a recusar-lhe o direito de viver com os filhos, era elle, que a deshonestara aos olhos da corte inteira.

Redobrava de audacia; enchia-se de frieza, avançava mais para o leito, julgando ter vencido a batalha; porém D. João V, quasi placido, com um risinho sarcastico, volvia:

— Perfeitamente... No emtanto, o duque de Lafões foi o teu primeiro amante! Como explicas pois a minha culpa?!

Já não eram o rei e a fidalga degladiando-se frente a frente, promptos ao assalto e ambos sedentos de victoria; eram antes duas figuras vulgares, typos das ruas, olhando-se com odio e ferindo-se em pleno peito.

E o rei esquecia a sua velha galanteria, a dama olvidava a sua linha briosa e galharda, soffria muito, mas sentia-se disposta a tudo, raivosamente, desesperadamente.

No leito, com a roupa puxada até o queixo, occultando o corpo magro cadaverico, brancos os cabellos, mirrada a face, elle lembrava um espectro que a accusava; ao passo que a "Flor da Murta", radiosa, cheia de frescura, mimosa nos vestidos de boa seda e com o seu aprumo galante, era a imagem da vida, da sublime existencia previamente forte, que se expunha ante a cama real, onde D. João V. liquidava tantos annos de galanteria.

— O duque de Lafões, meu senhor, o duque de Lafões!...

Reticenciava o titulo, detinha-se na phrase, olhava-o de novo, ao mesmo tempo que elle, muito colerico, amarfanhando as roupas declarava:

— Sim, acaso tens ainda a coragem de negar?!

— E para que?! volveu cynicamente. Sim, e para que?!... E' verdade, tudo bem verdade, mas é tambem certo que não foi elle causador das minhas desditas!

Emfim! Seja o que quizerdes, Luiza Clara! Estamos frente a frente! Tens na alma um desejo, eu outro. Sem mim não conseguirás o que almejas...

— V. M. sem o meu auxilio não conseguirá tambem o seu fim!

Encrespou de novo as sobrancelhas; sentiu como uma picada rija no coração e tornou desta vez um tanto desolado:

— E és tu que tens a coragem de me indicar onde se encontra o Petronilla?!

O seu amor proprio soffria um rude golpe; via-se abandonado, esquartejado moralmente e concluia por exclamar:

—Que fizeste então do teu amor?!

Dignamente, encarando-a mais uma vez de frente, declarou:

— Dei-o a meus filhos!

El-rei baixou a cabeça, achou singular a resposta e tornou:

— Porém se elles te odeiam!

— A força de carinhos saberei fazer com que me amem!...

Era demais; coisa alguma a merecia; essa mulher tornava-se excepcional a seus olhos e sentia a necessidade de a subjugar. A sua doença dava-lhe por momentos ve[illegible]ros rasgos de intelligencia, [illegible] como labaredas pesadas no exito mas de seguro effeito.

Num desses rasgos, em uma dessas singulares abertas, clamou:

— Bem "Flor de Murta" se temos um negocio a tratar, se toda tu és amor para os teus filhos, tratemol-o mas com presteza!

Taes palavras dignas de um mercador experimentado, eram uma revelação singular no estado de espirito em que o monarcha caira nos ultimos tempos. Entrava a necessidade de liquidar o negocio e dizio abertamente mais uma vez:

— Que exiges pois?!

— A entrega de meus filhos!

— E' a tua ultima palavra?! regateou com baixeza bem manifesta.

— A ultima!

— Mas se antes te offerecesse outras garantias!

Fuzilavam-lhe ainda os olhos e com raiva bradou:

—Para o meu coração não ha outras garantia mais preciosa do que esta que vos solicito! Careço de vel-os, de viver com elles, de fazer com que me amem estranhadamente! Eis tudo, eis a unica coisa em troca da qual vos darei as informações acerca da mulher que amas!

Sublinhava as palavras, e pronunciava-as sem colera, naturalmente, como se se tratasse com um estranho e concluia:

—Sim, meu senhor, apenas quero os meus filhos!

—Luiza... Vê que me obrigas a uma transigencia!

Já desesperada entrou a apontar-lhe a situação no tom mais natural do mundo:

—Amava muito a outra, sentia por ella um enorme desejo e queria vel-a, unil-a ao peito receber os seus beijos, os seus carinhos, a sua policia, todos os corrigidores do crime, tinham procurado debalde a creatura que o acaso lhe entregava; ella por sua vez desejava uma mercê propondo-lhe a troca; vendia-lhe o seu segredo! Era rigorosamente pratico, completo e ao mesmo tempo corrente! Hesitava ainda?!

—Mas a minha promessa?!... bradava espavorido.

—Mas e o meu soffrimento, e o meu insano penar longe de meus filhos?! exclamava a Flor da Murta com a mesma entonação.

—Talvez harmonizassem tudo!

—Só por este modo... declarou com fé estranha:

—Pois seja por esse modo! Terás os teus filhos. O infante não me levará a mal este consolo ao teu coração de mãi.

(Continúa.)